



distribuímos felicidade
desde 1994

Relatório
de Gestão
e Contas
do
Exercício

2017

Relatório de Gestão e Contas do Exercício de 2017

Exm.os /as Senhores/as,

De acordo com a lei aplicável e com os Estatutos, a Direção do Espaço t - Associação Para Apoio à Integração Social e Comunitária, vem dar conta da forma como decorreram as atividades da Associação durante o Exercício de 2017 bem como submeter à V. apreciação o respetivo Relatório de Gestão, as Contas e a Proposta de Aplicação de Resultados.

Introdução

Com 2017 já distante, importa refletir o que foi este ano para o Espaço t.

Dedicado ao tema “afinal o que é o amor?” o Espaço t continuou a trabalhar os seus 3 pilares de forma mais consistente e abrangente.

Ao nível da ação social, mantivemos as duas Comunidades de Inserção Porto e Trofa, a funcionar em pleno com 140 e 60 utentes respetivamente.

Ao longo do ano, efetuamos mudanças estruturais nos dois espaços físicos. No Porto, renovamos o espaço afetos à Comunidade de Inserção, através de um apoio da Fundação Calouste Gulbenkian e da Associação Just a Change. Na Trofa, por motivos externos ao Espaço t, mudamos de instalações, tendo criado condições idênticas com uma redução de custos em 50%.

Dentro desta área, os/as alunos puderam usufruir dos vários ateliês que decorrem diariamente, sendo complementadas pelo apoio social e psicológico. É importante referir que dentro deste pilar, iniciamos um trabalho, dentro da área da igualdade de género, junto de públicos com deficiência, intitulado “Pró- Equal” e financiado pelo POISE.

Na área da formação, atingimos a meta de 3 cursos ensino aprendizagem (Técnico/a Comercial e Técnico/a de Apoio à Familiar e de Apoio à Comunidade), tendo transitado para 2018, 39 formandos/as do somatório dos 3 cursos. Ainda dentro da área da formação, a nível internacional arrancamos com o projeto COCADE no âmbito do Programa Erasmus +, Ação-chave 2 - cooperação, inovação e troca de práticas - parcerias estratégicas de educação e formação. O projeto abrange questões nacionais prioritárias nas áreas da formação e emprego, mobilizando a perícia de cada organização parceira. O desenvolvimento de habilidades sociais será desenvolvida através da dinamização de sessões de formação, o uso de ferramentas digitais e redes sociais dos participantes na formação e aprendizagem.

O projeto Cercar-te E6G, no âmbito do Programa Escolhas, funcionou em pleno no seu 5 ano de existência, no Bairro do Cerco. Este projeto, centrado num bairro carenciado e com dinâmicas de formação não formal, obteve uma classificação de BOM, por parte da entidade financiadora, sendo de referir também o crescimento consolidado da escolinha de rugby E6G.

Nesta área importa também referir, a importância do Gabinete de Inserção Profissional da Trofa, que o espaço t dinamiza em parceria com o IEP de S. Tirso e que manteve um papel importante nas dinâmicas de apoio ao emprego e de encaminhamento para formação profissional.

Na área da cultura e sustentabilidade, 2017 foi um ano bastante ativo, com alguns aspetos importantes, nomeadamente o “Roteiro Cidadania em Portugal”, produzido pelo Espaço t e encomendado pela SECI - Secretaria de Estado para a Cidadania e Igualdade. Ao longo do ano mantivemos o Mercado de Vilar, bem como a Loja da Felicidade, que contribuíram como uma fonte importante de autofinanciamento. Ao nível da cultura, realizamos o XIX Corpo Evento - Ciclo de Espetáculos em Teatro e Dança, no Rivoli, mantivemos as várias galerias em funcionamento, nomeadamente a Quase Galeria, Galeria Inklusa e a Galeria O Meu País no Teu.

Dentro desta área desenvolvemos dois grandes projetos, que continuarão nos próximos anos.

- O Meu País no Teu, financiado pelo FAMI, onde ao longo de 2017 realizamos vários encontros temáticos, Festa da Interculturalidade, Dias da Interculturalidade e a Revista Espaço Con(tacto) “Artes e Interculturalidade”. Este projeto envolveu uma grande parte das comunidades imigrantes do Porto, bem como a Associação União Romani e a associação “Uma vida como a arte” (sem-abrigo), que contribuíram para que o Espaço t seja uma referência na área da interculturalidade.

É também por tudo isto que o CCI- Conselho Consultivo Para a Interculturalidade, continua a ter um papel importante na dinâmica da interculturalidade no espaço t e fora dela, onde mais de uma dezena de instituições de imigrantes se reúnem periodicamente para debaterem temáticas ligadas a estas comunidades e desenvolver atividades concretas.

O projeto Palcos para a Inclusão, financiado pelo Portugal Inovação Social, surge como o grande projeto de arte comunitária, envolvendo as cidades do Porto, Maia e Trofa e tendo como investidores sociais, a Camara Municipal do Porto, através da DOMUS Social e a Fundação Belmiro de Azevedo. Após a fase de preparação e desenvolvimento das ações, realizamos de outubro a dezembro de 2017, 22 ações/espetáculos e atingimos cerca de **1369 do público-alvo do projeto (pessoas com deficiência, crianças e jovens)**.

E porque quisemos procurar um sistema de melhoria continua, criar mais crítica interna e externa, criamos o Fórum dos Cuidadores, composto por um conjunto de 13 individualidades, tendo como presidente o Engenheiro Paulo Azevedo CEO Grupo SONAE; Carlos Coelho, CEO da Ivity Brand Corp.; Nicole Azevedo, Presidente da Operação Nariz Vermelho; Rosa Mota, Atleta; Isabel Jonet, Presidente do Banco Alimentar; Miguel Miranda, Sócio da Raposo, Sá Miranda & Associados - Sociedade de Advogados, RL; Karim Merali, CEO da Fundação Aga Khan; Luísa Valle Diretora do Departamento do Desenvolvimento Humano da Fundação Calouste Gulbenkian; José Marquitos, Media Expert; Rui Pedroto, Presidente da Fundação Manuel António da Mota; Paula Guimarães, Diretora da Fundação Montepio; Rui Reininho, músico; e Souto Moura, Arquiteto

O Fórum dos Cuidadores tem como objetivo reunir pelo menos duas vezes por ano, com a direção do Espaço t, para ajudar a pensar e apoiar estratégias de melhorias de funcionamento e sustentabilidade da instituição e assim podermos ser mais eficazes na nossa ação.

Importa referir que em 2017, todas as atividades do Espaço t, enquanto Clube UNESCO, tiveram a chancela da UNESCO.

Por fim é importante referir, que a nível financeiro continuamos no processo de estabilização que começou em 2016, tendo reduzido as dividas a curto prazo, bem como as dívidas a medio/longo prazo, tendo conseguido quase duplicar os resultados líquidos do exercício, relativamente a 2016, que passou de 42,959.27€ para 82,830.72€.

Chegamos assim a 2018, sob o mote “A distribuir afetos desde 1994”, cheios de esperança no futuro desta instituição.

De seguida explanamos as atividades desenvolvidas pelas três áreas de intervenção do Espaço t.

INDICE

1. Ação Social

1.1. Departamento de Desenvolvimento Pessoal e Artístico - DPA

1.2. Espaço T - Filial na TROFA

1.2.1 Atividades desenvolvidas no âmbito dos ateliês

1.2.2 Outras Atividades da filial da Trofa

1.2.3 Departamento de Emprego - GLP Trof

2. Centro de Empreendedorismo Social e Formação - CESFOR

2.1 Projeto Cercar-te E6G

2.2 Projeto Internacional Cocade

3. Sustentabilidade e Cultura

3.1 Mecenato & Fundraising

3.2 Fórum dos Cuidadores

3.3 Loja da Felicidade

3.4 Mercado do Vilar

3.5 Roteiro Para a Cidadania

3.6 Grupo de Trabalho “Saúde e Qualidade de Vida”

3.7 Corpo Evento

3.8 Palcos Para a Inclusão

3.9 Exposição 40 R

3.10 Centro Cultural para a Interculturalidade

3.11 Projeto “ O Meus País no Teu”

3.12 Revista Espaço Con(Tacto)

3.13 Galerias

3.14 Festa de Natal Espaço t

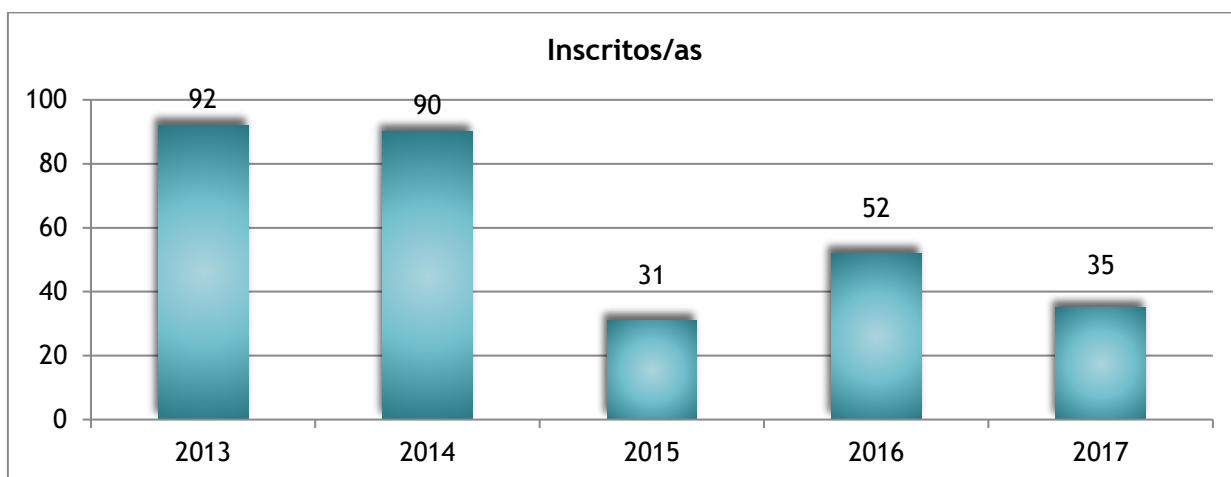
1. AÇÃO SOCIAL

No campo social, o Espaço t, com as suas valências, nomeadamente o DPA e a filial da Trofa, concretizou parcialmente os objetivos a que se propôs no ano de 2017.

Ao longo desse ano, inscreveram-se no DPA (Departamento de Desenvolvimento Pessoal e Artístico) (Porto) 52 utentes e na filial da Trofa 52 utentes.

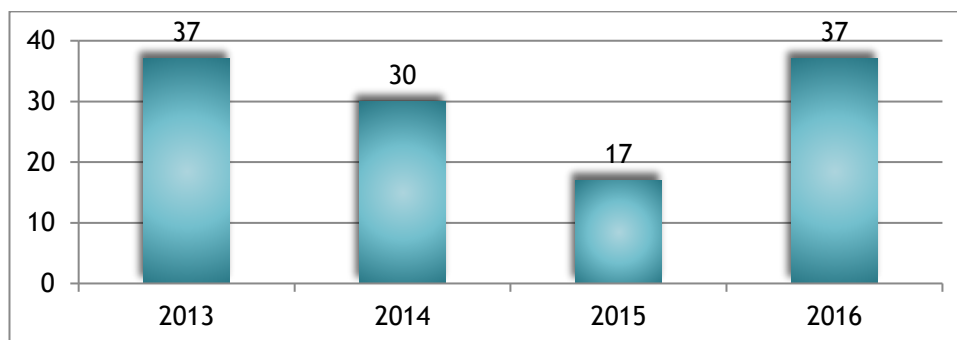
1.1. Departamento de Desenvolvimento Pessoal e Artístico

Gráfico 1. Número total de novos/as utentes inscritos/as por anos, no DPA (Porto) do Espaço t



Da análise deste gráfico pode-se constatar que em 2017 houve 35 inscrições, no entanto a estas acrescem 126 inscrições dos anos anteriores.

Gráfico 2. Número de utentes frequentadores /as provenientes de inscrições anteriores a 2017



Podemos verificar através da análise deste gráfico que o maior número de frequentadores/as provêm de 2013 e 2016 (37).

Gráfico 3. Número total de utentes que frequentaram as atividades promovidas pelo DPA em 2017

Número de utentes inscritos/as em 2017:	035
Número de frequentadores/as 2017:	029
Utentes frequentadores/as inscritos/as anteriormente:	126
Total de utentes 2017:	155

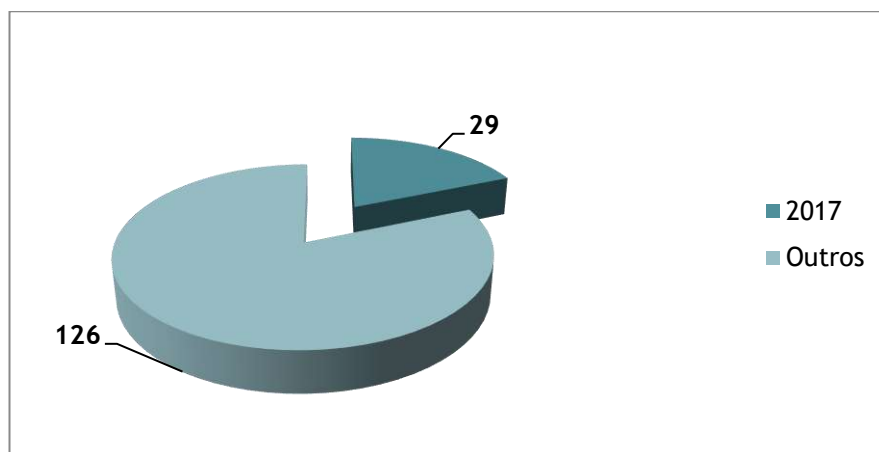
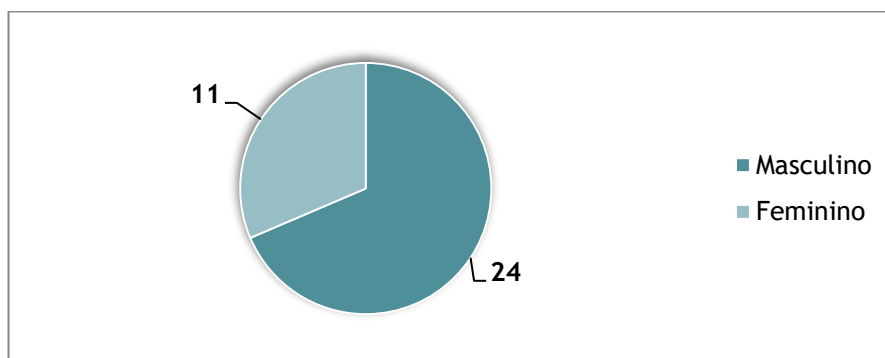


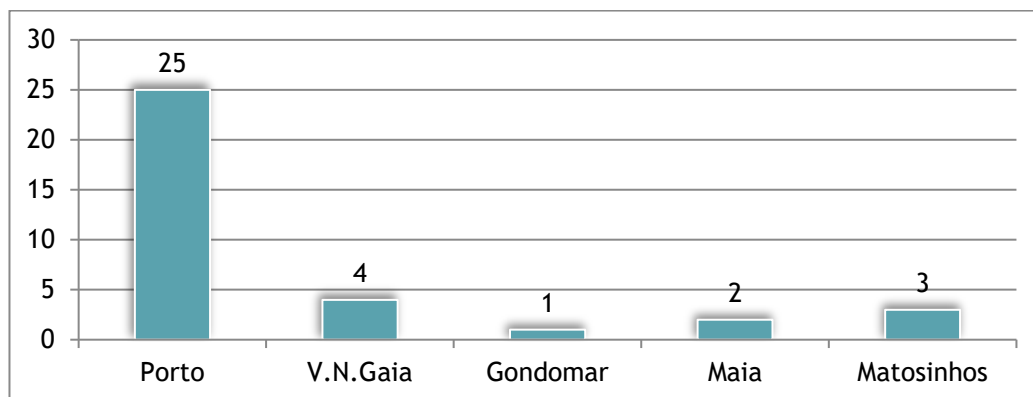
Gráfico 4. Percentagem de novos/as utentes inscritos/as, por sexo, no DPA

Masculino:	24 correspondente a 69% dos/as inscritos/as
Feminino:	11 correspondente a 31% dos/as inscritos/as



Podemos constatar, através da análise deste gráfico, que o público-alvo que mais procurou os nossos serviços, em termos percentuais, foi o sexo masculino com 69%, sendo os restantes 31 % do sexo feminino.

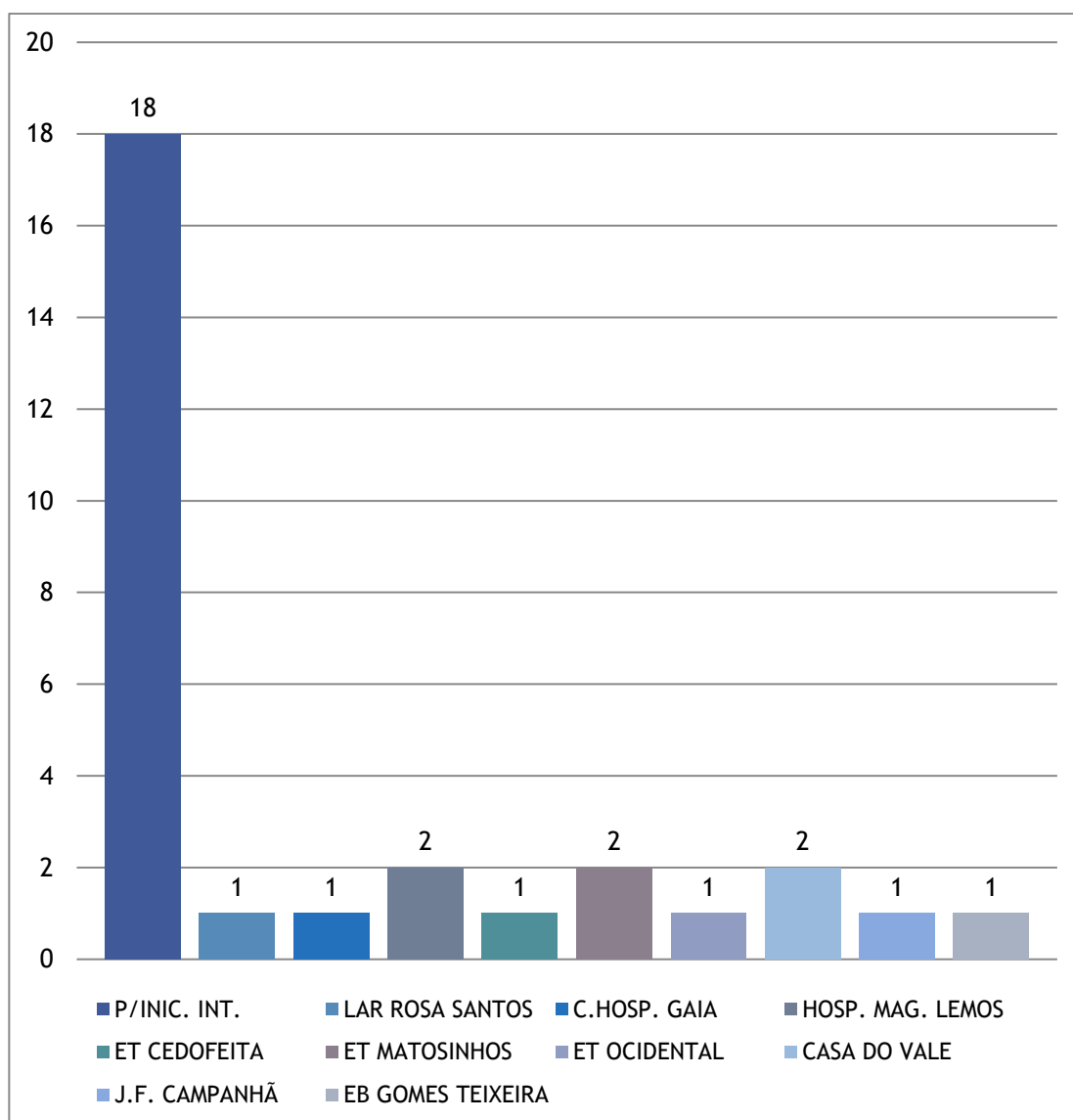
Gráfico 5. Número de novos/as inscritos/as, por localidade, no DPA



No que concerne á localidade da proveniência dos/as novos/as inscritos/as, pode-se concluir que a maioria, ou seja, 25 são da cidade do Porto, 4 de Vila Nova de Gaia, sendo os/as restantes dos arredores do Porto.

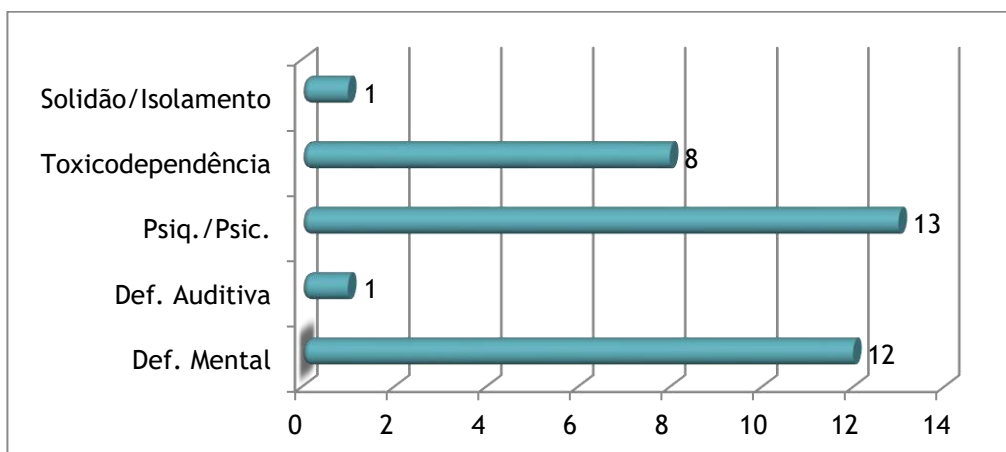
Gráfico 6. Número de novos/as inscritos/as, por instituição de encaminhamento, no DPA

Por Iniciativa do interessado	18	ET Matosinhos CRI Porto Central	02
Lar Rosa Santos	01	ET Ocidental CRI Porto Ocidental	01
Centro Hospitalar Gaia	01	Casa do Vale	02
Hospital Magalhães Lemos	02	Junta de Freguesia de Campanhã	01
ET Cedofeita CRI Porto Central	01	EB Gomes Teixeira	01



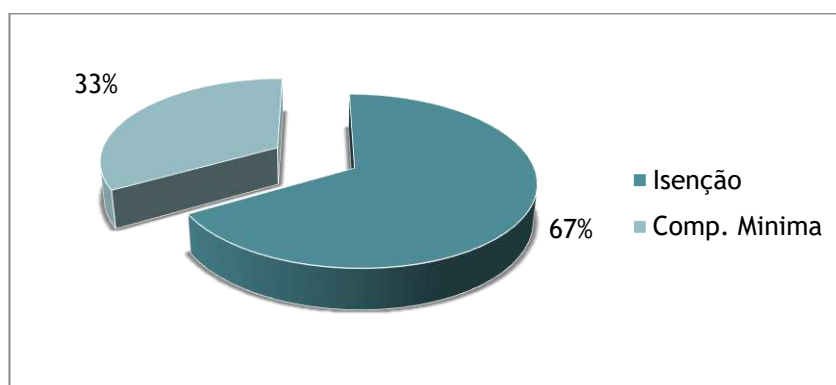
Analisando o gráfico acima designado, verifica-se que a maioria dos/as novos/as inscritos/as procuram os nossos serviços por iniciativa própria (18), sendo o restante número encaminhado por outras instituições.

Gráfico 7. Número de novos/as inscritos/as, por patologia, no DPA



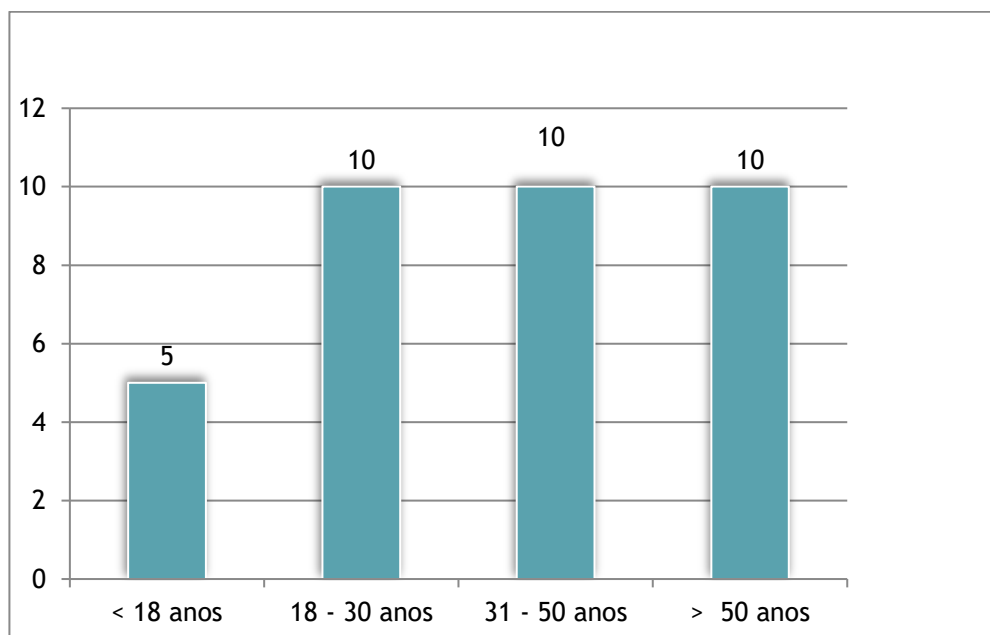
Relativamente à patologia dos/as novos/as inscritos/as, conclui-se que a maioria, ou seja, 13 indivíduos com problemas psíquicos/psicológicos, seguindo-se os indivíduos com deficiência mental seguindo-se os indivíduos em situação de toxicodependência.

Gráfico 8. Percentagem de novos/as utentes inscritos/as, por escalão, no DPA



Pode-se constatar que 67% dos novos/as utentes inscritos/as, encontram-se com isenção e 33% com participação mínima.

Gráfico 9. Número de utentes inscritos(as) por faixa etária



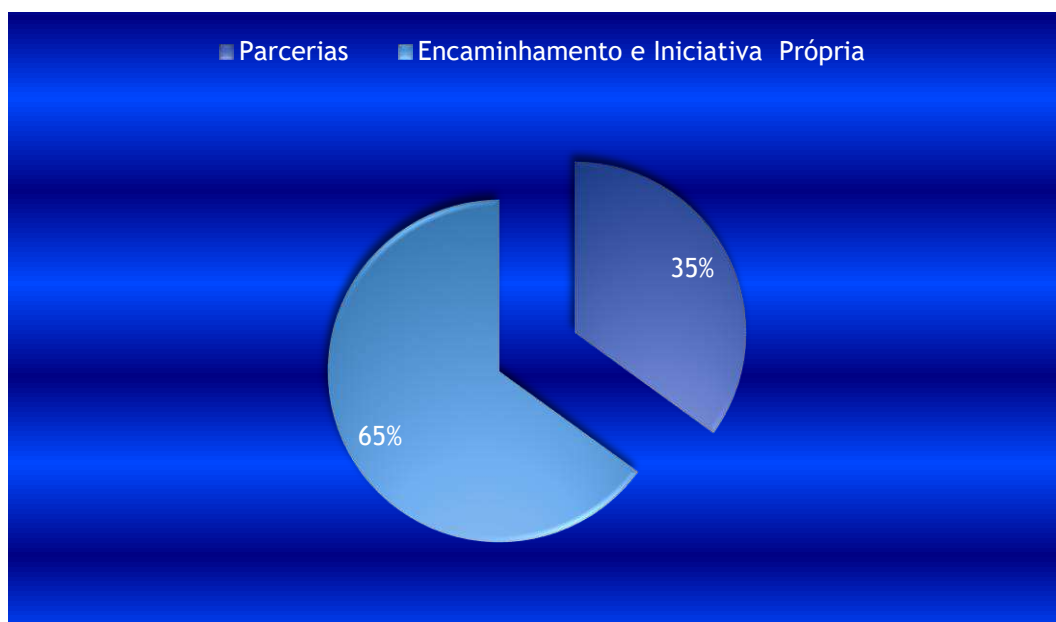
Da análise deste gráfico pode-se concluir que a maioria dos/as nossos/as utentes inscritos/as se encontram na faixa etária dos 18 a com mais de 50 anos.

Gráfico 10. Nº total de utentes que frequentaram ateliês resultantes de parcerias ou de encaminhamento e por iniciativa própria

Total de participantes nas atividades do DPA: 155

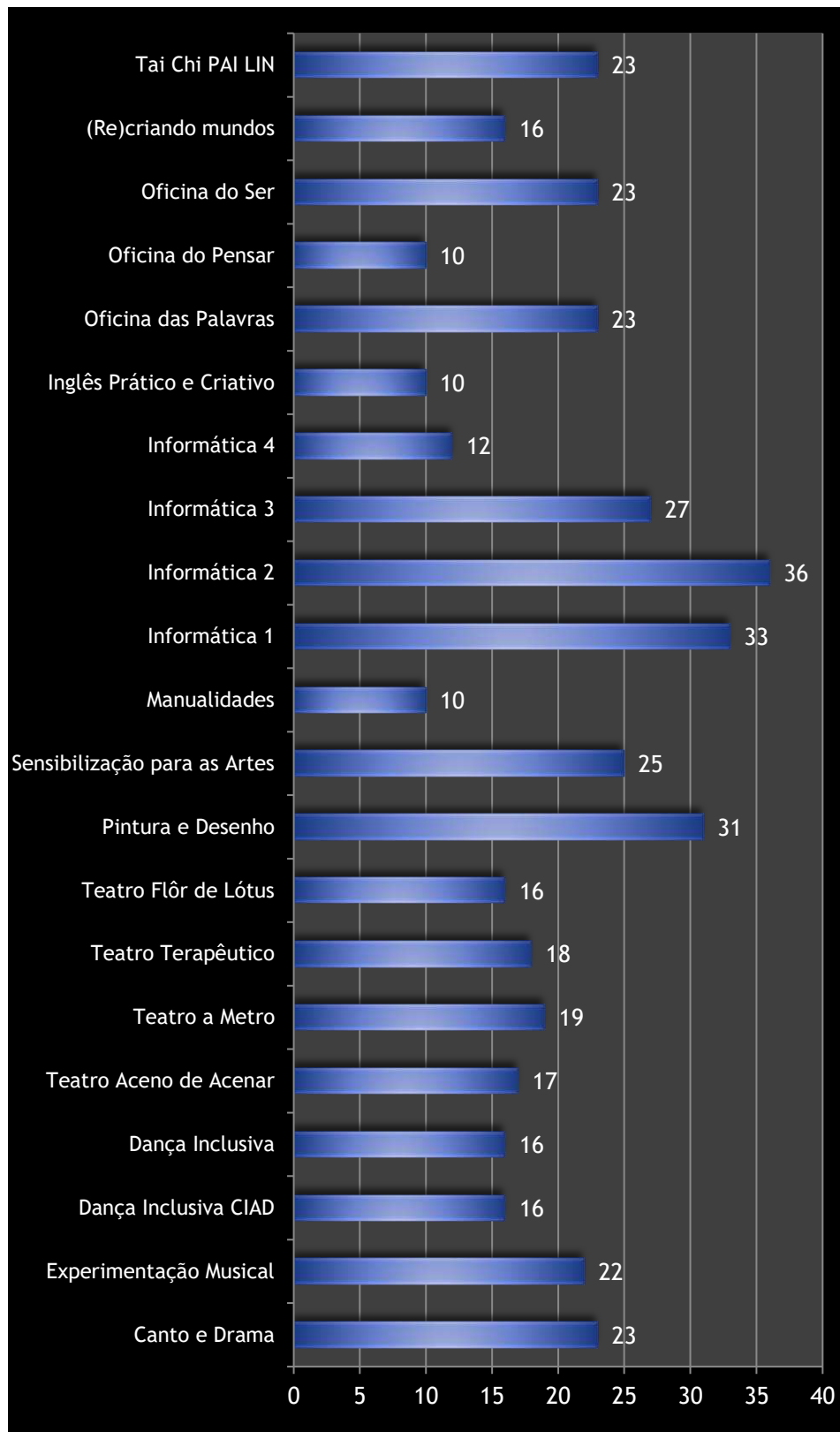
Total de participantes nos ateliês resultantes de parcerias: 55

- CerciGaia: 7 (Teatro Flôr de Lótus)
- Centro de Reabilitação de Condessa de Lobão: 7 (Teatro Flôr de Lótus)
- CIAD (Centro Integrado de Apoio á Deficiência - Misericórdia do Porto: (Teatro Aceno de Acenar 13; Dança Inclusiva - 11; Informática - 6) Total - 30
- EBGomes Teixeira: 5 (Ateliê de Manualidades e de informática)
- Responsabilidade Social Jerónimo Martins: 06



Pode-se constatar, através da análise deste gráfico, que 65% dos utentes que frequentam os ateliês provêm por encaminhamento e iniciativa própria.

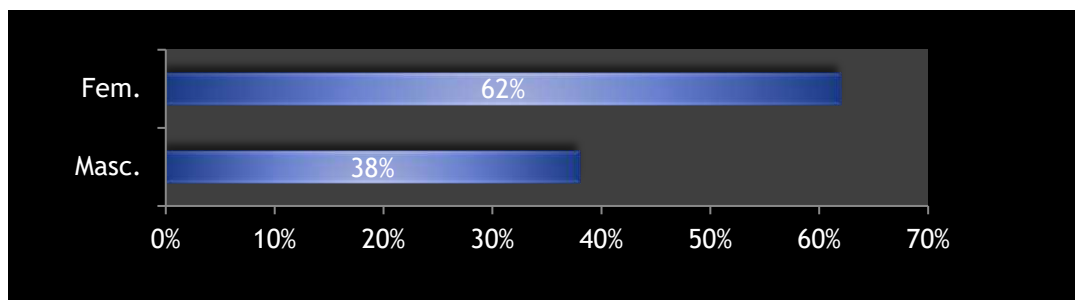
Gráfico 11. Número total de utentes que frequentaram cada ateliê



Da análise do gráfico pode-se constatar que os ateliês mais procurados pelos/as utentes foram: informática 2, Pintura e Desenho, Sensibilização para as Artes.

Gráfico 12. Número de utentes do Serviço de Psicologia, por sexo

Masculino: 11 correspondente a 38 % dos/as inscritos/as
Feminino: 18 correspondente a 62 % dos/as inscritos/as



Pode-se constatar, através da análise deste gráfico, que foram os/as utentes do sexo feminino que mais recorreu a este serviço.

Este Departamento promoveu ao longo do ano várias atividades extra ateliês, das quais destaca:

- Nova participação no projeto para escolas promovido pelos Serviço Educativo do Museu de Serralves, cujo o tema de 2016/2017 foi “a Curiosidade como elemento Pedagógico” através do ateliê de Sensibilização para as Artes - Desenho e Pintura; Já participamos neste evento desde 2005. No âmbito deste projeto, os utentes tiveram a possibilidade da visita-oficina à Exposição de Philippe Parreno - “A Time Coloured Space” no dia 15 de Março. Deu-se início a um novo projeto 2017/2018 - Arquiteturas Móveis - Energia Sustentabilidade do Futuro;
- Comemoração de algumas épocas festivas com a promoção de alguns convívios: Festa de Natal, festa de carnaval, Magusto e celebração de aniversários;
- Organização de 3 passeios, um com as crianças e jovens do Rugby do projeto Cercarte, a Arcos de Valdevez, no qual participaram 10 utentes e 2 na carrinha da Instituição: Aveiro e Esposende, 14 utentes.

Este Departamento colaborou, ainda, com os restantes departamentos do Espaço T e/ou com instituições terceiras em várias atividades, das quais destaca as seguintes:

- Em colaboração com DCI, DAF, Delegação da Trofa do Espaço T, CerciGaia, CIAD da Santa Casa da Misericórdia do Porto e Centro de Reabilitação de Condessa Lobão, deu continuidade à Implementação do projeto “Pro-Equal Contra a Violência”, no âmbito do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE) - Eixo Prioritário: Promover a Inclusão Social e Combater a Pobreza e a Discriminação, no distrito do Porto, desde 1 de dezembro de 2016 e decorrerá até 31 de dezembro de 2018. É constituído por 10 atividades, incide sobre a temática: Igualdade e Violência de Género, dirigida principalmente a pessoas com deficiência e conta com os seguintes parceiros. Em 2017 foram concluídas as seguintes atividades:
- **Atividade 1** - Elaboração de Recursos Técnico Pedagógicos - Terminada em 31-12-2017.
 - **Atividade 4** - Olhar o Género - Iniciada em Janeiro de 2016/ Terminada em 31-07-2017. Foi implementado em 4 instituições, incluindo o Espaço t, com uma periodicidade semanal. Foi uma atividade bastante participativa e conseguimos alcançar mais 10 pessoas das previstas. Em candidatura, o número de destinatários diretos era de 30. Esta atividade deu origem uma exposição.
 - **Atividade 8** - Exposição Olhar o Género - 30 de Novembro/17 a 31 de Janeiro/18 . Estava previsto ocorrer entre Julho e Setembro de 2017 mas foi adiada para Novembro. A atividade decorreu na Estação de S. Bento entre 30 de Novembro a 31 de Janeiro de 2018 e foi o resultado do trabalho realizado no ateliê Olhar o Género. Chamou-se 40R e foi composto por 40 fotografias/registo em grande formato. Foram produzidos 500 conjuntos de 40 postais, 50 cintas e 1000 convites.

Do Pro-Equal Contra a Violência, já se iniciaram ou irão iniciar as restantes atividades:

- 2 - Ateliê Pro-Equal** - em execução desde Janeiro de 2017 e termina em Novembro de 2018;
- 3 - Circuito Pro-Equal**, iniciada em Janeiro de 2017 e termina em Novembro de 2018;
- 5 - Ateliê Arte e Género**, iniciou em Outubro de 2017 e termina a 30-06-2018;
- 6 - Estrutura de Apoio e Atendimento**, iniciou em Janeiro de 2017 e termina a 30-11-2018;
- 7 - Estudo** a realizar em Dezembro De 2018;
- 9 - Exposição Arte e Género** a iniciar em Julho/Setembro 2018;
- 10 - Campanha de Divulgação e Informação** que está programada para ocorrer entre Março e Novembro de 2018.

- Colaboração com o DCI e entidade parceiras na implementação do projeto “Palcos para Inclusão”, é cofinanciado pelo Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, através da Portugal Inovação Social, e com o investimento social da Câmara Municipal do Porto através da Domus Social EM. e da Fundação Belmiro de Azevedo. Este projeto conta ainda com apoio estratégico da Fundação Aga Khan.
- Em colaboração como os vários pólos e departamentos, realização de festa de Natal e entrega de 150 cabazes oferecidos pela Fidelidade Seguros. Os cabazes de Natal foram distribuídos nas Comunidades de Inserção do Porto e Trofa do Espaço t, no projeto Cercar-te E6G, no CESFOR e a alguns utentes da CerciGaia, CIAD e Centro de Reabilitação Condessa de Lobão, que frequentam as nossas atividades lúdico-terapêuticas.
- Em colaboração com DCI, Trofa, edição do XIX do Corpo Evento: Ciclo de Espetáculos em Teatro e Dança. Para além dos nove grupos Espaço t, integraram este ciclo, o Grupo de Teatro do Hospital Magalhães Lemos e o Grupo Juvenil e Dramático Flor de Infesta.
- Em colaboração com a Trofa e CESFOR, elaboração de algumas candidaturas ao Balcão 2020 na área da formação: POISE-31-2016-05, Formação Modular para DLD, não aprovada; POISE-30-2017-01 Capacitação para a inclusão, não aprovada.
- Em colaboração com DCI, Exposição "Impressões Impressionistas" do utente João Filipe Pereira na Galeria Inklusa.
- Juntamente com DCI, e entidades parceiras, exposição coletiva "Correspondências", na Galeria Inklusa. A Exposição foi composta por trabalhos realizados pelos alunos do Espaço t nos ateliês artísticos da instituição.
- Participação na formação/ação para o nosso projeto interno "Agora é a nossa vez". Este projeto de capacitação foi materializado com o apoio do departamento de formação e o departamento de inovação da Sonae.
- Manutenção do protocolo com a Responsabilidade Social Interna da Jerónimo Martins para acompanhamento psicológico dos seus colaboradores.
- Colaboração com Universidade Portucalense Infante D. Henrique Porto, proporcionando um estágio curricular a um aluno da Licenciatura de Psicologia.
- Colaboração com Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto, para concretização de mini-estágios da Licenciatura em Psicologia.
- Acolhimento de um estagiário do Curso de Serviços Administrativos e de uma estagiária de cozinha do CEFPI.
- Participação na II Gala Educação para a Saúde, promovida pela Liga Portuguesa Contra o Cancro, através da apresentação no Salão Nobre da Universidade Portucalense de um excerto do espetáculo “Os Guardadores de Rebanho”, em colaboração com o DCI.



Imagem 1 - Ateliê de Manualidades



Imagem 2 - Ateliê de Música



Imagem 3 - Ateliê de Expressão Corporal

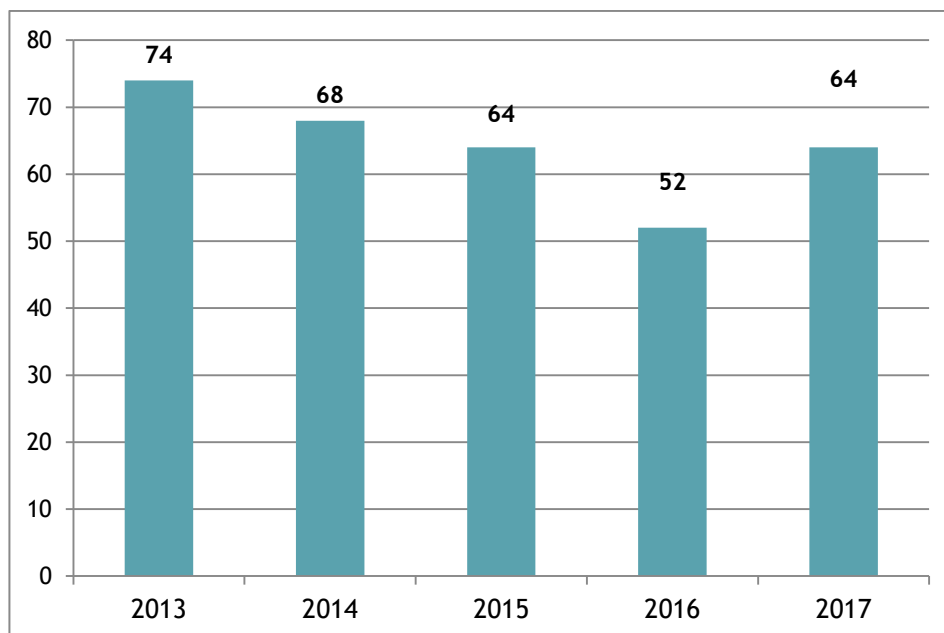


Imagem 4 - Ateliê de Jornalismo

1.2 Espaço T - Filial na TROFA

1.2.1 Atividades desenvolvidas no âmbito dos ateliês

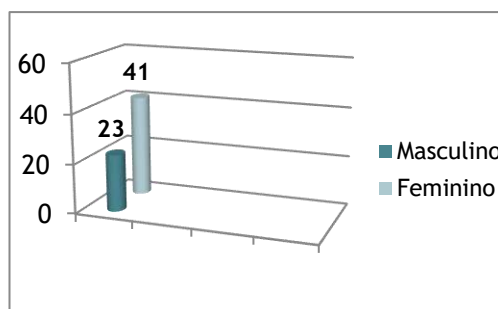
Gráfico 13. Número total de novos/as utentes inscritos/as por anos, na filial da Trofa



A análise deste gráfico revela que no ano 2013 (103) esta filial contou com um maior número de utentes inscritos/as, revela também uma estabilização do número de inscrições que é a média dos restantes anos, a partir de 2014

Gráfico 14 . Utentes inscritos/as por sexo:

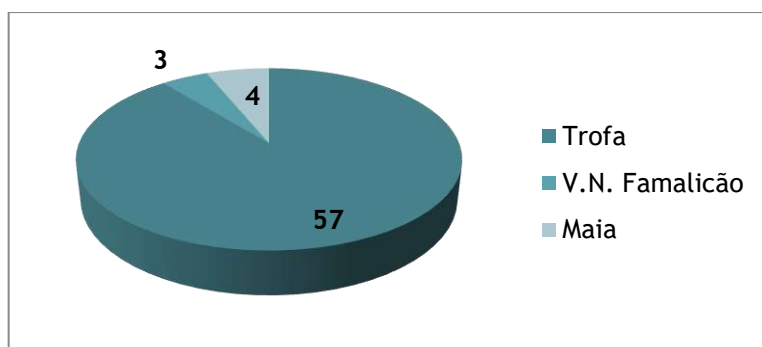
Masculino	23
Feminino	41
$\Sigma = 64$ Utentes	



Através da análise este gráfico, podemos constatar que o público-alvo que mais procura os nossos serviços, é o sexo feminino.

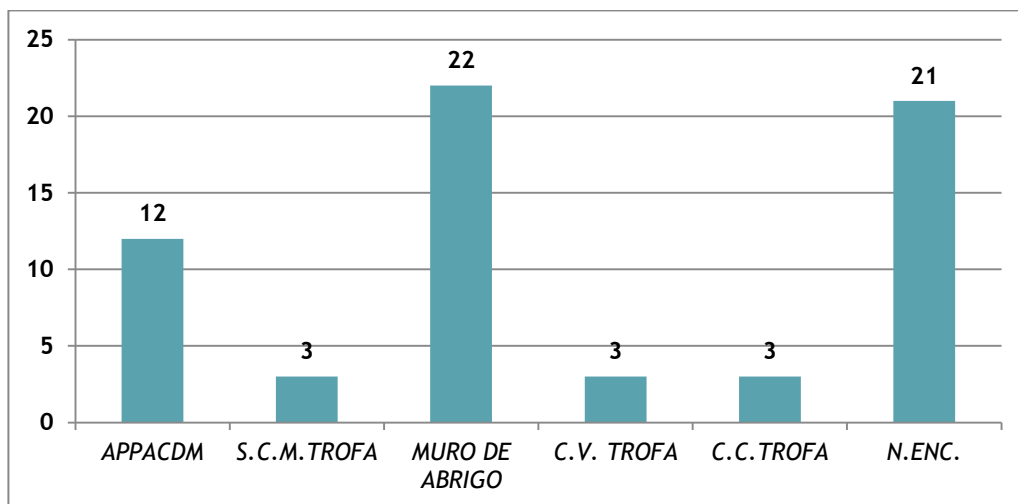
Gráfico 15. Utentes inscritos/as por localidade

Trofa	57
V.N. Famalicão	3
Maia	4

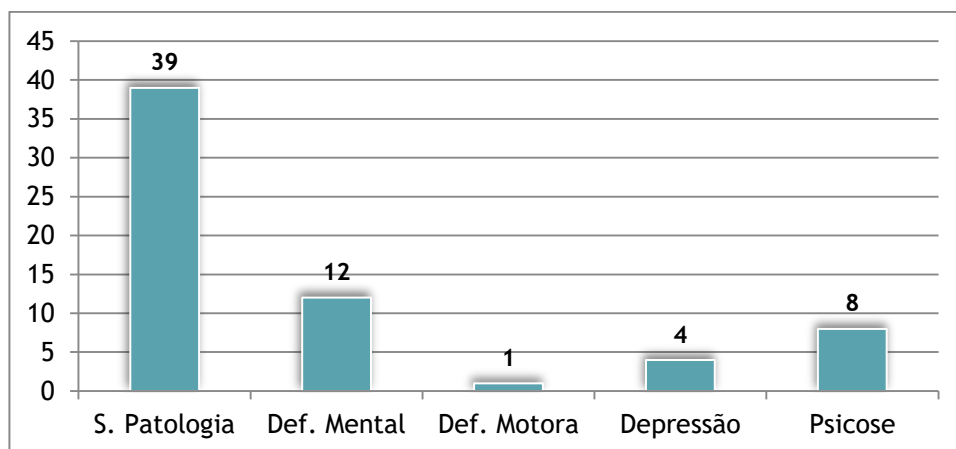


No que refere à localidade da proveniência dos/as inscritos/as, pode-se concluir que a maioria, ou seja, 57 são da Trofa.

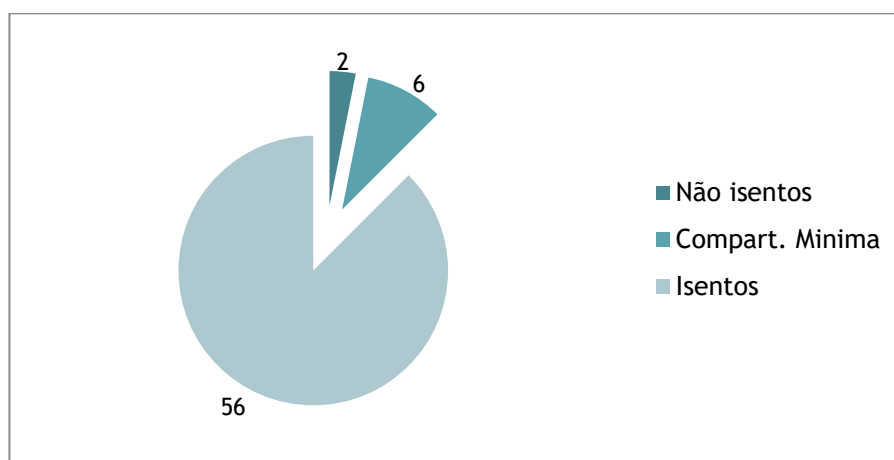
Gráfico 16. Utentes inscritos /as por Instituição de Encaminhamento



Analisando o gráfico acima designado, verifica-se que a maioria dos/as inscritos /as procuram os nossos serviços encaminhados pelo Muro de Abrigo (22) e pelos seus familiares (21), sendo o restante número encaminhado por outras instituições.

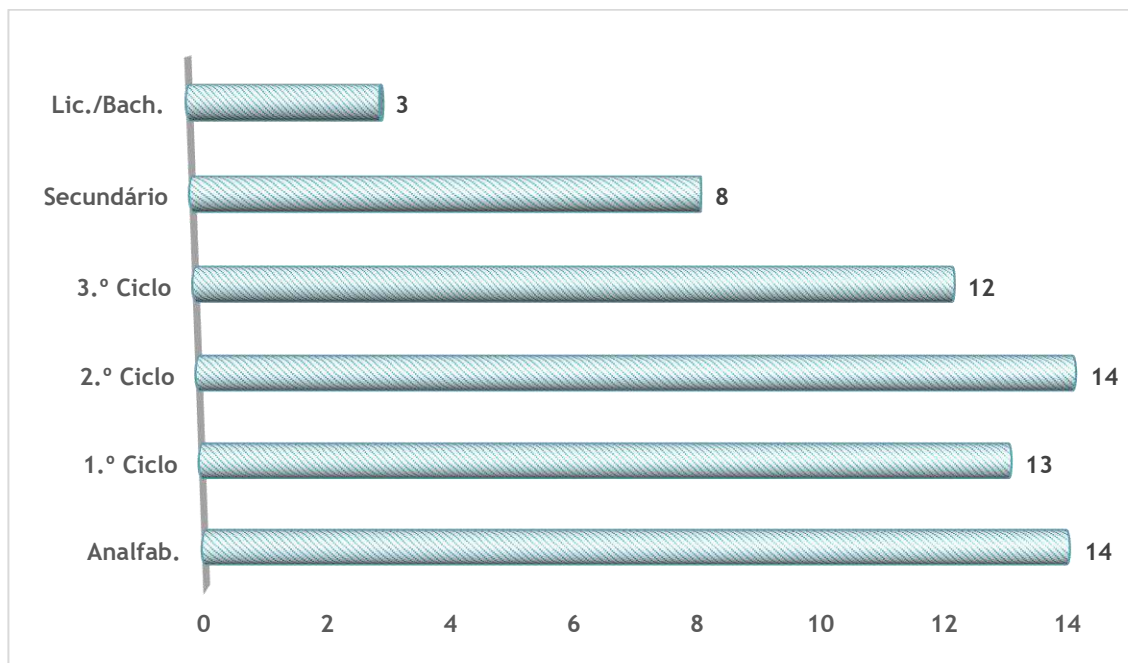
Gráfico 17. Número de novos/as inscritos/as, por patologia

Relativamente à patologia dos/as novos/as inscritos/as, conclui-se que a maioria, ou seja, 39 indivíduos, não têm patologia declarada, seguindo-se a deficiência mental com 12 indivíduos.

Gráfico 18. Percentagem de novos /as utentes inscritos/as, por escalão

No que refere aos/as novos/as utentes inscritos/as, por escalão, 6 estão abrangidos/as pela comparticipação mínima de 10 €/ mês, 56 encontram-se isentos/as e 2 não isentos/as, tendo estes/as de pagar o valor dos ateliês que frequenta.

Gráfico 19. Número de novos /as utentes inscritos/as por habilitações literárias



Da análise deste gráfico pode-se concluir que as habilitações literárias da maioria dos novos/as utentes inscritos/as é o 2.º Ciclo, seguido do 1.º ciclo.

OUTRAS ATIVIDADES

⇒ EXPOSIÇÕES DA GALERIA ITINERANTE

Em 2017, por mudança de instalações e consequente falta de espaço não se realizaram exposições na galeria. Com a cedência de uma ala do novo espaço, poderá ser possível realizar exposições em breve.

Decorreu uma mostra de trabalhos realizados pelos alunos no ateliê de Sensibilização para as Artes no âmbito da iniciativa promovida por Serralves.

1.2.3 DEPARTAMENTO DE EMPREGO

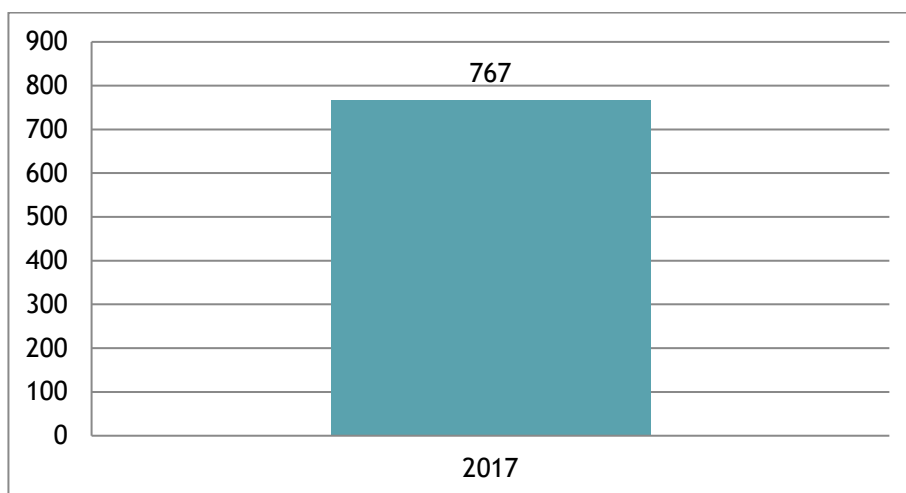
GIP Trofa

O Gabinete de Inserção Profissional, da Delegação do Espaço T da Trofa é uma estrutura local de apoio ao emprego que, em estreita cooperação com o Centro de Emprego de Santo Tirso, presta apoio a jovens e adultos desempregados, residentes no Concelho da Trofa, para a definição ou desenvolvimento do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho. Trabalhamos ainda no sentido de captar e divulgar ofertas de emprego, promovendo as medidas da criação de emprego junto das empresas.

Assim sendo, no ano de 2017:

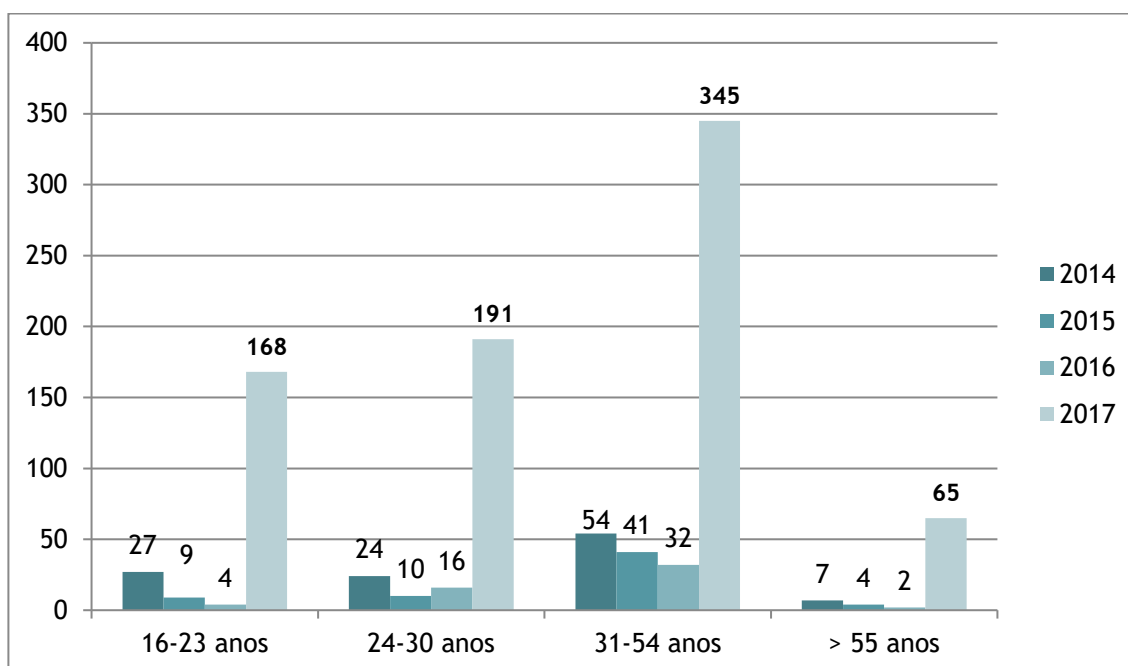
1. Ações de informação sobre as medidas ativas de emprego e formação, oportunidades de emprego e de formação, programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego ou na formação, número de utentes abrangidos

Gráfico 20 - Utentes Abrangidos/as



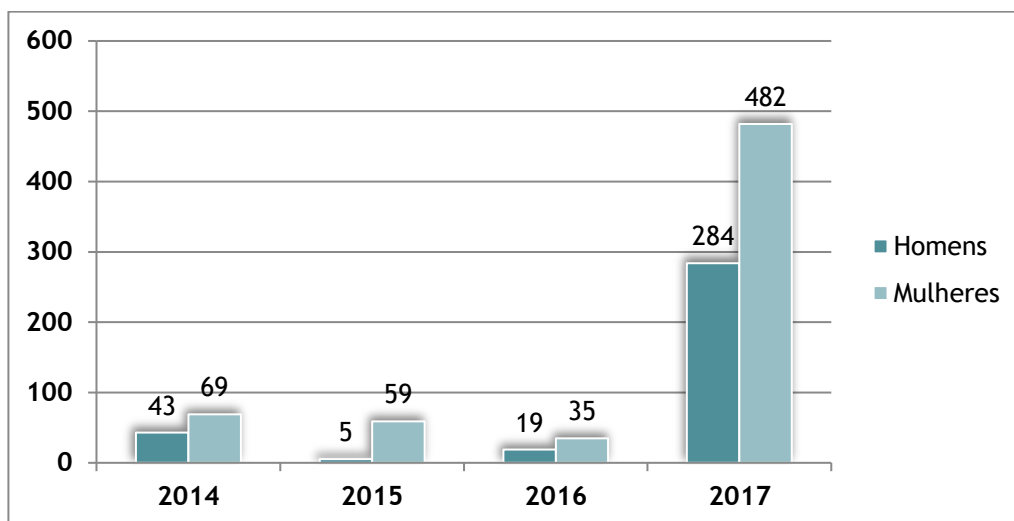
Em 2016 foram abrangidos 767 utentes

Gráfico 21. Faixa Etária



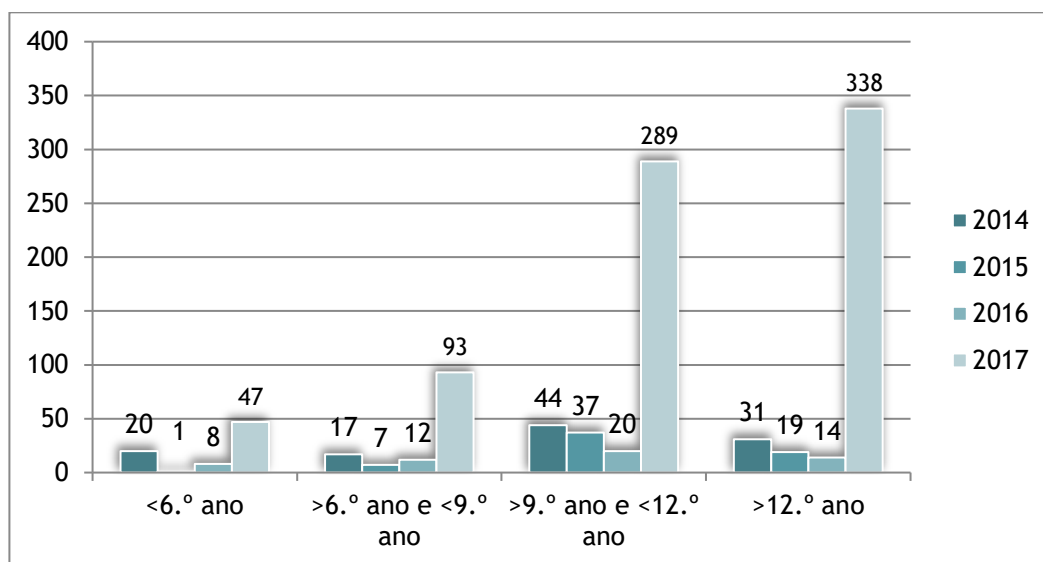
No que respeita à idade dos desempregados, podemos concluir que ao longo dos três anos a faixa etária que mais procurou o gabinete de inserção profissional foi a faixa etária dos 31 anos aos 54 anos

Gráfico 22. Utentes inscritos/as por sexo

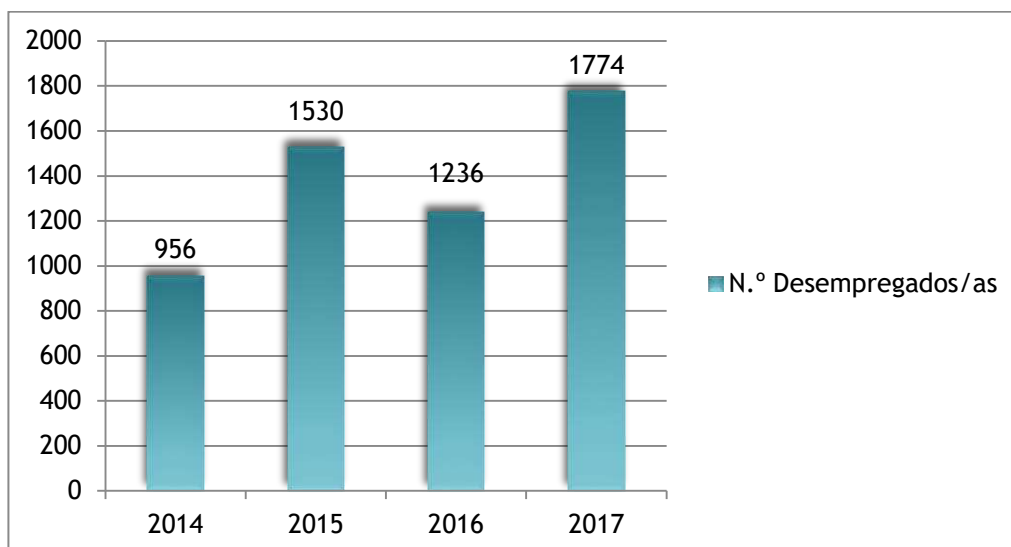


Ao analisar os quatro últimos anos podemos concluir que são as mulheres que mais procuram ajuda do gabinete.

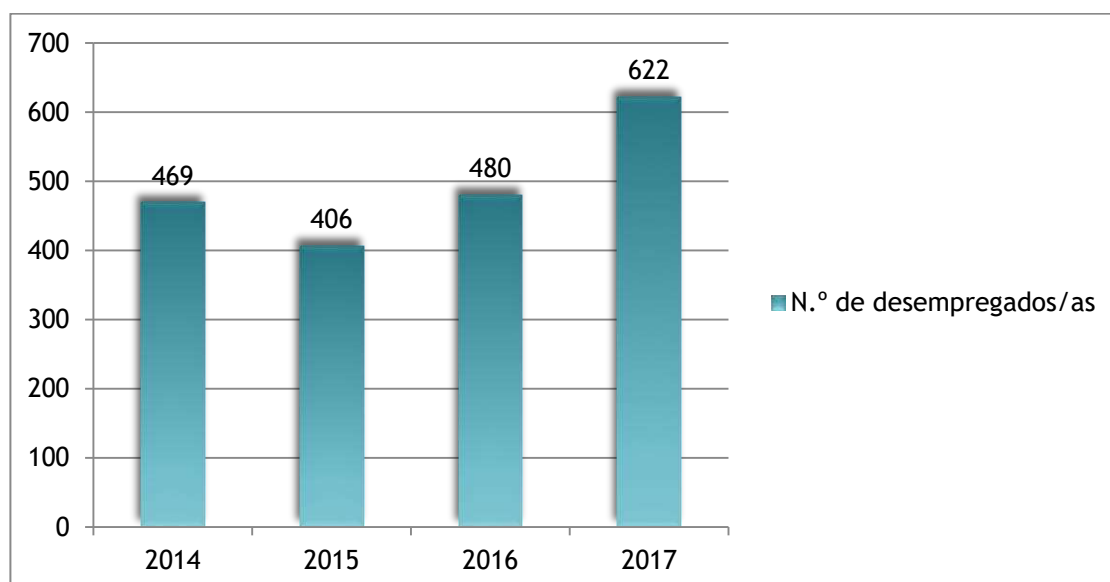
Gráfico 23. Habilitações Literárias



Relativamente às habilitações escolares, é visível que ao longo dos últimos quatro anos os/as novos/as inscritos/as têm maioritariamente escolaridade superior ao 12.º ano.

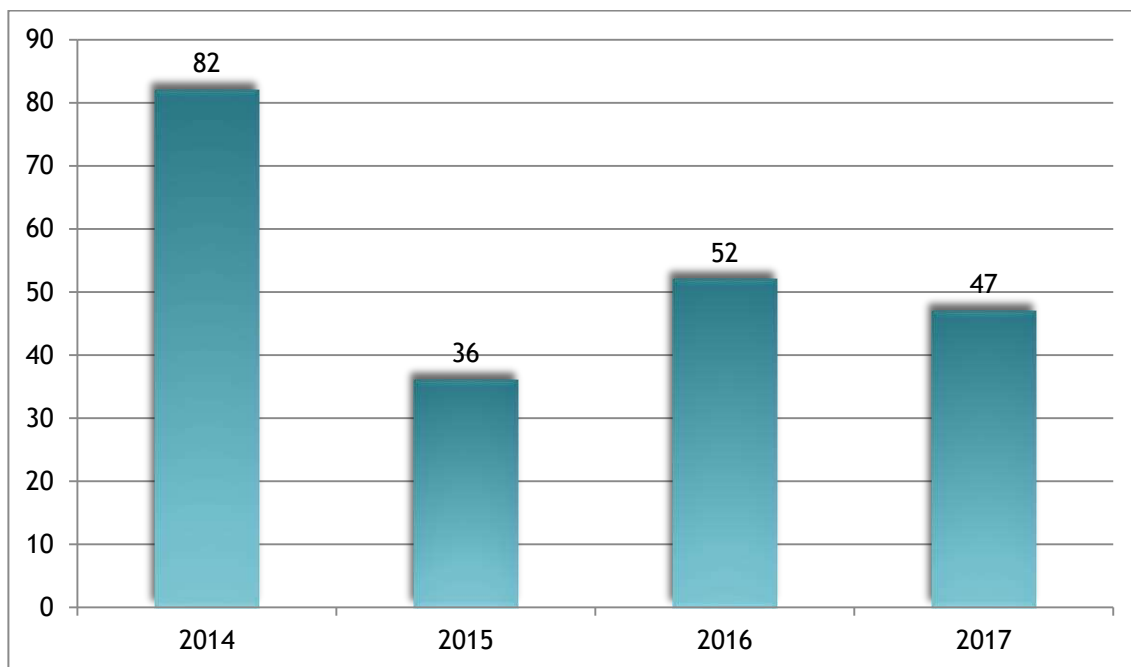
Gráfico 24. Sessões de Informação

Podemos verificar que as sessões de Informação sobre medidas ativas de emprego e formação, oportunidades de emprego e de formação, programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego ou formação foram abrangidos/as, nos últimos 4 anos, um total de 5496 desempregados/as.

Gráfico 25. Sessões de Apoio à Procura de Emprego

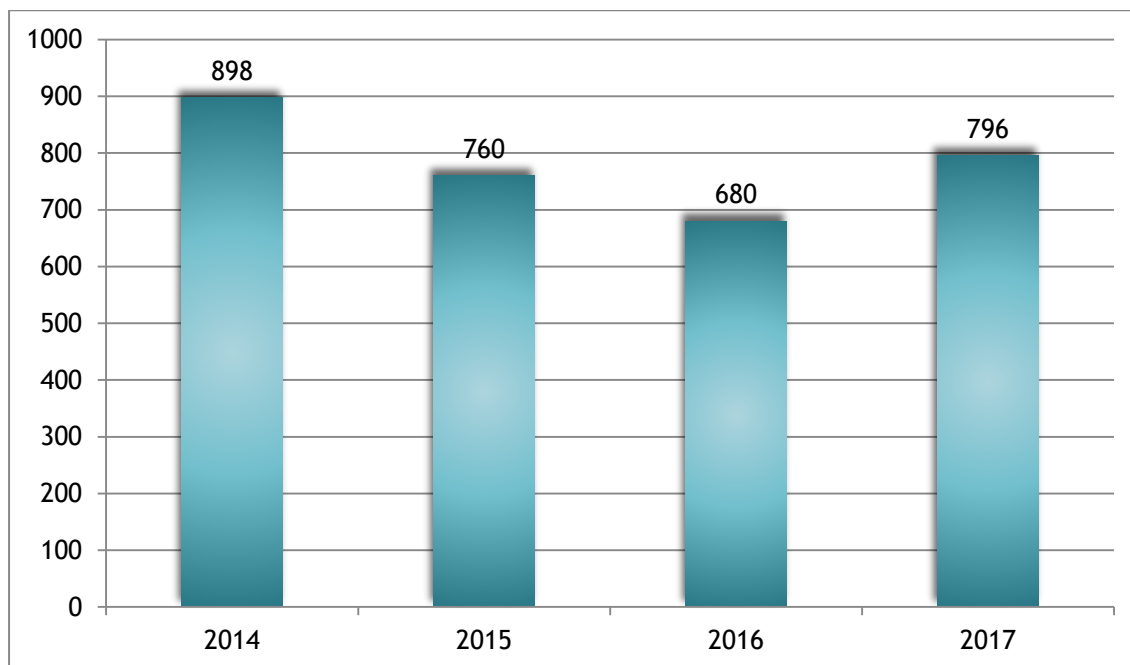
Relativamente às sessões de apoio à procura de emprego, foram abrangidos um total de 1977 desempregados, ao longo dos últimos quatro anos.

Gráfico 26. Registo de Ofertas de Emprego



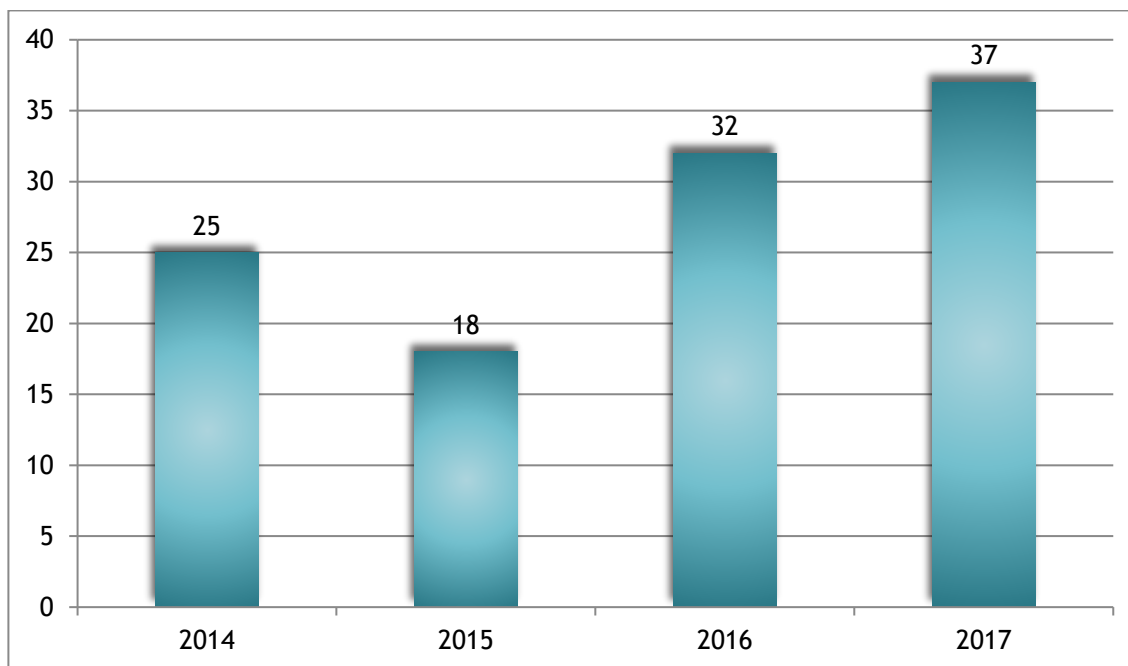
Pode-se constatar que o ano que registou maior número de ofertas de emprego foi 2014, com 82.

Gráfico 27. Apresentação de desempregados/as às ofertas



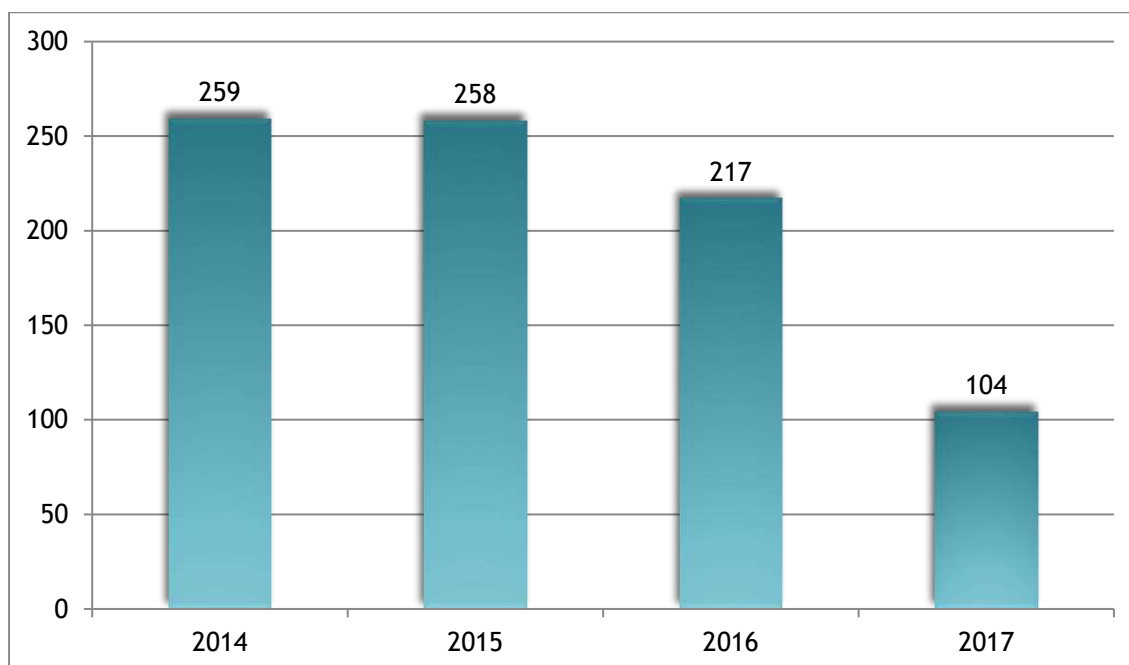
Neste gráfico podemos constatar que foram apresentados 898 desempregados/as no ano de 2014.

Gráfico 28. Colocação de Desempregados/as em Ofertas



Ao longo destes 4 anos, como se pode constatar, foram colocados/as 112 desempregados/as nas ofertas, sendo que 37 reportam-se ao ano de 2017.

Gráfico 29. Integração em Ações de Formação



Pode-se verificar através deste gráfico, que 2014 foi o ano em que se integraram mais desempregados/as em ações de formação - 259, num total de 838 desempregados/as, ao longo dos quatro anos.

3. CENTRO DE EMPREENDEDORISMO SOCIAL E FORMAÇÃO (CESFOR)

Durante o ano de 2017 o Centro de Empreendedorismo Social e Formação (CESFOR), foi responsável pelo desenvolvimento e realização de três ações de formação financiadas, respetivamente, curso de Técnico(a) Comercial (duas ações) e Técnico(a) de Apoio Familiar e de Apoio à comunidade (uma ação). Esta formação é transversal (sociocultural, científica, tecnológica e em contexto de trabalho), alternando o ensino teórico com o ensino prático.

Os três cursos estão a funcionar na Rua do Sol, n.º 14 - 2.º andar, em horário laboral, de segunda a sexta-feira, com uma carga horária de 6 horas/dia.

São cursos, com a tutela do IEFP, dirigidos a jovens com idade inferior 25 anos com habilitações mínimas ao nível do 3.º ciclo do ensino básico ou equivalente (sem conclusão do ensino secundário), em situação de desemprego, de ambos os sexos, modalidade de formação, Aprendizagem. Em casos excecionais, poderá admitir-se a integração de candidatos com idade superior a 25 anos ou com idade inferior a 18 anos, desde que possuam o 9.º ano completo.

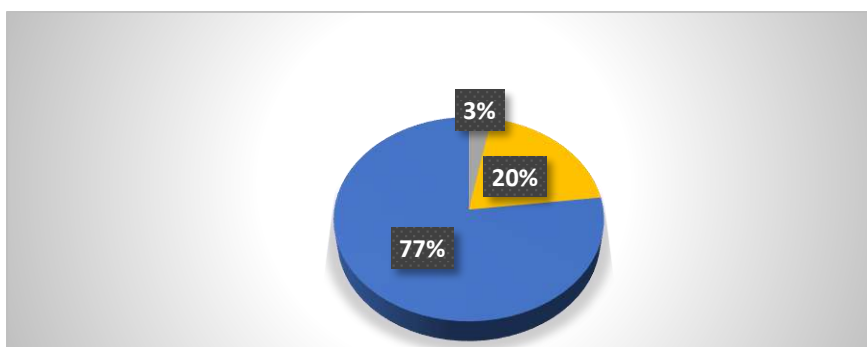
Os cursos de aprendizagem têm como objetivo privilegiar a inserção dos jovens no mercado de trabalho, permitindo-lhes o prosseguimento dos estudos, ao mesmo tempo que lhes conferem dupla certificação - escolar e profissional (12.º ano, nível IV)

Curso Técnico(a) Comercial

Descrição geral

Vender produtos e/ou serviços em estabelecimentos comerciais, tendo em vista a satisfação dos clientes. O curso de Técnico Comercial teve início em 21 de Novembro de 2016 e tem fim previsto para 21 de Março de 2019.

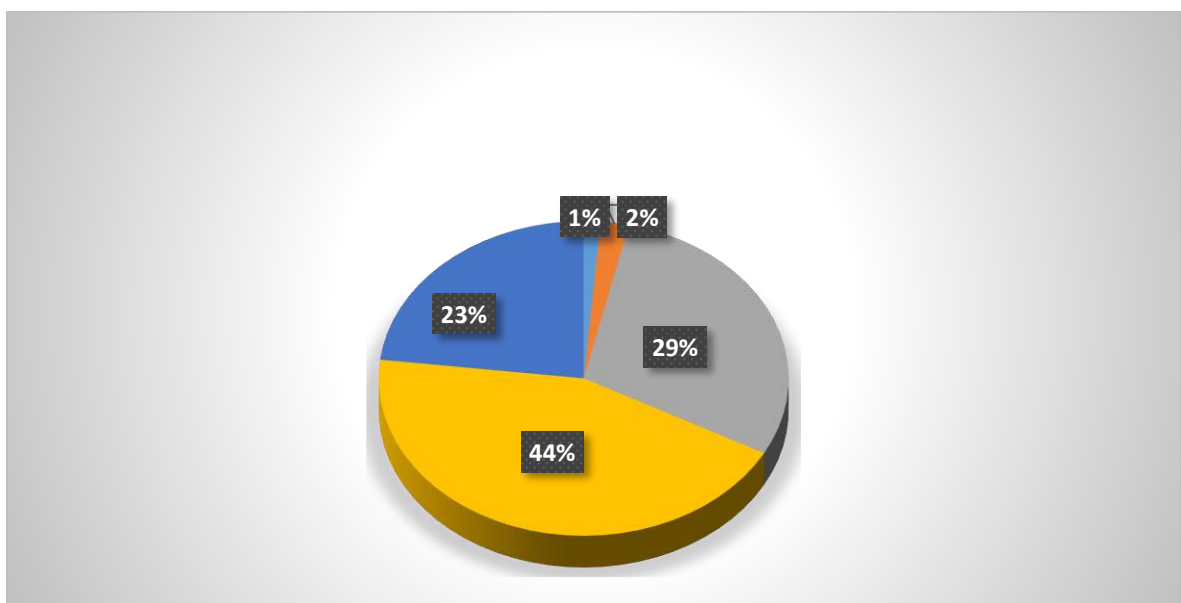
Gráfico 30. Avaliação da Coordenação pelo/a Formador/a



Relativamente à avaliação da Coordenação pelos formadores/as do Curso de Técnico /a Comercial, 77% dos Formadores/as classificou a Coordenação com “Muito Bom”, 20% com “Bom” apenas 3% classificaram a Coordenação com “Suficiente”. Os aspetos a avaliar foram:

1. Disponibilidade
2. Eficácia na resolução de problemas
3. Os recursos e instalações utilizados foram adequados
4. Gestão dos recursos pedagógicos existentes
5. Relacionamento Interpessoal
6. Envolvimento nas atividades pedagógicas
7. Liderança
8. Articulação com a equipa pedagógica
9. Planeamento
- 10.

Gráfico 31. Autoavaliação pelo/a Formando/a por UFCD

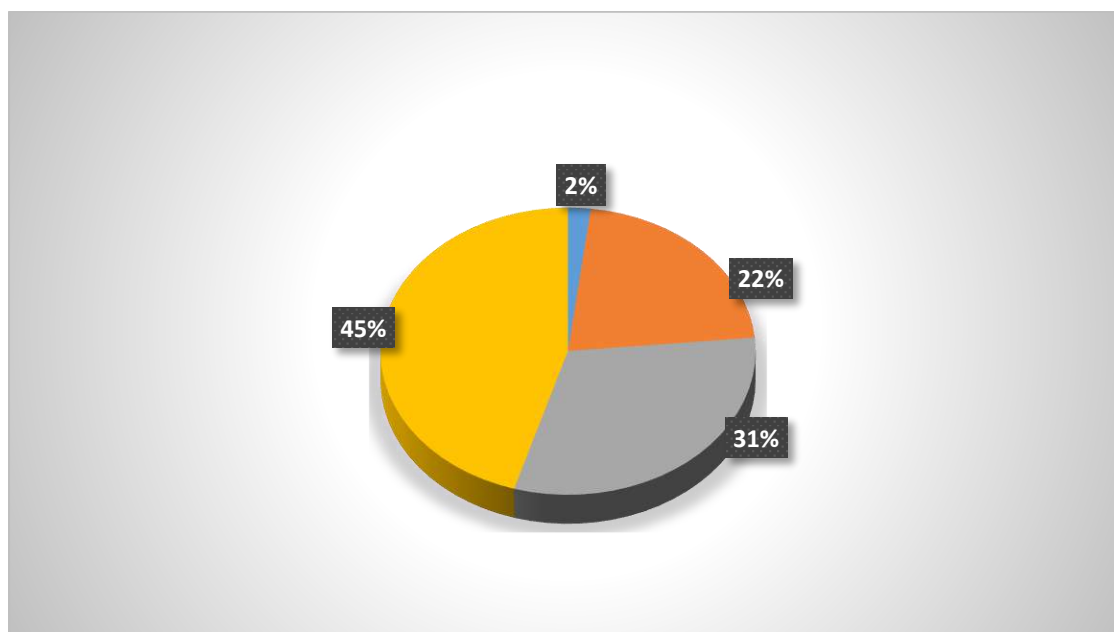


Atitudes pessoais

1. Sou assíduo/a e pontual
2. Sou cordial com colegas e colaboradores
3. Consigo falar dos meus problemas ao/à Formador(a)
4. Ajudo os meus colegas
5. Os meus colegas ajudam-me
6. Tenho cuidado com a minha imagem

Destes Item's a serem auto-avaliados pelos/as formandos/as, 44% dos/as formandos/as autoavaliam-se positivamente, “Bom”, 29% classificam-se com “Suficiente”, 23% classificam-se com “Muito Bom”. Apenas 2% se classificam com “Insuficiente” e 1% com “Mau”

Gráfico 32. Avaliação do módulo pelo/a Formando/a



Nesta avaliação os pontos a avaliar foram:

Desempenho do/a Monitor/a

1. Demonstrou domínio de conhecimentos
2. Demonstrou capacidade de estimular o interesse dos/as formandos/as
3. Disponibilidade para o esclarecimento de dúvidas
4. Relacionamento com os/as participantes / ambiente humano

Conteúdos do Módulo

1. Interesse e utilidade dos temas abordados
2. Os conteúdos correspondem às expectativas
3. A metodologia foi adequada aos objetivos do Módulo

Ação e recursos

1. A metodologia facilitou a compreensão / aprendizagem
2. Os recursos e instalações utilizados foram adequados
3. Qualidade e adequação dos materiais pedagógicos
4. Nível de profundidade dos conteúdos face ao tempo disponível

Temos então que de uma forma geral, 45% dos formandos/as do Curso de Técnico Comercial avaliaram os Módulos com a classificação de “Bom”, 31% com “Suficiente”, 22% com “Insuficiente” e apenas 2% com “Insuficiente”.

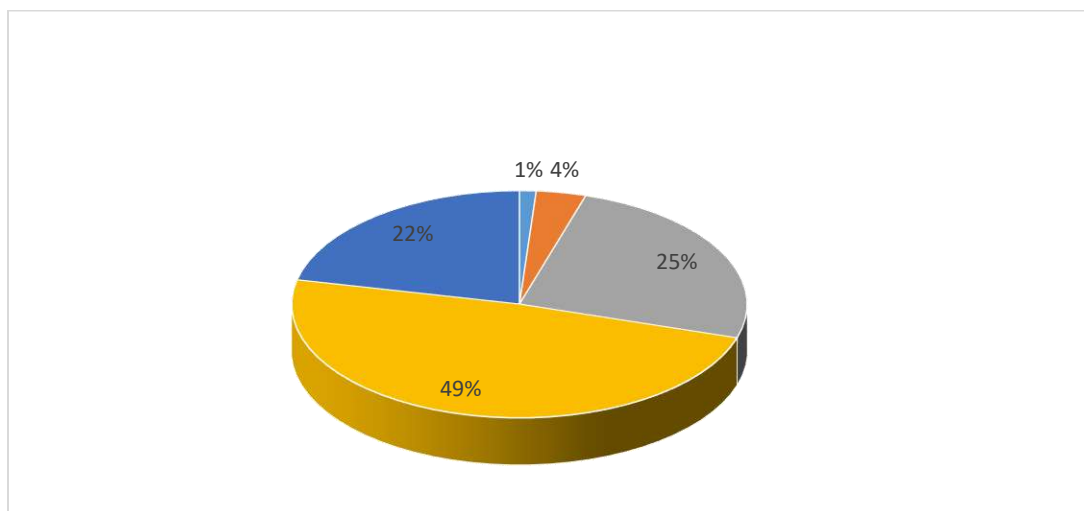
Curso Técnico(a) de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade

Descrição geral

Prestar cuidados de apoio direto a indivíduos no domicílio ou em contexto institucional, nomeadamente idosos, pessoas com deficiência e pessoas com outro tipo de dependência funcional temporária ou permanente, de acordo com as indicações da equipa técnica e os princípios deontológicos de atuação.

O curso Técnico(a) de apoio familiar e à comunidade iniciou em 16 de Dezembro de 2016, e tem fim previsto para dia 2 de Julho de 2019.

Gráfico 33. Autoavaliação do/a Formando/a por UFCD

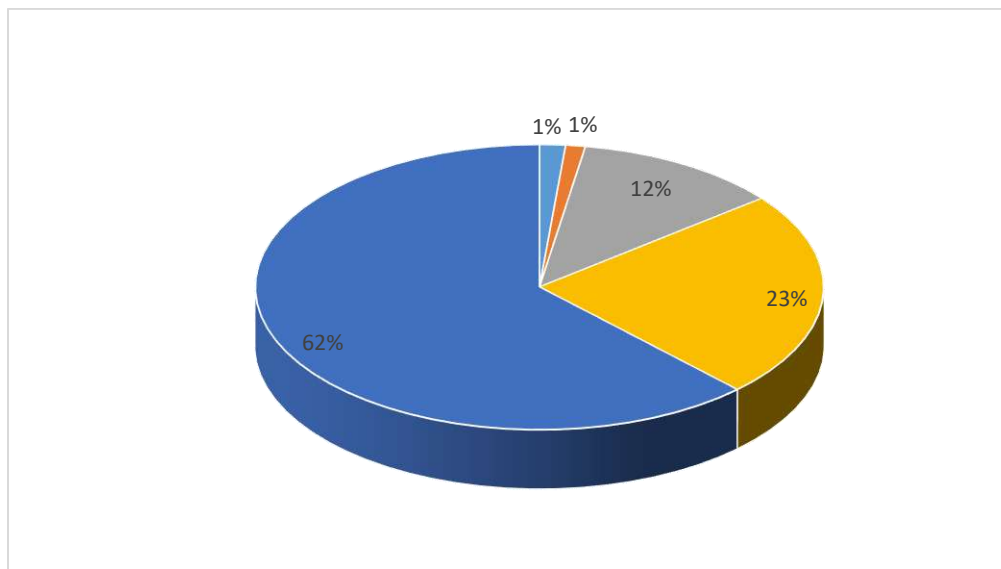


Atitudes pessoais

7. Sou assíduo/a e pontual
8. Sou cordial com colegas e colaboradores
9. Consigo falar dos meus problemas ao/à Formador(a)
10. Ajudo os meus colegas
11. Os meus colegas ajudam-me
12. Tenho cuidado com a minha imagem

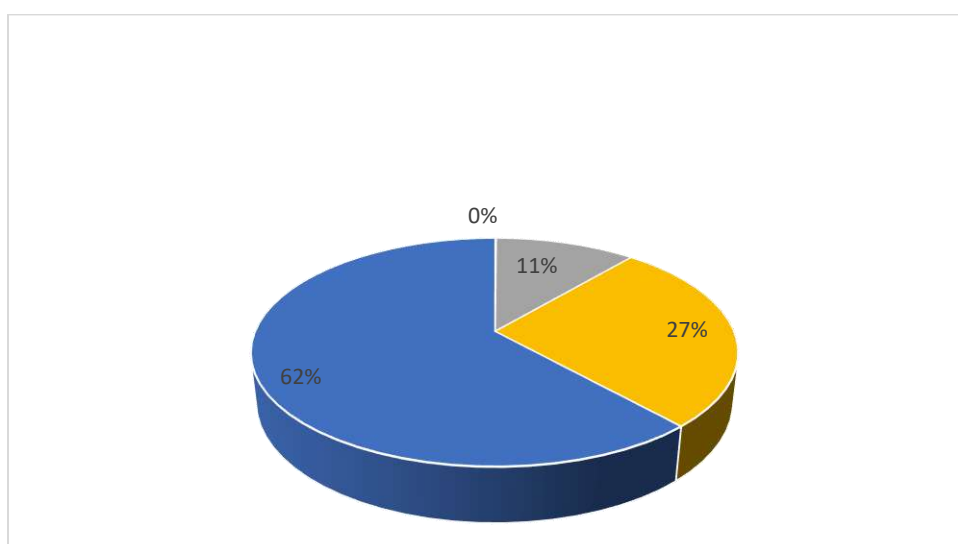
49% dos/as Formandos/as classificaram-se com “Bom” , 22% classificaram-se com “Muito Bom”.

Gráfico 34. Avaliação por Módulo pelo/a Formando/a



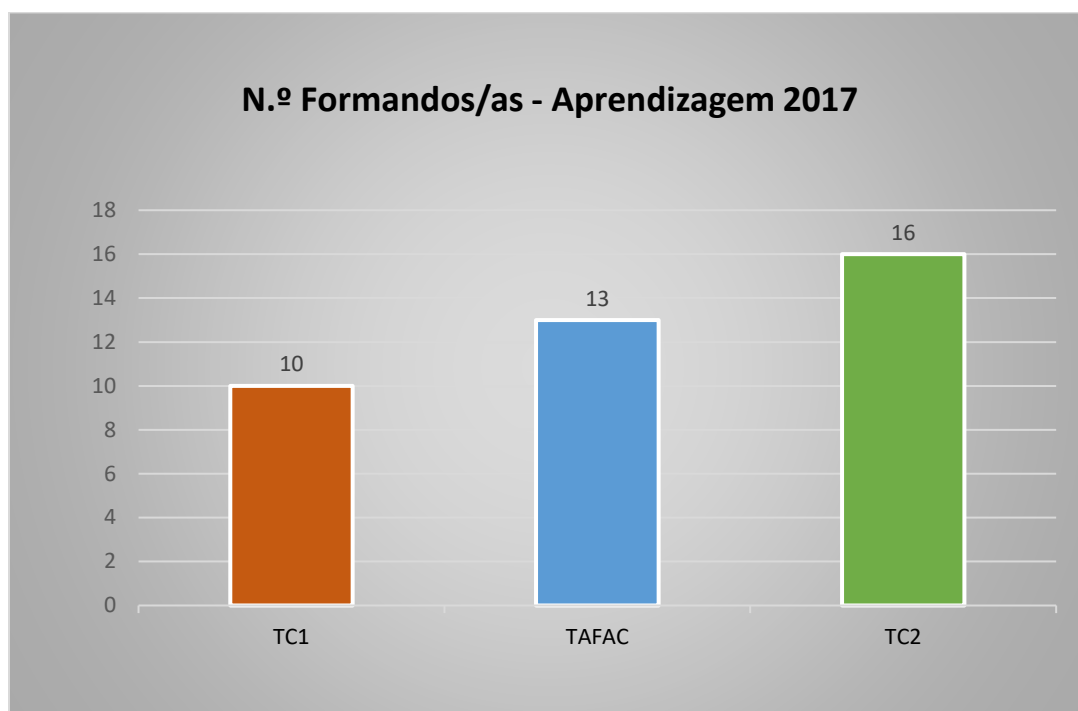
62% dos formandos/as avaliam positivamente os módulos ministrados

Gráfico 35. Reflexão sobre a compreensão dos Objetivos e Conteúdos do Módulo



62% dos/as formandos/as classificam-se com “Muito Bom” na reflexão sobre a Compreensão dos objetivos e Conteúdos dos Módulos.

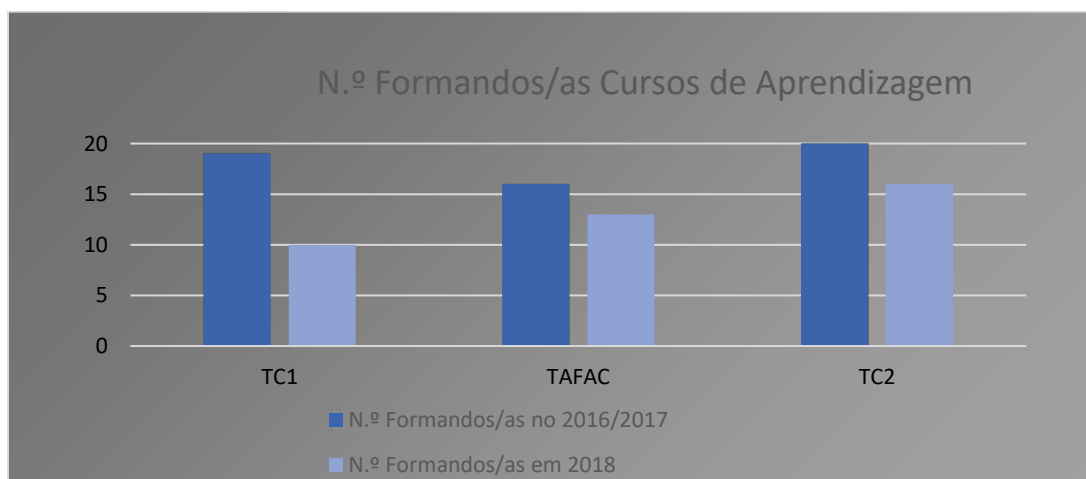
36. Número total de Formandos/as em 2017



Atualmente estão a decorrer no Cesfor três Cursos de Aprendizagem:

- Técnico/a Comercial, iniciou em 21/11/2016, e até à data deste relatório estão em sala 10 formandos/as;
- Técnico/a de Apoio familiar e à Comunidade, iniciou em 16/12/2016, e à data deste relatório encontram-se a frequentar o curso 13 formandos/as
- Técnico/a Comercial, curso mais recente, iniciou a 5/12/2017, e à data do presente relatório estão a frequentar o curso 16 formandos/as

37. Número de formandos/as dos Cursos Aprendizagem



Formadores/as

Relativamente às três acções, todos os formadores/as são externos, possuidores de CAP e com experiência formativa relevante nas áreas que leccionam, destacam-se a título de exemplo e no que concerne à acção de Técnico(a) de Apoio Familiar e à Comunidade, a contratação de enfermeiros e um terapeuta.

Em termos de qualificação académica e em ambos os cursos, o leque estende-se desde a licenciatura até ao mestrado.

2.1 Projeto Cercar-te E6G



O Projeto Cercar-te E6G intervém no Bairro do Cerco do Porto e áreas circundantes.

Este Projeto encontra-se definitivamente implementado no território de atuação, com sede na Casa do Pinheiro Grande, na Rua do Cerco do Porto.

O projeto encontra-se estruturado para atuar na área geográfica do Bairro do Cerco do Porto. Este, é um bairro portuense de habitação social situado entre as ruas de Vila Nova de Foz Côa, do Peso da Régua e a Estrada da Circunvalação, pertencendo à freguesia de Campanhã, na parte oriental da cidade, atravessado pelas ruas do Cerco do Porto, rua d'Alijó e de Santa Marta de Penaguião. O bairro foi inaugurado no ano de 1963, sendo que à data era composto por 804 fogos (32 blocos de habitação plurifamiliar), construídos ao abrigo do Plano de Melhoramentos para a Cidade do Porto 1956-66. Uma ampliação efetuada no ano de 1991 aumentou dos então 32 blocos para os atuais 34 blocos de habitação coletiva passando a constar de 888 fogos. Inserido na Freguesia de Campanhã, trata-se de um Bairro construído com o objetivo inicial de albergar famílias oriundas de zonas pobres e degradadas, de baixo nível socioeconómico e baixas expectativas sobretudo devido a situações de desemprego e ausências de projetos de vida, resultando em comportamentos desviantes e situações de exclusão que se perpetuam nas gerações seguintes.

Como principais destinatários do projeto, identificamos os jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 30 anos, sendo que se verificou uma elevada afluência pelo grupo etário compreendido entre os 6 e os 14 anos, isto é, crianças ao nível dos 1ºs e 2ºs ciclos do Ensino Básico.

Os objetivos do projeto visam criar um conjunto de sinergias que contribuam para o desenvolvimento de competências pessoais, sociais, cognitivas, profissionais e morais dos destinatários. O projeto contempla ações a serem desenvolvidas no âmbito de três medidas previstas no regulamento do PE.

Atividades Dinamizadas

O projeto contempla ações a serem desenvolvidas no âmbito de três medidas previstas no regulamento do Programa Escolhas. Desta forma, propusemo-nos a dinamizar o seguinte modelo:

Medida I - Implementação de um plano de ação cujos objetivos consistem:

- na dinamização de atividades de informação e despiste ao nível de necessidades educativas e/ou formativas por parte dos utilizadores do projeto ou outros;
- na sinalização de crianças e jovens em situação de abandono escolar;
- na sinalização de crianças e jovens em situação de exclusão social, carência e/ou negligência;
- na dinamização de ações de formação parental;
- na dinamização de ações específicas nas áreas das competências pessoais, tais como: cidadania, direitos humanos, cuidados básicos de higiene e saúde, ambiente, ...;
- na dinamização de um espaço de apoio ao estudo recorrendo inclusivamente ao espaço CID e a plataformas como a Escola Virtual;
- na criação de material de apoio às ações de todas as medidas;
- no apoio a orientação vocacional;

Medida III - Implementação de um plano de ação cujos objetivos consistem:

- na dinamização de ateliês de Expressão Musical e Canto & Drama, com vista ao desenvolvimento de competências pessoais, sociais, cognitivas e morais dos destinatários, com a produção de trabalhos finais a apresentar publicamente, bem como a participação em outros eventos a protocolar;
- na dinamização de ateliê de Expressão Corporal e Dramática, com vista ao desenvolvimento de competências pessoais, sociais, cognitivas e morais dos destinatários, com a produção de trabalhos finais a apresentar publicamente, bem como a participação em outros eventos a protocolar;
- na dinamização de ateliê de Expressão Plástica, com vista ao desenvolvimento de competências pessoais, sociais, cognitivas e morais dos destinatários, com a produção de trabalhos finais a apresentar publicamente, bem como a participação em outros eventos a protocolar;
- na dinamização de ciclo de debates sobre diversas temáticas tais como o racismo, o diálogo intercultural, o diálogo intergeracional, a igualdade de género, sexualidade e planeamento familiar;
- na dinamização de ateliê de Karaté, com vista ao desenvolvimento de competências pessoais, sociais, cognitivas e morais dos destinatários bem como à promoção de estilos de vida saudáveis e ativos, com a participação em eventos a protocolar tais como exames de graduação, estágios marciais e outros;

- na dinamização de uma Escola de Rugby, com vista ao desenvolvimento de competências pessoais, sociais, cognitivas e morais dos destinatários bem como à promoção de estilos de vida saudáveis e ativos, com a participação regular em convívios e competições - neste aspeto pretendemos dar continuidade ao trabalho desenvolvido na geração anterior, fruto de atividade majorada, onde em 3 anos evoluímos a Escola de Rugby Cercar-te, federada enquanto clube emergente na FPR, de um trabalho regular com o escalão sub12 na 1ª época, para um trabalho regular com os escalões sub10, sub12 e sub14 à 3ª época de atividade;

Medida IV - Implementação de um plano de ação cujos objetivos consistem:

- na dinamização de cursos de iniciação às TIC;
- na dinamização de formação certificada em TIC;
- no apoio às restantes medidas;

Tabela I- Nível global de participação dos Participante Diretos/Participante Indiretos Geral Cumulativo desde o início do Projecto

Ocorrido					
	Participantes diretos		Participantes Indiretos		Total
Criança/Jovem	50	100 %	96	112.94 %	146
Familiar	0	n.a.	38	253.33 %	38
Outro	0	n.a.	27	n.a.	27
Total	50	100 %	161	161 %	211 (140.67 %)

Atendendo aos resultados obtidos, e à especificidade do território e dos nossos participantes, consideramos ter alcançado resultados bastante significativos.

Primeiramente deverá ser referida a boa aceitação da equipa e do Projeto na sua generalidade pela população do Bairro do Cerco, facto que se deve ao reconhecimento do trabalho realizado na 5ª Geração do Programa Escolhas e do grau de satisfação dos nossos participantes.

Outro dos aspetos importantes no processo de implementação do projeto refere-se à forte adesão das crianças e jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 14 anos, constituindo-se assim um grupo coeso e regular, participando na maioria das atividades do projeto.

Acresce ainda a melhoria das competências pessoais, sociais dos participantes, bem como a promoção do sucesso escolar, constatando-se um reconhecimento do trabalho desenvolvido no projeto por parte da comunidade escolar e famílias.

De referir ainda que o projeto colabora ativamente e de modo formal e informal com os familiares dos participantes o que contribui para a sua co-responsabilização nas atividades do projeto e processo educativo dos mesmos.

De registar a melhoria da integração, convívio e respeito entre comunidade cigana e restantes moradores, através das atividades que visam o diálogo intercultural e atividades que promovam a partilha de vivências e experiências.

De referir ainda o sucesso que a Escola de Rugby Cercar-te tem vindo a alcançar. Esta atividade contribui para aquisição de regras ao nível do relacionamento interpessoal, promovendo o espírito de equipa e entreajuda.

Acresce ainda o reconhecimento e aumento da credibilidade do projeto junto da comunidade em geral, o que se traduz na colaboração e apoios cedidos por parte de entidades externas que permitem a realização de determinadas atividades, nomeadamente no que se refere à cedência de entradas gratuitas em espetáculos e atividades de natureza, cultural, desportiva, lúdica, entre outras.



Imagem 5 - Escolhas Portas Abertas



Imagem 6 - Expressão Musical



Imagem 7 - Expressão Plástica



Imagem 8 - Férias 2017



Imagem 9 - Justiça para todos/as



Imagem 10 - Karaté



Imagem 11 - Parentalidade



Imagem 12 - Portugal Rugby Youth Festival



Imagem 13 - Rugby



Imagem 14 - Teatro



Imagem 15 - Vistas de Estudo

2.2 Projeto Internacional Cocade

O Projeto CODADE no âmbito do Programa Erasmus +, Ação-chave 2 - cooperação, inovação e troca de práticas - parcerias estratégicas de educação e formação, foi aprovado e teve o seu início em setembro de 2017.

O Espaço t é um dos 17 parceiros deste projeto, oriundos de 6 países da União Europeia (França, Portugal, Dinamarca, Bulgária, Itália e Bélgica). A dimensão da inclusão social é parte integrante do conteúdo educacional e dos princípios de seleção dos participantes para formação e aprendizagem oferecidos pelo COCADE. O projeto abrange questões nacionais prioritárias nas áreas da formação e emprego, mobilizando a perícia de cada organização parceira. O desenvolvimento de habilidades sociais será desenvolvida através da dinamização de sessões de formação, o uso de ferramentas digitais e redes sociais dos participantes na formação e aprendizagem.



Imagem 16 - Projeto Internacional COCADE

3. Sustentabilidade e Cultura

3.1 Mecenato & Fundraising:

Durante todo o ano de 2017, desenvolvemos contactos com eventuais parceiros/investidores sociais, no sentido de nos darmos a conhecer para que pudéssemos encontrar soluções estratégicas para uma maior eficácia no nosso trabalho social.

Assim, conseguimos manter e fidelizar a parceria com a Rar Holding, a Fundação Ageas - Agir com o Coração, com a Cision Portugal, com a Legendary + People Ideas, com a Fundação PT, com a Fundação Montepio, com o Grupo Jerónimo Martins, com a Rádio Nova, com a Lidergraf, com a Videocontacto, com a Flymedia - Audiovisuais Lda, com a Câmara Municipal do Porto, Domus Social, E.M., com o Grupo Luís Simões, com a Agência Q'ria - Design e Comunicação, com a STCP, com o IPDJ.I.P., com a Fundação Calouste Gulbenkian, e com o Grupo Sonae e Fundação Belmiro de Azevedo.

Acreditando sempre numa política de reciprocidade, de envolvimento e partilha conseguimos ainda criar novas parcerias, nomeadamente com a Lusoimpress, com a Infraestruturas de Portugal, I.P., entre muitas outras, que foram fundamentais à implementação de atividades e projetos sociais por nós desenvolvidos.

➤ Obras de recuperação do Estúdio de Artes Performativas

A sede do Espaço t, é um edifício do século XIX, que após alguns problemas de infiltrações, necessita de obras de recuperação / manutenção. Com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian em particular da Cuidadora Espaço t, Eng^a. Luísa Valle, entramos em contacto com a “Just a Change”, que aceitou o nosso repto e realizou obras de recuperação do estúdio / sala de aulas de Teatro e Dança do Espaço t. Muito obrigado à Just a Change !!



Imagem 17 - Obras de recuperação do Estúdio de Artes Performativas



Imagem 18 - Obras de recuperação do Estúdio de Artes Performativas

3.2 Fórum dos Cuidadores

No dia 21 de junho de 2017, teve lugar na sede do Espaço t a primeira reunião do Fórum dos Cuidadores do Espaço t, presidida pelo Eng.º. Paulo Azevedo.

Foi assim criado oficialmente o Fórum dos Cuidadores do Espaço t, para que juntos possamos aumentar sinergias e chegar mais longe.

Queremos inovar ao nível estratégia, da sustentabilidade, da prática social, para chegar a mais pessoas e para isso o cuidador será uma mais-valia desta instituição que busca a excelência.

Queremos que os cuidadores nos aconselhem, nos deem pareceres, que nas suas diferenças nos ajudem a contruir uma visão estratégica do nosso trabalho, a médio e longo prazo.

Estiveram presentes nesta reunião: o Presidente do Fórum, Paulo Azevedo, CEO Grupo SONAE; Carlos Coelho, CEO da Ivity Brand Corp.; Nicole Azevedo, Presidente da Operação Nariz Vermelho; Rosa Mota, Atleta; Isabel Jonet, Presidente do Banco Alimentar; Miguel Miranda, Sócio da Raposo, Sá Miranda & Associados - Sociedade de Advogados, RL; Isabel Mota, Administradora da Fundação Belmiro de Azevedo; - Karim Merali, CEO da Fundação Aga Khan; Luisa Valle, Fundação Calouste Gulbenkian; José Marquitos, Media Expert; Rui Pedroto, Presidente da Fundação Manuel António da Mota.

Por motivos de agenda, não foi possível estarem presentes a Diretora da Fundação Montepio, Paula Guimarães e o músico, Rui Reininho.



Imagem 19 - Fórum dos Cuidadores

3.3 Loja da Felicidade



Coube ao DCI, desenvolver esforços para que a Loja da Felicidade, criada em 2012, possa estar cada vez mais consolidada junto de eventuais clientes, garantindo ainda que esta possa ter à venda sempre produtos, que ofereçam ao cliente garantias de qualidade e inovação, respeitando ainda o conceito que a loja representa.

3.4 O Mercado do Vilar: Oportunidades de Sonhar



O Espaço t voltou a abrir as portas da sua sede com novos produtos e parceiros, em 5 edições do **Mercado do Vilar: Oportunidades de Sonhar**, transformando-a assim num verdadeiro mercado de produtos portugueses e de excelência.

Este mercado que conta já um público habitual, voltou a disponibilizar para venda um conjunto muito variado de produtos que algumas das mais importantes empresas portuguesas oferecem ao Espaço t.

Com a realização desta ação, o Espaço t conseguiu aumentar a sua sustentabilidade, aproximou-se da comunidade e das marcas que passaram a ter um envolvimento maior com o Espaço t.

Os mercados do Vilar, aconteceram em 4 e 5 de Março, 6 e 7 de Maio, 8 e 9 de Julho, 7 e 8 de Outubro e 2 e 3 de Dezembro.

Estiveram presentes as seguintes marcas:

Moda: Karmell, Cheyenne, Manjerica, Âme Moi, Zippy, Laranjinha, Sucre et Sel, Cavalinho, MO, Sportzone, Guava, Nobrand, American Tourister, António Marinho, Salsa, Dior Portugal.

Gourmet: Pão de Ló de Margaride, Lactimaf, Regina, Gallo, Ovos CAC, Bfruit Casa do Vale Flavours, lactogal, Acushla, Serrata, Frutóbidos, Lisbon Tea Company, Rui Simeão Távira Sal, Real Sabor, Minho Fumeiro, Sovena Portugal, Minerva, Meia Dúzia, Torrié, José Gourmet, Milaneza, Pato Real, Nacional, Conserveira do Sul, Jacquot Portugal, Salmarim, Shoyce, Likoris & Aromatikus.

Casa e Decoração: Grupo Lasa, Amália Home Collection, Herdmar, Takenet, Costa Nova, Castelbel, Lameirinho, Grilo Factory, Candle In, LethesHome, Tescoma Portugal.

Vinhos e outras bebidas: Herdade Esporão, Encostas d'Alqueva, Ramos Pinto, Super Bock Group, Quinta da Pacheca, Lavradores de Feitoria, Icon Key Beverages, Cortes de Cima, Carm, Carmim, Vinhos Norte, Luis Pato, Modestu's, Quinta do Regueiro, Companhia De Vinhos Douro, Quinta da Aveleda, Vinhos Borges, Bacalhôa, Caves Messias, Adega Mayor, Ervideira, Adega de Monte Branco, Licor Beirão, Douro's Flavours, João Portugal Ramos Vinhos.

O sucesso deste mercado, acontece também graças ao envolvimento que alguns parceiros dedicaram à divulgação, nomeadamente: a Sapo, a Sonae, a Fundação Portugal Telecom, a Rádio Nova, a Webbook, a STCP, o Turismo do Porto, a Câmara Municipal do Porto, entre outros.

Ainda, no âmbito da angariação de fundos, pudemos ainda contar com a parceria estabelecida com o Grupo Jerónimo Martins, no âmbito da Consulta de Psicologia, dirigida a colaboradores e filhos daquele grupo.

Sempre atentos/as, a outras formas de financiamento, e desafiados pela Grupo Sonae, (Colocar foto jantar) organizamos no dia 15 de Dezembro, um jantar de Natal, que juntou 45 colaboradores/as daquele grupo empresarial, que se juntaram na sede do Espaço t, para celebrar o Natal.

Tratou-se de um Jantar Africano, que contou com a colaboração especial da Associação Luso Africana Ponto nos Is, que confeccionou o jantar, servindo práticos típicos daquele continente.

Pudemos ainda, contar com o apoio sempre extraordinário, da Q'ria - Agencia de Design e Comunicação que nos ajudou a decorar o espaço, "levando-nos a Africa".

A convite da Fundação PT, pudemos participar, mais uma vez, na Exposição/Venda, que este nosso parceiro tem vindo a organizar anualmente e que decorreu de 4 a 7 de Dezembro, no Espaço PT Andrade Corvo (Lisboa), com a Venda de cabazes de Natal.

3.5 “Roteiro Cidadania em Portugal”



Imagem 20 - Roteiro para a Cidadania em Portugal

O projeto “**Roteiro Cidadania em Portugal**”, nasce por iniciativa da Secretaria de Estado da Cidadania e Igualdade e desenvolvido pela Animar - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local, que durante todo o ano de 2017, em conjunto com instituições locais e nacionais, de todo o país, se uniram e colaboraram na construção de um país mais coeso, democrático e cívico, onde as questões fundamentais foram ativamente debatidas, em todo o território nacional, com o propósito de todos/as termos um papel ativo no desenho de um Portugal melhor.

Neste âmbito, foram desenvolvidas inúmeras ações (seminários, debates, conversas, jogos pedagógicos, entre muitos outros, que decorreram, em 80% do território nacional e que mobilizaram o Estado e Poder Local, instituições do terceiro sector, empresas, Escolas, entre muitas outras. A proximidade com os territórios, comunidades e organizações sociais e públicas, resultou na mobilização e no envolvimento dos Portugueses, à volta destas questões centrais na vida de cada um de nós.

Assim, foram criados 10 Grupos de trabalho, com o propósito de participadamente se refletir em torno de 10 eixos considerados prioritários, tais como **Cidadania, Saúde e Qualidade de Vida, Combate às Desigualdades, Trabalho Digno e Crescimento Económico, Interculturalidade, Luta Contra a Pobreza e Exclusão Social, Instituições Eficazes e Inclusivas| Participação e Democracia Local, Territórios Sustentáveis, Ambiente e Bem-Estar, Igualdade do Género.**

Ainda, com a colaboração dos “micro projetos”, nomeadamente, A COMPARTE - Fundação Maria Rosa na promoção de processos educativos mais participativos e promotores da cidadania e a igualdade em contexto escolar, o OLR - Observatório para a Liberdade Religiosa, na promoção do Diálogo Inter-Religioso, a REDE EX AEQUO, uma associação de jovens lésbicas, gays, bissexuais,

trans, intersexo (LGBTI) que procuram o combate ao preconceito e à discriminação, e por último, a visão das “Mentes Empreendedoras”, com a iniciativa “Inspira o teu Professor”.

A convite da Sra. Secretária de Estado para a Cidadania e Inclusão, coube ao Espaço t, materializar em livro, as principais conclusões e momentos, de todo um ano de atividades intensas para que todo este trabalho realizado, no âmbito do “**Roteiro Cidadania em Portugal**”, se possa perpetuar no tempo.



Imagem 21 - lançamento do Roteiro para a Cidadania em Portugal na Atmosfera m



Imagem 22 - lançamento do Roteiro para a Cidadania em Portugal na Atmosfera m

3.6 Grupo de trabalho “Saúde e Qualidade de Vida”

Ainda, no âmbito, do projeto “Roteiro para Cidadania em Portugal”, o Espaço t foi convidado para liderar o grupo de trabalho da Saúde e Qualidade de Vida que contou com a participação de:

Ordem dos Psicólogos - Delegação Regional do Norte, Federação de Andebol de Portugal, WWF Mediterrâneo - Portugal, Fundação MOA de Portugal, ISS, IP- Centro Distrital do Porto, Associação uma Vida como Arte, Código Simbólico- Associação Sociocultural, FENACERCI - Federação Nacional de Cooperativas de Solidariedade Social, Associação Portuguesa dos Nutricionistas, Associação Portuguesa de Terapia Equestres e Complementares Século XXI, Seres (Con)Viver com o VIH, Ordem dos Enfermeiros - Delegação Regional Norte, União Romani Portuguesa, Reitoria da Universidade do Porto, Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P, Turismo de Portugal, I.P, Associação Plano i.

Em conjunto com as restantes 17 entidades, foi criado um documento que foi apresentado ao Governo, no sentido de se apresentarem os resultados/reflexões e as recomendações geradas com este Grupo de Trabalho, estando ainda espelhado na publicação “Roteiro Cidadania em Portugal”.

3.7 Corpo Evento: Ciclo de Espetáculos em Teatro e Dança



No ano em que o Espaço t dedicou seu trabalho ao tema “Final o que é o Amor” de 27 de Junho a 1 de julho de 2017, foi apresentada à cidade do Porto, no Auditório Isabel Alves Costa - Rivoli Teatro Municipal, mais uma edição deste ciclo de teatro e dança inclusivo, já na sua 19ª edição. Este ciclo apresentado anualmente, procura contribuir para uma mudança social, aproximando os artistas do Espaço t à cidade, procurando derrubar algumas barreiras muitas vezes, associadas a grupos com características biopsicossociais diferentes da ‘norma padronizada’.

Com o Corpo Evento, procurámos que os nossos Homens e Mulheres, subam ao palco e nos falem de histórias, ao mesmo tempo que nos transformam e se reinventam!

Este Ciclo foi cofinanciado pela DRCN - Direção Geral da Cultura do Norte, através dos apoios aos agentes culturais do Norte. Contou ainda com o apoio da AGEAS Seguros.

O Corpo Evento, teve a ocupação do Auditório Alves Costa, praticamente sempre lotada.



Imagem 23. Corpo Evento



Imagem 24. Corpo Evento



Imagem 25. Corpo Evento



Imagem 26. Corpo Evento



Imagem 27. Corpo Evento



Imagem 28. Corpo Evento



Imagem 29. Corpo Evento



Imagem 30. Corpo Evento

3.8 Palcos para a Inclusão



O projeto “Palcos Para a Inclusão”, consiste na apresentação do trabalho artístico desenvolvido pelos alunos do Espaço t, junto de crianças, jovens e adultos em diversas situações de vulnerabilidade social nos territórios do Porto, Trofa e Maia, residentes em bairros sociais, habitações sociais ou territórios vulneráveis, através do envolvimento em manifestações culturais e artísticas que reforcem a coesão social, o diálogo entre diferentes e estimulem o desenvolvimento pessoal e interpessoal, promovendo assim a mudança social.

Este projeto é cofinanciado pelo Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, através da Portugal Inovação Social, e com o investimento social da Câmara Municipal do Porto, através da Domus Social EM. e da Fundação Belmiro de Azevedo.

O Palcos para a Inclusão, conta ainda com apoio estratégico da Fundação Aga Khan.

Este projeto, iniciou as apresentações artísticas nos territórios, em outubro de 2017, estando prevista a conclusão, até maio de 2020.

Neste âmbito, foram desenvolvidas em 2017 ações de pintura, teatro, dança, Tai - Chi, nos seguintes Territórios:

LOCAIS VISITADOS - 22

- **Ação #1** - Bairro de Aldoar/Fonte da Moura
- **Ação #2** - Bairro da Pasteleira / Rainha D. Leonor
- **Ação #3** - Bairro de Aldoar/Fonte da Moura
- **Ação #4** - Bairro da Pasteleira / Rainha D. Leonor

- **Ação #5** - Bairro Duque de Saldanha - Escola EB da Alegria
- **Ação #6** - Bairro de Aldoar/Fonte da Moura
- **Ação #7** - Bairro Pasteleira / Rainha D. Leonor
- **Ação #8** - Bairro Duque de Saldanha
- **Ação #9** - Bairro da Pasteleira / Rainha D. Leonor, Ludotecas do Porto; Paróquia de Aldoar
- **Ação #10** - Bairro da Pasteleira / Rainha D. Leonor - Centro Paroquial de Nossa Senhora da Ajuda
- **Ação #11** - Bairro Duque de Saldanha - Escola EB1 24 de Agosto
- **Ação #12** - Bairro Pasteleira / Rainha D. Leonor - Paróquia de Nossa Senhora da Ajuda
- **Ação #13** - Bairro Duque de Saldanha - Auditório da Junta de Freguesia de Bonfim
- **Ação #14** - Bairro do Meilão - Maia - Comunidade Terapêutica do Meilão
- **Ação #15** - Bairro Duque de Saldanha - Escola EB1 do Sol
- **Ação #16** - Bairro Aldoar | Fonte da Moura - Teatro da Vilarinha
- **Ação #17** - Trofa - APPACDM da Trofa
- **Ação #18** - Bairro do Cerco - Escola Secundária do Cerco
- **Ação # 19** - Bairro do Bom Sucesso - Escola EB 23 Gomes Teixeira
- **Ação #20** - Maia - Bairro do Meilão - Associação Alma Mater Artis
- **Ação #21** - Trofa - Auditório Trofa XXI
- **Ação #22** - Maia - Bairro do Meilão - Associação Alma Mater Artis

ACÕES REALIZADAS - 22

- **Ação #1** (Pintura/Expressão-Plástica) - Bairro de Aldoar/Fonte da Moura, no dia 17 de outubro
- **Ação #2** (Dança/Experimentação Musical) - Bairro da Pasteleira / Rainha D. Leonor, no dia 18 de outubro
- **Ação #3** (Aula Aberta de Tai Chi) - Bairro de Aldoar/Fonte da Moura, no dia 23 de outubro
- **Ação #4** (Grupo de Teatro Aceno de Acenar - "Quanto mais me bates, mais eu gosto de mim") - Bairro da Pasteleira / Rainha D. Leonor, no dia 25 de outubro
- **Ação #5** (Aula Aberta de Tai Chi) - Bairro Duque de Saldanha - Escola EB da Alegria, no dia 26 de outubro
- **Ação #6** (Dança/Experimentação Musical) - Bairro de Aldoar/Fonte da Moura, Ludotecas do Porto, no dia 2 de Novembro
- **Ação #7** (Aula Aberta de Tai Chi) - Bairro Pasteleira / Rainha D. Leonor, no dia 3 de Novembro
- **Ação #8** (Pintura / Expressão Plástica) - Bairro Duque de Saldanha, Escola EB1 da Lomba, no dia 6 de Novembro
- **Ação #9** (Grupo de Teatro Aceno de Acenar) - Bairro da Pasteleira / Rainha D. Leonor, Ludotecas do Porto; Paróquia de Aldoar, no dia 8 de Novembro
- **Ação #10** (Aula Aberta de Tai Chi) - Bairro da Pasteleira / Rainha D. Leonor - Centro Paroquial de Nossa Senhora da Ajuda, no dia 9 de Novembro

- **Ação #11** (Aula Aberta de Tai Chi) - Bairro Duque de Saldanha - Escola EB1 24 de Agosto, no dia 10 de Novembro
- **Ação #12** (Fotografia) - Bairro Pasteleira / Rainha D. Leonor - Paróquia de Nossa Senhora da Ajuda, no dia 15 de Novembro
- **Ação #13** (Grupo de Teatro Aceno de Acenar) - Bairro Duque de Saldanha - Auditório da Junta de Freguesia de Bonfim, no dia 16 de Novembro
- **Ação #14** (Pintura / Expressão Plástica) - Bairro do Meilão - Maia - Comunidade Terapêutica do Meilão, no dia 23 de novembro
- **Ação #15** (Pintura / Expressão Plástica) - Bairro Duque de Saldanha - Escola EB1 do Sol, no dia 24 de novembro
- **Ação #16** (Teatro Terapêutico Espaço t) - Bairro Aldoar | Fonte da Moura - Teatro da Vilarinha, no dia 24 de novembro
- **Ação #17** (Aula Aberta de Tai Chi) - Trofa - APPACDM da Trofa, no dia 27 de novembro
- **Ação #18** (Canto e Drama) - Bairro do Cerco - Escola Secundária do Cerco, no dia 9 de Dezembro
- **Ação # 19** (Grupo de Teatro Aceno de Acenar) - Bairro do Bom Sucesso - Escola EB 23 Gomes Teixeira, no dia 12 de dezembro
- **Ação #20** (Expressão Plástica / Pintura) - Maia - Bairro do Meilão - Associação Alma Mater Artis, no dia 19 de dezembro
- **Ação #21** (Grupo de Teatro Aceno de Acenar) -Trofa - Auditório Trofa XXI, no dia 21 de dezembro
- **Ação #22** (Dança e experimentação Musical) - Maia - Bairro do Meilão - Associação Alma Mater Artis, no dia 29 de dezembro.

ENTIDADES / INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS - 21

- Agrupamento de Escolas Alexandre Herculano
- APPACDM Trofa
- Associação Alma Mater Artis
- Associação de Ludotecas do Porto
- Associação Somos Nós
- Associação Todos
- Camara Municipal da Maia
- Camara Municipal da Trofa
- Centro Paroquial de Nossa Senhora da Ajuda
- Comunidade Terapêutica do Meilão
- Escola EB 23 Gomes Teixeira
- Escola EB da Alegria
- Escola EB Fonte da Moura

- Escola EB1 24 de Agosto
- Escola EB1 da Lomba
- Escola EB1 do Sol
- Escola Secundária do Cerco
- Junta de Freguesia de Bonfim
- Obra Diocesana de Promoção Social da Pasteleira
- Paróquia de Aldoar
- Teatro da Vilarinha

NÚMERO DE PESSOAS ABRANGIDAS / ENVOLVIDAS

Espectadores - 1369

Alunos/as Espaço t - 133

- **Ação #1** (Pintura/Expressão-Plástica) - Bairro de Aldoar/Fonte da Moura, no dia 17 de outubro - 12 pessoas + 3 alunos
- **Ação #2** (Dança/Experimentação Musical) - Bairro da Pasteleira / Rainha D. Leonor, no dia 18 de outubro - 45 +7 alunos
- **Ação #3** (Aula Aberta de Tai Chi) - Bairro de Aldoar/Fonte da Moura, no dia 23 de outubro - 25 pessoas + 3 alunos
- **Ação #4** (Grupo de Teatro Aceno de Acenar - "Quanto mais me bates, mais eu gosto de mim") - Bairro da Pasteleira / Rainha D. Leonor, no dia 25 de outubro - 33 pessoas +13 alunos
- **Ação #5** (Aula Aberta de Tai Chi) - Bairro Duque de Saldanha - Escola EB da Alegria, no dia 26 de outubro - 100 pessoas + 3 alunos
- **Ação #6** (Dança/Experimentação Musical) - Bairro de Aldoar/Fonte da Moura, no dia 2 de Novembro 37 pessoas + 8 Alunos
- **Ação #7** (Aula Aberta de Tai Chi) - Bairro Pasteleira / Rainha D. Leonor, no dia 3 de Novembro - 33 pessoas + 4 alunos
- **Ação #8** (Pintura / Expressão Plástica) - Bairro Duque de Saldanha, Escola EB1 da Lomba, no dia 6 de Novembro - 35 pessoas
- **Ação #9** (Grupo de Teatro Aceno de Acenar) - Bairro da Pasteleira / Rainha D. Leonor, Ludotecas do Porto; Paróquia de Aldoar, no dia 8 de Novembro - 27 pessoas + 13 alunos
- **Ação #10** (Pintura / Expressão Plástica) - Bairro da Pasteleira / Rainha D. Leonor - Centro Paroquial de Nossa Senhora da Ajuda, no dia 9 de novembro - 29 pessoas
- **Ação #11** (Dança/Experimentação Musical) - Bairro Duque de Saldanha - Escola EB1 24 de Agosto, no dia 10 de Novembro - 262 (alunos/pessoas) + 100 (pais) + 12 alunos
- **Ação #12** (Fotografia) - Bairro Pasteleira / Rainha D. Leonor - Paróquia de Nossa Senhora da Ajuda, no dia 15 de Novembro - 30 pessoas
- **Ação #13** (Grupo de Teatro Aceno de Acenar) - Bairro Duque de Saldanha - Auditório da Junta de Freguesia de Bonfim, no dia 16 de Novembro - 100 pessoas + 13 alunos
- **Ação #14** (Pintura / Expressão Plástica) - Bairro do Meilão - Maia - Comunidade Terapêutica do Meilão, no dia 23 de novembro - 20 pessoas

- **Ação #15** (Pintura / Expressão Plástica) - Bairro Duque de Saldanha - Escola EB1 do Sol, no dia 24 de novembro - 25 pessoas
- **Ação #16** (Teatro Terapêutico Espaço t) - Bairro Aldoar | Fonte da Moura - Teatro da Vilarinha, no dia 24 de novembro - 16 pessoas + 8 alunos
- **Ação #17** (Aula Aberta de Tai Chi) - Trofa - APPACDM da Trofa, no dia 27 de novembro - 86 pessoas + 3 alunos
- **Ação #18** (Canto e Drama) - Bairro do Cerco, no dia 9 de Dezembro - 100 pessoas + 6 Alunos
- **Ação # 19** (Grupo de Teatro Aceno de Acenar) - Bairro do Bom Sucesso, no dia 12 de dezembro - 100 pessoas + 12 alunos
- **Ação #20** (Expressão Plástica / Pintura) - Maia - Bairro do Meilão, no dia 19 de dezembro - 29 pessoas
- **Ação #21** (Grupo de Teatro Aceno de Acenar) -Trofa - Auditório Trofa XXI, no dia 21 de dezembro - 13 + 100 pessoas
- **Ação #22** (Dança e experimentação Musical) - Maia - Bairro do Meilão - Associação Alma Mater Artis, no dia 29 de dezembro - 25 + 12 alunos



Imagem 31. Palcos Para a Inclusão



Imagem 32. Palcos Para a Inclusão



Imagem 33. Palcos Para a Inclusão



Imagem 34. Palcos Para a Inclusão



Imagem 35. Palcos Para a Inclusão

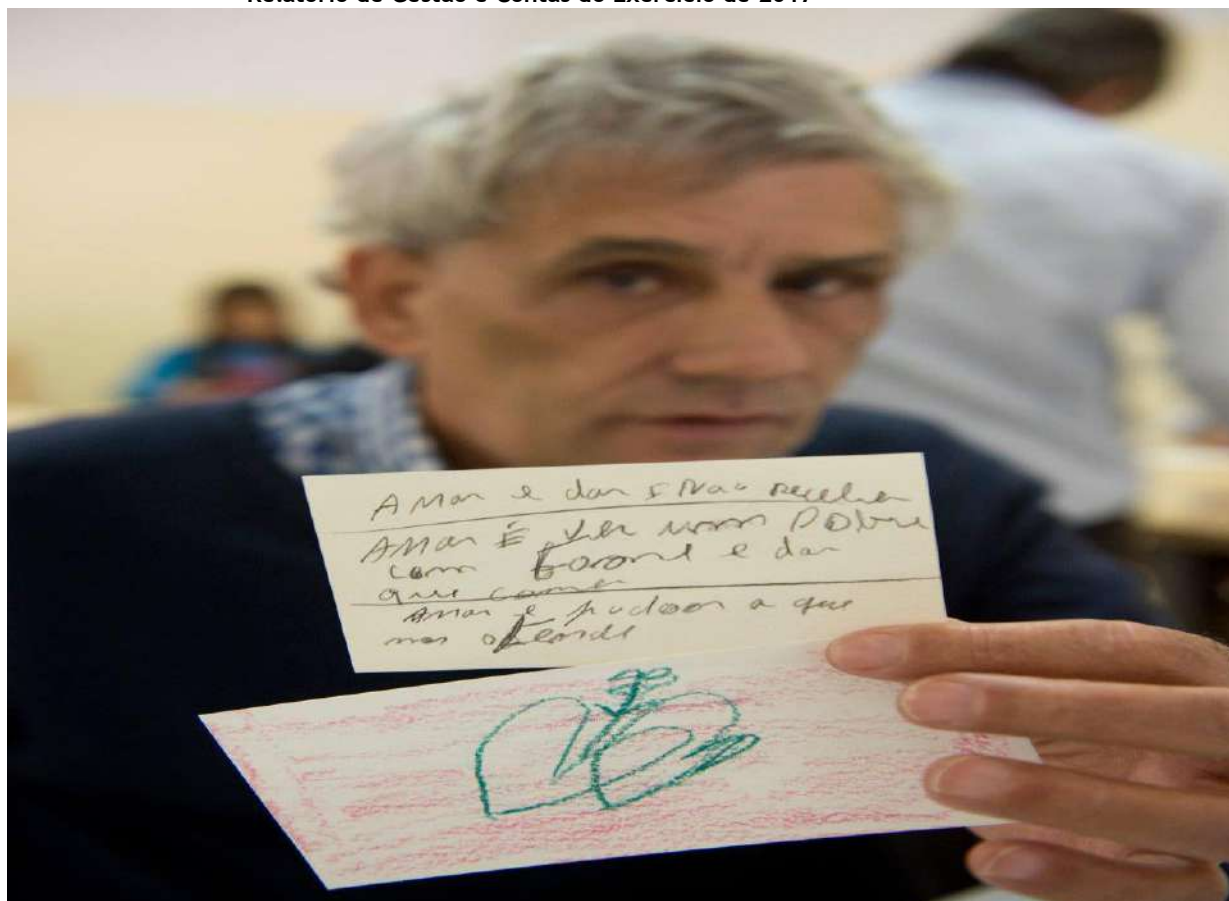


Imagem 36. Palcos Para a Inclusão



Imagem 37. Palcos Para a Inclusão



Imagem 38. Palcos Para a Inclusão



Imagem 39. Palcos Para a Inclusão



Imagem 40. Palcos Para a Inclusão



Imagem 41. Palcos Para a Inclusão



Imagem 42. Palcos Para a Inclusão



Imagem 43. Palcos Para a Inclusão



Imagem 44. Palcos Para a Inclusão

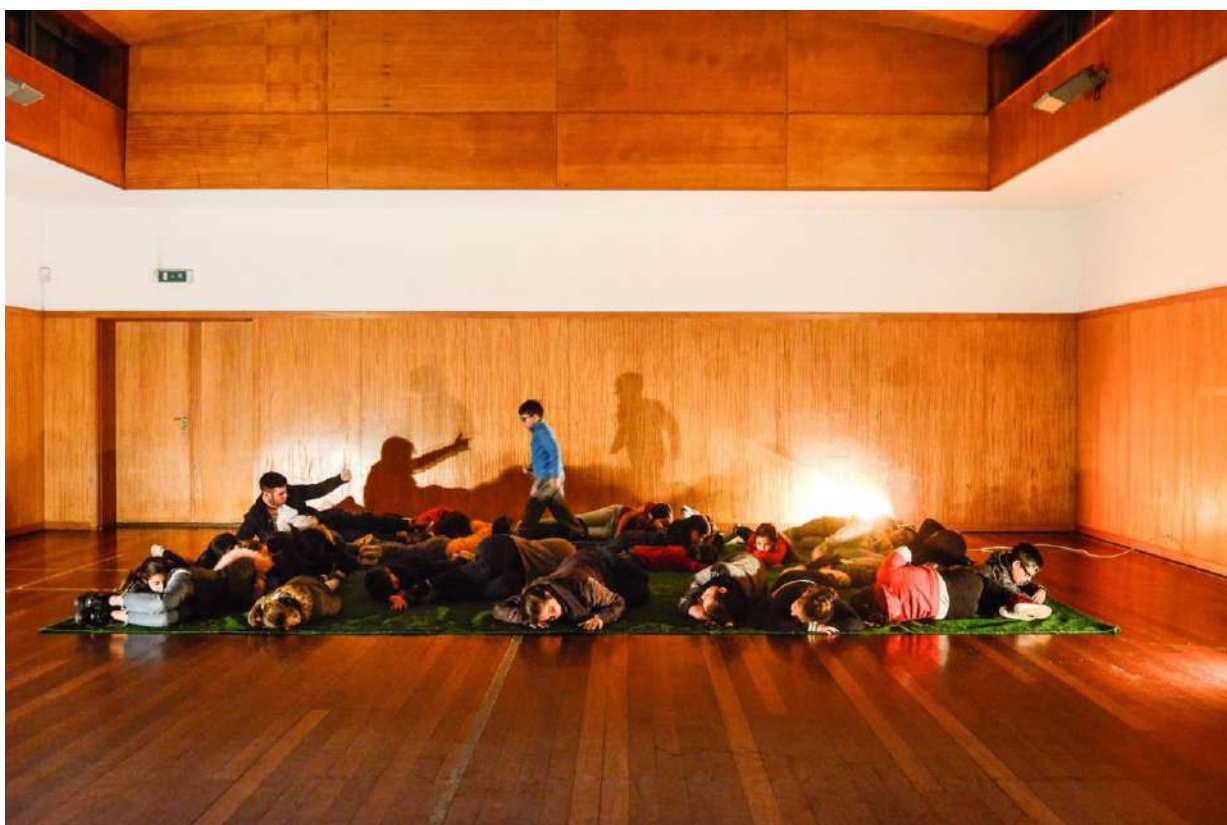
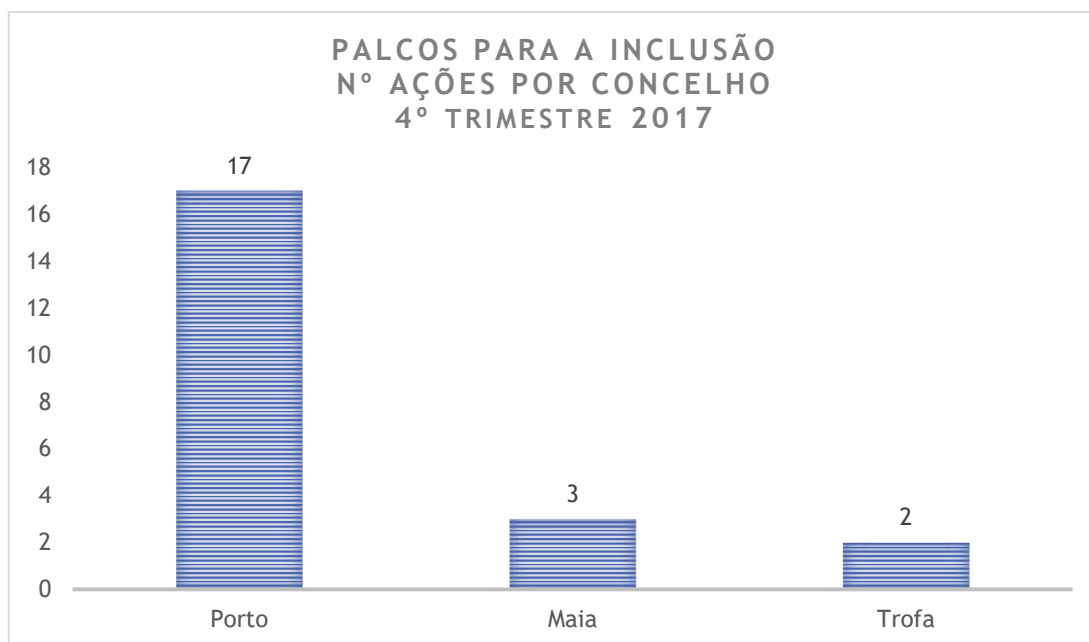


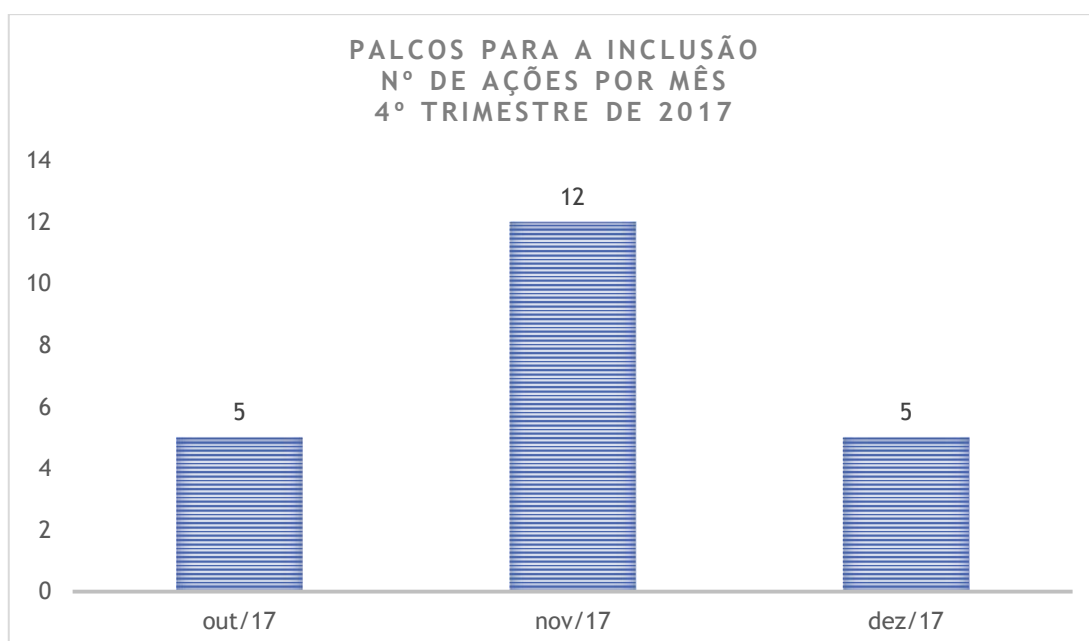
Imagem 45. Palcos Para a Inclusão

RESUMO DAS AÇÕES

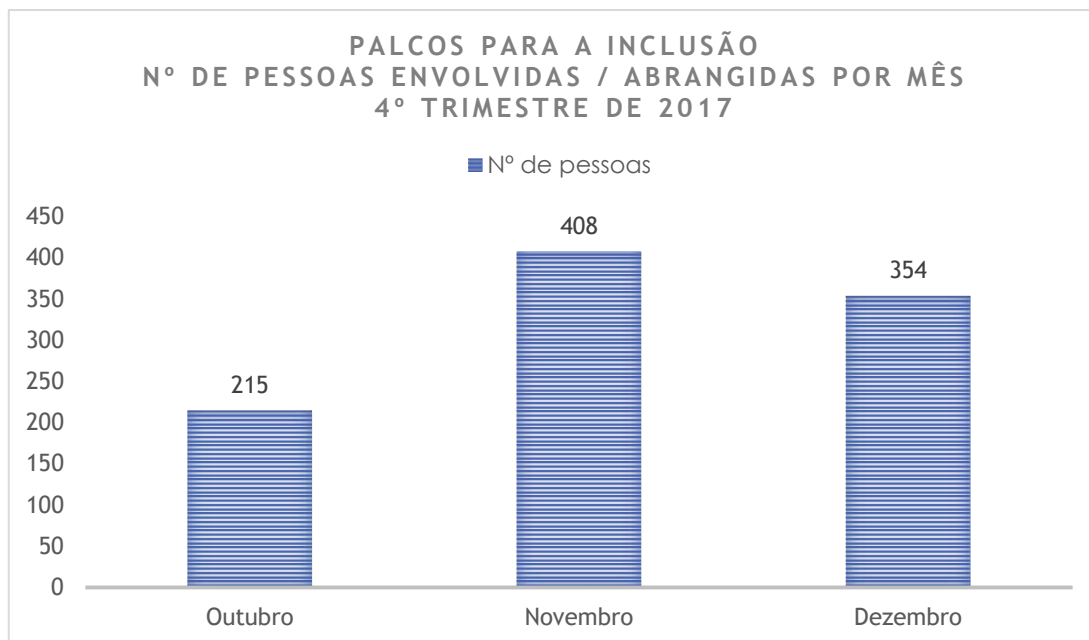
Quadro I



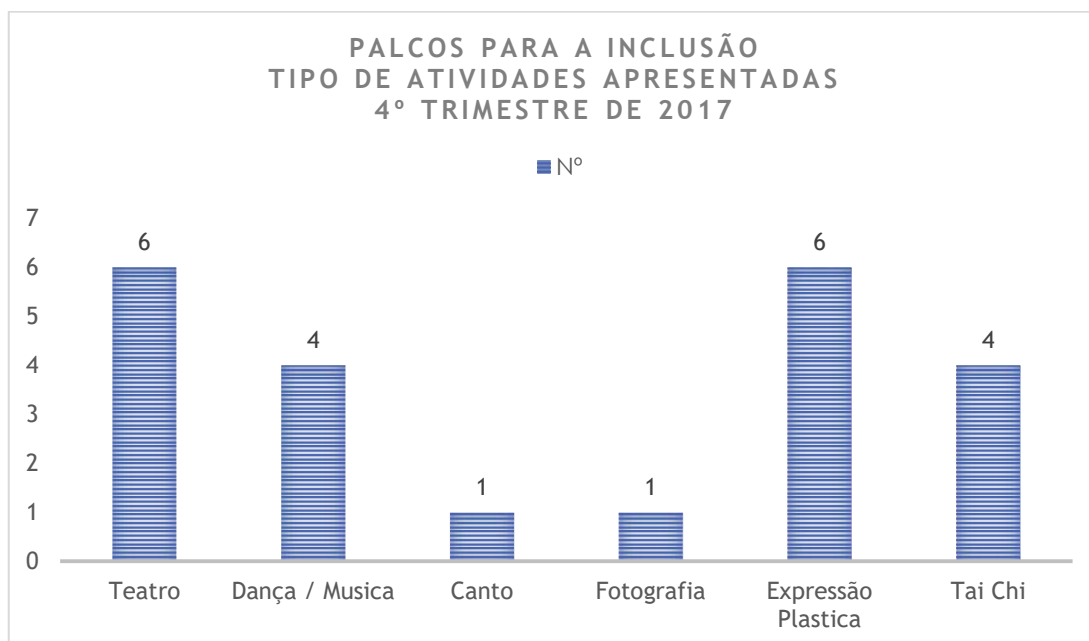
Quadro II



Quadro III



Quadro IV



3.9 Exposição 40R - 40 Registos - Uma exposição



Imagem 46. Exposição de arte pública “40 R- 40 Registos - Uma exposição”

O Espaço t apresentou uma exposição de arte pública **40 R- 40 Registos - Uma exposição**, que esteve patente, desde o dia 30 de novembro de 2017, até 31 de janeiro de 2018, na Estação Ferroviária de Porto - S. Bento.

A exposição era composta por 40 fotografias / registos em grande formato, que abordavam as questões da igualdade de género e da violência doméstica.

Esta exposição surge na sequência do ateliê de Fotografia “Olhar o Género” desenvolvido junto de entidades parceiras, onde pessoas com deficiência física e/ou mental realizaram com o apoio de profissionais de fotografia, registos, agora expostos nesta exposição.

A exposição **40R** teve como objetivo principal, sensibilizar as pessoas com deficiência e incapacidade, e o público em geral, para as questões da igualdade de género, da violência de género e violência doméstica. Neste sentido, trabalhamos diretamente com os seguintes parceiros: CerciGaia, CIAD - Centro Integrado para a Deficiência e Centro de Reabilitação de Condessa de Lobão - Santa Casa da Misericórdia do Porto.

O Espaço t procurou assim sensibilizar a comunidade para as questões da Igualdade do Género e da prevenção da violência doméstica, utilizando a arte como processo transformador e de mudança social.

A Inauguração da exposição contou a presença do Vereador da Câmara Municipal do Porto, com os Pelouros da Habitação e Coesão Social e da Educação, Dr. Fernando Paulo Sousa e Senhor Diretor do Centro Distrital do Porto do Instituto da Segurança Social, I.P., Dr. Miguel Cardoso.

Esta exposição foi desenvolvida no âmbito do projeto Pró-Equal, cofinanciado pelo Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE) - Eixo Prioritário: Promover a Inclusão Social e Combater a Pobreza e a Discriminação que se desenvolve desde 1 de dezembro de 2016 e decorrerá até 31 de dezembro de 2018.



Imagem 47. Exposição de arte pública “40 R- 40 Registos - Uma exposição”

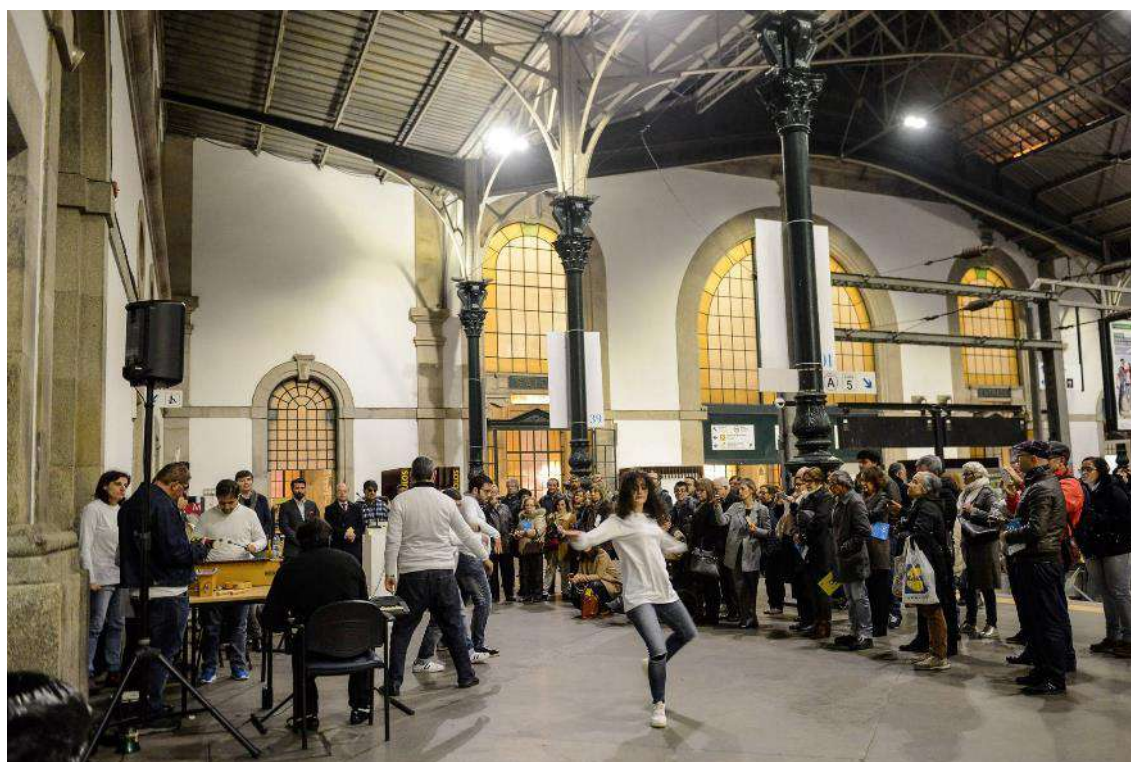


Imagem 48. Exposição de arte pública “40 R- 40 Registos - Uma exposição”



Imagem 49. Exposição de arte pública “40 R- 40 Registos - Uma exposição”



Imagem 50. Exposição de arte pública “40 R- 40 Registos - Uma exposição”

3.10 CCI - Conselho Consultivo Para a Interculturalidade



O Espaço t, enquanto entidade responsável pela criação do CCI - Conselho Consultivo Para a Interculturalidade, realizou um conjunto de atividades em 2017, que visaram a promoção da interculturalidade, usando a arte, linguagem universal como instrumento de integração, mobilizando o envolvimento de várias entidades parceiras e integrantes neste Conselho Consultivo.

MEMBROS DO CCI

- Allantantou Dance Company
- Associação Código Simbólico
- Associação dos Amigos do Brasil no Porto
- Associação dos Guineenses do Porto
- Associação dos Imigrantes Marroquinos ESSALAM
- Associação Luso-Africana Ponto nos Is
- Associação Mais Brasil
- Associação Plano I
- Associação União Romani Portuguesa
- Fundação MOA Portugal
- Kalina - Associação dos Imigrantes de Leste
- Liga dos Chineses em Portugal
- Taluma Filmes

CCI EM NUMEROS

Foram realizadas cerca de 20 iniciativas públicas, com o envolvimento das associações que integram o CCI, de outras associações de imigrantes, de uma dezena de instituições públicas e privadas que acolheram os eventos (Atmosfera m do Porto, Museu Nacional Soares dos Reis). Foram envolvidos nas diferentes iniciativas cerca de uma centena de imigrantes e sensivelmente mil espectadores nacionais.

AULAS DE ARABE

No Meu País no Teu” - Espaço Intercultural, são ministrados cursos de árabe para portugueses, sob a responsabilidade da Associação dos Imigrantes Marroquinos ESSALAM.



Imagem 51. Curso de Árabe

A Associação ALATANTOU disponibiliza aulas de música africana nas instalações do CCI



Imagem 52. Aulas de Percussão Africana

O CCI esteve ainda presente na festa/encontro de final de ano da Associação Essalam.

3.11 Projeto: “O Meu País no Teu”

O projeto “O Meu País no Teu”, desenvolvido em 2017 consistiu na criação de iniciativas e eventos que visaram a promoção da interculturalidade, usando a arte, linguagem universal como instrumento de integração.

Assim interveio-se em 2 domínios: - Promoção da Interculturalidade, através da realização de iniciativas de carácter cultural e workshops.

Para tal foi dinamizada a Galeria de Arte - Espaço Intercultural, onde foram expostos trabalhos artísticos (por exemplo pintura, escultura, vídeo, fotografia, instalação, performativos) oriundos de países terceiros;

Foi ainda realizado um evento intercultural denominado Dias da Interculturalidade, bem como a realização de 6 workshops dedicados a diferentes artes e culturas dos países elegíveis (por exemplo Brasil, Marrocos, Moldávia Ucrânia, Japão).

- Edição, publicação e divulgação de materiais de sensibilização, com especial destaque para a edição de um número especial da Revista Espaço Con(tacto) dedicada à temática das artes e Interculturalidade. A revista versou a temática da Interculturalidade e foi apresentada em 3 formatos num: negro, Braille e áudio.

Estas iniciativas visaram a interação entre os cidadãos nacionais e os cidadãos NPT, numa perspetiva de valorização da interculturalidade, através da arte.

Na Galeria de arte, foram realizadas 6 exposições de diferentes culturas e representativas das artes de cada país elegível.

Estas exposições, estiveram abertas ao público e foi um espaço de divulgação/promoção e interação cultural. Criou-se um espaço de promoção da tolerância, do respeito mútuo e do enriquecimento individual, através do diálogo intercultural.

Objetivo (s):

- Criar e dinamizar um espaço expositivo - Galeria de arte que vá de encontro à promoção e divulgação da cultura imigrante na comunidade local e no país de acolhimento;
- Promover diferentes culturas e usar a arte como processo de integração;
- Incrementar as sociabilidades locais e de proximidade na ótica da interculturalidade através da realização de iniciativas de carácter cultural;
- Promover ações de sensibilização que visem a valorização da diversidade cultural;
- Criar uma rede de parcerias coesa que contribua para o fortalecimento da sustentabilidade do projeto;
- Promoção da tolerância, do respeito mútuo e do enriquecimento individual, através do diálogo intercultural.

O Projeto “O Meu País no Teu” - Espaço Intercultural, é co-financiado pelo FAMI - Fundo Asilo, Migração e Integração



INDICADORES DE REALIZAÇÃO FÍSICA

- Ação de informação/sensibilização - Número 8

Executado até 31 Dezembro de 2017 - 9 (Palestras / ações de sensibilização)

- ↳ O Meu País no Teu - Moldávia
- ↳ O Meu País no Teu - Japão
- ↳ O Meu País no Teu - Brasil
- ↳ O Meu País no Teu - Ucrânia
- ↳ O Meu País no Teu - Marrocos
- ↳ As Questões de Género e a Imigração
- ↳ Dialogo Inter-religioso
- ↳ 2 Festas da Interculturalidade

Grau de Satisfação através da aplicação de inquérito :

Percentagem: 90%

Executado: Sim

O grau de satisfação foi aferido através de um questionário realizada a uma amostra dos beneficiários NPT (10 questionários)

Material informativo produzido/ publicado :

Número Aprovado: 1

Executado: 1

Revista Espaço Contacto - Interculturalidade

Reuniões, seminários, workshops e outros :

Número Aprovado: 6

Executado: 11 (6 Exposições + 5 Workshops)

- Exposição de Alina Palamarciuc - Moldávia
- Exposição de Yuga Hatta - Japão
- Exposição de Paula Buschinelli - Brasil
- Exposição de Vladimir Raferda - Ucrânia
- Exposição de Luís Reina - Marrocos

- Exposição Coletiva “Olhares do Mundo” (Alina Palamarciuc | Yuga Hatta | Paula Buschinelli | Volodymyr Raferda | Sabira Kaldarova | Cacilda Espíndola)
- Workshop/apresentação ao vivo de Musica Tradicional Moldava e produtos típicos Moldavos
- Workshop/apresentação ao vivo de Dança Tradicional, caligrafia, Cerimónia do Chá e produtos típicos japoneses
- Workshop/apresentação ao vivo de Música Tradicional e produtos típicos Brasileiros
- Workshop/apresentação ao vivo de Musica Tradicional e produtos típicos Ucrânicos
- Workshop/apresentação ao vivo de Musica Tradicional e produtos típicos Marroquinos

Parceiros não financeiros :

Número Aprovado: 12

Executado:13

Kalina - Associação dos Imigrantes de Leste

Centro Cultural Moldavo

Associação Cultural Ar Evento

Fundação MOA Portugal

Associação de Imigrantes Mais Brasil

Associação Luso-Africana Pontos nos Is

ESSALAM - Associação dos Imigrantes Magrebinos e Amizade Luso-Árabe

Associação Amigos do Brasil no Porto

Código Simbólico - Associação Sociocultural

Associação Plano i

Associação Alma Mater Artis

Centro Comunitário São Cirilo

Associação Por Timor

Pessoas que beneficiam do projeto :

Número Aprovado: 300

Executado: +300

Observações: Dados as características das ações / eventos realizados (eventos públicos, nomeadamente festas da interculturalidade, Exposições de arte, Conferencias/palestras etc) o número de pessoas que beneficiaram do projeto foram segundo a nossa estimativa mais de 300 pessoas, como comprovam as fotografias de todos os eventos. As folhas de presença foram usadas em alguns eventos (workshops, palestras e exposições) mas nas Festas da interculturalidade, pela grande quantidade de público, pela sua dispersão no espaço público era inadequado solicitar as assinaturas de presença.

No entanto, as imagens disponibilizadas são prova do número de pessoas envolvidas/beneficiadas nas ações. Esta observação embora também se aplique aos NPT (não temos com certeza o nº total de NPT envolvidos), temos as assinaturas nas folhas de presenças destes, tendo em conta as metas estabelecidas neste projeto.

N.º de NPT envolvidos (H/M)

Número Aprovado 50

Executado 126

H - 65

M - 61

Indicadores Comuns e Indicadores Específicos Programados

Valor Aprovado Valor Executado % Executado OE2-ON2 C2

-Pessoas de grupos-alvo (NPT) assistidas por este Fundo através de medidas de integração no quadro de estratégias nacionais, locais e regionais

Número Aprovado 50

Executado 126

H - 65

M - 61

EVENTOS REALIZADOS NO ÂMBITO DO PROJETO “O MEU PAÍS NO TEU”

- **O Meu País no Teu - Moldávia (Palestra + Workshop + Exposição)**

O Espaço t realizou no dia 25 de março de 2017, das 15:00h às 19:00h o evento “O Meu País no Teu - Moldávia” Neste dia foi inaugurada a Exposição “O Infinito do 12” da autoria da artista Moldava Alina Palamarciuc. Um dia dedicado à Moldávia, onde tivemos uma conversa/apresentação sobre a Moldávia e os Moldavos, com a presença do Conselheiro da Embaixada da República Moldova em Lisboa - Valeriu Ostafii, da presidente da Kalina - Associação dos Imigrantes de Leste - Alina Dudco, do presidente do Centro Cultural Moldavo - Oleg Boghenco, da presidente da Associação Cultural Ar Evento - Fátima Matos e do presidente do Espaço t - Jorge Oliveira. Houve momentos de música tradicional Moldava, projeção de vídeos e degustação de vinhos e outras iguarias típicas da Moldávia.

A exposição “O Infinito do 12” esteve patente ao público de 25 de março a 21 de abril de 2017.

Apoios:

Embaixada da República Moldova em Lisboa

Kalina - Associação dos Imigrantes de Leste

Centro Cultural Moldavo

Associação Cultural Ar Evento

Artista Alina Palamarciuc

Membros do CCI - Conselho Consultivo Para a Interculturalidade



Imagem 53. O Meu país no Teu: Festa da Moldávia

- **O Meu País no Teu - Japão (Palestra + Workshop + Exposição)**

O Espaço t realizou, no dia 13 de maio de 2017, das 15:00h às 19:00h o evento “O Meu País no Teu - Japão” Neste dia dedicado ao Japão, foi inaugurada a Exposição “Imigrante” da autoria do artista Yuga Hatta.,

Houve ainda, uma conversa/apresentação sobre o Japão e os Japoneses, com a presença do presidente da Fundação MOA Portugal - Tatsyua Kanda, dos artistas plásticos, Yuga Hatta, Itsuyo Terumoto, Avelino Sá e do presidente do Espaço t - Jorge Oliveira.

Este dia, registaram-se momentos de dança e música tradicional Japonesa (Itsuyo Terumoto) e degustação de iguarias típicas do Japão.

Um Workshop de cerimónia de chá e outro de escrita tradicional japonesa (Tatsyua Kanda).

A exposição “Imigrante” esteve patente ao público de 13 de maio a 16 de junho.

Apoios:

Fundação MOA Portugal

Embaixada do Japão em Portugal

Kalina - Associação dos Imigrantes de Leste

Associação Cultural Ar Evento, aos artistas

CCI - Conselho Consultivo Para a Interculturalidade

Yuga Hatta

Itsuyo Terumoto



Imagem 54. O Meu país no Teu: Festa do Japão

- O Meu País no Teu - Festa da Interculturalidade

Espaço t, com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da Porto Lazer, com os membros do CCI - Conselho Consultivo para a Interculturalidade e muitas outras associações parceiras, apresentou “O Meu País no Teu - Festa da Interculturalidade”, no dia 24 de Setembro de 2017, pelas 14h30, na Praça Gomes Teixeira - Porto.

Uma tarde dedicada à Interculturalidade, onde diferentes culturas apresentaram momentos de música, dança, canto, artesanato, contos, e muito...muito mais, num palco montado para o efeito, contando ainda com a existência de bancas que serviram para dar a conhecer as associações de imigrantes e as diferentes culturas, com oferta e venda de produtos e um pequeno workshop de caligrafia tradicional Japonesa.

Este foi um evento ao ar livre, que pretendeu contribuir para um estreitamento das relações entre as diferentes comunidades residentes em Portugal, promovendo a interculturalidade e a partilha de culturas, ideias e saberes.

Apoios:

Associação de Imigrantes Mais Brasil

Associação Luso-Africana Pontos nos Is

ESSALAM - Associação dos Imigrantes Magrebinos e Amizade Luso-Árabe

Associação Amigos do Brasil no Porto

Código Simbólico - Associação Sociocultural

Kalina - Associação dos Imigrantes de Leste

Associação Plano i.
Batucada Radical
Escola de Dança Cubana “Porto com Salsa”
Grupo Zumbi
Grupo de Dança Cinco Cantos do Brasil
Associação Alma Mater Artis
Centro Comunitário São Cirilo
Associação Por Timor.



Imagem 55. O Meu país no Teu: Festa da Interculturalidade



Imagem 56. O Meu país no Teu: Festa da Interculturalidade

- **O Meu País no Teu - Brasil (Palestra + Workshop + Exposição)**

O Espaço t realizou no dia 30 de setembro de 2017, das 15:00h às 19:00h, o evento “O Meu País no Teu - Brasil”. Neste dia foi inaugurada a Exposição “Tem Alguém aí?” da autoria da artista Paula Buschinelli.

Um dia dedicado ao Brasil, onde tivemos uma conversa/apresentação sobre o Brasil e os Brasileiros, com o Cônsul-Geral Adjunto do Brasil no Porto - Paulo de Tarso Jardim, a Jurista da Associação Mais Brasil - Francisca Silva, a Presidente da Associação Amigos do Brasil no Porto - Nilce Costa, a Presidente da Associação Sociocultural Código Simbólico - Rosilda Portas, a socióloga e professora universitária - Paula Guerra e foi moderada pelo presidente do Espaço t - Jorge Oliveira.

A exposição “Tem Alguém aí?” esteve patente ao público de 30 de setembro a 13 de outubro.

Apoios:

CCI - Conselho Consultivo Para a Interculturalidade

Consulado do Brasil no Porto

Associação de Imigrantes Mais Brasil

Associação Amigos do Brasil no Porto

Código Simbólico - Associação Sociocultural

Grupo de Dança Cinco Cantos do Brasil

FLUP



Imagem 57. O Meu país no Teu: Festa do Brasil

- **O Meu País no Teu - Ucrânia (Palestra + Workshop + Exposição)**

O Espaço t realizou no dia 18 de novembro de 2017, das 15:00h às 19:00h, o evento “O Meu País no Teu - Ucrânia”.

Neste dia dedicado à Ucrânia foi inaugurada a Exposição de pintura da autoria da artista Volodymyr Raferda.

Neste dia, houve ainda uma conversa/apresentação sobre a Ucrânia e os Ucrânicos, que contou com a participação do Sr. Alto-comissário Para as Migrações - Pedro Calado, a presidente da Associação Kalina - Alina Dudco, o artista plástico Volodymyr Raferda, tendo sido moderada pelo presidente do Espaço t - Jorge Oliveira.

Houve ainda lugar uma apresentação pública de música e canto tipo da Ucrânia pelo grupo Kalina, havendo ainda degustação de produtos típicos da Ucrânia.

Apoios:

Kalina - Associação dos Imigrantes de Leste

Alto-Comissariado para as Migrações

CCI - Conselho Consultivo Para a Interculturalidade



Imagem 58. O Meu país no Teu: Festa da Ucrânia

- **O Meu País no Teu - Marrocos (Palestra + Workshop + Exposição)**

O Espaço t realizou no dia 26 de novembro de 2017, das 15:00h às 19:00h, o evento “O Meu País no Teu - Marrocos”.

Neste dia foi inaugurada a Exposição de fotografia “Erg Chebby, um deserto de Inverno”, do Fotógrafo Luís Reina, na Galeria Espaço T(eu).

Um dia dedicado a Marrocos, onde tivemos uma conversa/apresentação sobre Marrocos e os Marroquinos, com a presença do presidente da Associação Essalam - Hamou Amgoun, com o professor de árabe Ali Mezh, com o Fotógrafo Luís Reina e i moderada pelo presidente do Espaço t - Jorge Oliveira.

Houve momentos de dança tradicional Marroquina / Árabe com a bailarina Alexandra Sofia Moreira, projeção de vídeos, workshop de escrita árabe e degustação de produtos típicos de Marrocos.

Apoios:

Associação Essalam

CCI - Conselho Consultivo Para a Interculturalidade

Luis Reina

Alexandra Sofia Moreira



Imagem 59. O Meu país no Teu: Festa de Marrocos

Dias da Interculturalidade

- **As Questões de Género e a Imigração**

No dia 12 de Dezembro de 2017, na Sede do Espaço t, decorreu a Conversa “As Questões de Género e a Imigração” que teve como Oradores/as: Manuel Albano - CIG; Luciana Lima - Doutoranda FPCEUP/ Docente Universitária; Joana Torres - Rede Portuguesa de Jovens para a Igualdade de Oportunidades entre Mulheres e Homens; Joana Topa - ISMAI/CIEG/Associação Plano i.

Contou ainda com a Moderação de Renata Silveira - Jornalista e mestranda em Belas Artes. Esta conversa teve o apoio da Associação Plano i e da Código Simbólico - Associação Sociocultural, membros do CCI - Conselho Consultivo Para a Interculturalidade.

Apoios:

Associação Plano i

Código Simbólico - Associação Sociocultural

Rede Portuguesa de Jovens para a Igualdade de Oportunidades entre Mulheres e Homens

CIG

CCI - Conselho Consultivo Para a Interculturalidade



Imagem 60. O Meu país no Teu: Dias da Interculturalidade

- **Diálogo Inter-religioso**

No dia 14 de dezembro de 2017, no Museu Nacional Soares dos Reis, decorreu a Conversa “Diálogo Inter-religioso” que teve como oradores, Abdul Mangá - Centro Cultural Islâmico do Porto; Alexander Piskunov - Padre da Igreja Ortodoxa Russa no Porto; D. Januário Torgal Mendes Ferreira - Bispo Emérito das Forças Armadas e Segurança; Michael Rothwell - Representante da comunidade Israelita do Porto.

Contou ainda com a Moderação de Mariana Vital - Delegada para o diálogo inter-religioso da PFI-ACP - Associação Cultural Pagã.

Apoios:

Centro Cultural Islâmico do Porto

Associação Essalam

PFI-ACP - Associação Cultural Pagã

Museu nacional Soares dos Reis

Igreja Ortodoxa Russa no Porto



Imagem 61. O Meu país no Teu: Dias da Interculturalidade

- **Festa da Interculturalidade**

No dia 16 de Dezembro de 2017, pelas 14h30 no Auditório da Biblioteca Almeida Garrett, decorreu mais uma Festa da Interculturalidade. Esta tarde foi completamente dedicada à Interculturalidade, num evento aberto á comunidade para que se pudesse dar expressão às diferentes culturas a residirem em Portugal. Este foi um evento, que pretendeu contribuir para um estreitamento das relações entre as diferentes comunidades residentes em Portugal, promovendo a interculturalidade e a partilha de culturas, ideias e saberes. Foram apresentadas momentos de dança, canto, musica, contos, entre outros.

Apoios:

Associação de Imigrantes Mais Brasil

Associação Luso-Africana Pontos nos Is

ESSALAM - Associação dos Imigrantes Magrebinos e Amizade Luso-Árabe

Associação Amigos do Brasil no Porto

Código Simbólico - Associação Sociocultural

Kalina - Associação dos Imigrantes de Leste

Associação Plano i

Grupo Zumbi

Grupo de Dança Cinco Cantos do Brasil

Associação Alma Mater Artis

Allantatou Dance Company

Câmara Municipal do Porto - Biblioteca Almeida Garrett

CCI - Conselho Consultivo Para a Interculturalidade

Itsuyo Terumoto

Danu Figueira e o Grupo O Bando

A group of performers in traditional Middle Eastern costumes are on a stage. A woman in a colorful patterned dress is dancing or performing a gesture on the right. Others are playing drums and sitting on the floor. A Christmas tree is visible in the background.

87

- **Festa da Paz e Encontro dos Povos**

O Espaço t realizou no dia 30 de Dezembro, das 15:00h às 18:00h o evento “O Meu País no Teu - Festa da Paz e Encontro dos Povos”.

Um dia onde alguns membros do CCI - Conselho Consultivo Para a Interculturalidade e pessoas de diferentes nacionalidades, se juntaram e confraternizaram em “família”, festejando o fim de 2017 e o início de 2018 que se quer de paz e de encontro de povos, num verdadeiro espírito intercultural.

Foram ainda entregues Certificados de Membros do CCI aos presentes e Passaportes Diplomáticos da Felicidade”.

Aos restantes presentes, que não pertencem ao CCI, foram entregues Certificados de Participação na Festa da Interculturalidade e “Passaportes da Felicidade”.

Apoios:

Associação Luso-Africana Pontos nos Is

ESSALAM - Associação dos Imigrantes Magrebinos e Amizade Luso-Árabe

Código Simbólico - Associação Sociocultural

Grupo de Dança Cinco Cantos do Brasil

Associação Alma Mater Artis

Itsuyo Terumoto

CCI - Conselho Consultivo Para a Interculturalidade



Imagem 64. O Meu país no Teu: Festa da Paz e Encontro dos Povos

3.12 REVISTA ESPAÇO CON(TACTO) ARTE E INTERCULTURALIDADE



O Espaço t editou em dezembro de 2017 o nº 20 da revista Espaço Con(tacto) dedicada à Arte e Interculturalidade.

Uma revista de distribuição gratuita que reflete o trabalho na área da integração pela arte de imigrantes a residir em Portugal desenvolvido em 2017 pelo Espaço t.

Da pintura à dança, da fotografia à gastronomia, abordamos artes de diferentes culturas e origens.

A revista foi distribuída em todo o território nacional, nomeadamente em associações de imigrantes, bibliotecas, CLAI e ACM.

A revista Espaço Con(tacto) nº 20 integrou o O Projeto “O Meu País no Teu” - Espaço Intercultural, co-financiado pelo FAMI - Fundo Asilo, Migração e Integração



3.13 Galerias

Quase Galeria

A Quase Galeria é uma galeria de arte contemporânea com um fim bem definido: apresentar arte contemporânea Portuguesa nesse espaço, dentro de outro espaço, onde cada exposição será uma fusão de espaços podendo mesmo emergir num só espaço.

Com este conceito pretendemos criar uma nova visão do Espaço t, como local onde outros públicos, outros seres podem mostrar a sua arte, desta vez não terapêutica mas sim uma arte no sentido mais real do termo que forçosamente será também terapêutico, pois tudo o que produz bem-estar ao indivíduo que o cria é terapêutico.

Esta galeria, conta com a curadoria de Maria Fátima Lambert.

Exposições em 2017

27 janeiro >>> 3 março de 2017



Imagem 65. Exposição [Rever] a Encarnação

10 março a 14 abril de 2017



Imagem 66. Exposição “Arqueologias de uma escrita em rotação” - Avelino Sá

24 abril a 27 maio de 2017



Imagem 67. Exposição “Caixa de Desenho” - Catarina Leitão

9 junho a 14 julho de 2017



Imagem 68. Exposição “Condições de uso” - Tchelo

25 julho a 8 setembro de 2017



Imagem 69. Exposição “Restauros” - Paula Scamparini

22 setembro a 27 outubro de 2017

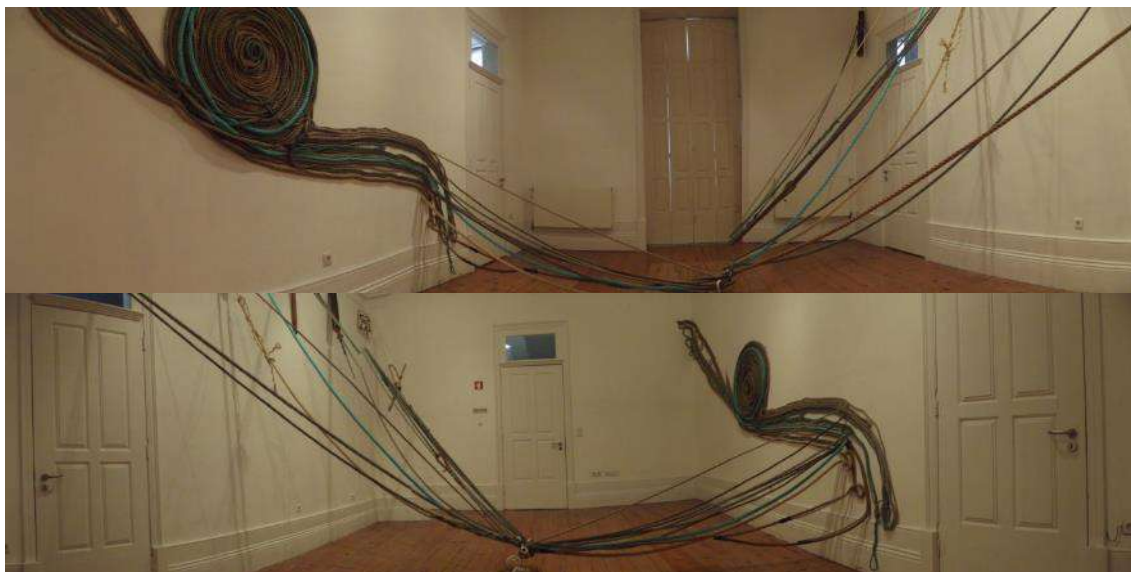


Imagem 70. Exposição “conjugando verbos em lugares de pretérito imperfeito” - Mauricio Adinolfi e Sofia Pidwell

17 novembro a 12 dezembro de 2017



Imagem 71. Exposição “Fazer Horas”- Clara Sánchez Sala

Galeria Inklusa



BPICAPACITAR



Exposição Coletiva “Correspondências” que decorreu na Galeria Inklusa, de 6 a 24 de fevereiro de 2017. A exposição era composta por trabalhos realizados pelos alunos do Espaço t nos ateliês de pintura e sensibilização para as artes do Espaço t. Esta iniciativa, fez parte do Projeto “Colorir Afetos”, financiado através do Programa de Financiamento a Projetos pelo INR, I.P.



Imagem 72. Exposição Coletiva “Correspondências”



Imagem 73. Exposição Coletiva “Correspondências”

Seguiu-se uma Exposição individual de pintura da autoria de João Filipe Pereira com o título “Impressões Impressionistas”, realizada de 10 de abril a 31 de maio de 2017.



Imagem 74. Exposição “Impressões Impressionistas” - João Filipe Pereira

Convites & Outros:

- Participação no Evento de Natal organizado pela Comissão Nacional da Unesco, através da apresentação do espectáculo de dança inclusivo “**Denial ain't just a river in egipt**”, com direcção artística de Filipa Duarte, realizado no 16 de dezembro, pelas 19h00, no Cine Teatro da Academia Almadense.
- Participação na II Gala para a Saúde, promovida pela Liga Portuguesa Contra o Cancro, com o espectáculo “**Os Guardadores de Rebanho**”, pelo grupo de Teatro Espaço t Flor de Lótus, com direcção artística de Joana Teixeira, no dia 24 de Novembro, pelas 21h00, na Aula Magna da Universidade Portucalense no Porto
- Formação “**Agora é a Nossa Vez**”, promovida pela Sonae, SGPS, e dirigida aos Coordenadores do Espaço t
- A Convite da Sector 3, a Colaboradora do Espaço t, Cláudia Oliveira, participou na qualidade de oradora, no encontro “Pontes para a Cooperação”, decorrido a 8 de março, na Casa das Glicínias.
- Participação no projecto Cocade, no âmbito programa Europeu Erasmus+, nomeadamente através da participação em reuniões e em formações realizadas, em Copenhaga, de 25 a 26 de outubro.

3.14 FESTA DE NATAL ESPAÇO T

O Espaço t, realizou no dia 15 de Dezembro de 2017 a festa de Natal da instituição, no Auditoria da Biblioteca Almeida Garrett. Houve muita música, teatro, dança, canto....muita arte, festa e alegria. Estiveram presentes para além dos alunos do Espaço t da comunidade de Inserção do Porto e da Trofa, do CESFOR (alunos dos cursos ensino aprendizagem) e do Cerco (Projecto Cercar-te E6G), três instituições convidadas (CerciGaia, Centro de Reabilitação Condessa de Lobão e CIAD - Centro Integrado de Apoio À Deficiência).



Imagem 75. Festa de Natal



Imagem 76. Festa de Natal



Imagem 77. Festa de Natal



Imagem 78. Festa de Natal



Imagem 79. Festa de Natal



Imagem 80. Festa de Natal

ANEXO 1

BALANÇO 2017

BALANÇO DO PERÍODO FINDO A 31.12.2017

		Montantes expressos em EURO	
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31.12.2017	31.12.2016
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis		819 719,76	838 817,67
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
		819 719,76	838 817,67
Ativo corrente:			
Inventários		14 870,68	17 765,52
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Clientes		454,71	429,71
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Outras contas a receber		665 691,55	491 242,55
Diferimentos		5 442,97	5 910,57
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários		6 568,70	4 038,62
		693 028,61	519 386,97
Total do Ativo		1 512 748,37	1 358 204,64
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais:			
Fundos		1 137,26	1 137,26
Excedentes Técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		-99 626,15	-142 585,42
Excedentes de revalorização		9 287,90	9 287,90
Outras variações nos fundos patrimoniais		494 724,43	507 929,46
		405 523,44	375 769,20
Resultado líquido do período		82 830,72	42 959,27
Total do fundo do capital		488 354,16	418 728,47
Passivo:			
Passivo não corrente:			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		144 271,16	153 706,84
Estado e outros entes públicos		146 311,63	172 597,15
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		290 582,79	326 303,99
Passivo corrente:			
Fornecedores		20 810,82	20 042,37
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		8 371,62	9 151,55
Financiamentos obtidos		20 000,00	20 000,00
Outras contas a pagar		74 718,60	83 633,00
Diferimentos		609 910,38	480 345,26
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		733 811,42	613 172,18
Total do passivo		1 024 394,21	939 476,17
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		1 512 748,37	1 358 204,64

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

31.12.2017

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados		31 185,92	21 834,88
Subsídios à exploração		574 518,09	458 085,76
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-24 881,24	-14 254,75
Fornecimentos e serviços externos		-160 523,15	-117 034,61
Gastos com o pessoal		-258 896,55	-251 614,96
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		24 133,08	16 161,99
Outros gastos e perdas		-63 346,98	-23 962,08
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		122 189,17	89 216,23
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-24 728,62	-25 234,38
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		97 460,55	63 981,85
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		-14 629,83	-21 022,58
Resultado antes de impostos		82 830,72	42 959,27
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		82 830,72	42 959,27

Anexo às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017

Introdução

O anexo visa complementar a informação financeira apresentada noutras demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adotadas e outras divulgações exigidas pelas Normas de Contabilidade e Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

O presente documento não constitui um formulário relativo às notas do Anexo, mas tão só uma compilação das divulgações exigidas nos diversos capítulos que integram a NCRL-ESNL.

Toda a informação de carácter financeiro está expressa em EUROS.

1 - Identificação da entidade

1.1 - Designação da entidade

Espaço t - Associação para o Apoio à Integração Social e Comunitária, IPSS, com sede na Rua de Vilar, n.º 54 e 54A, 4050-625 Porto, NIF 503532479, foi registada como IPSS na Direção Geral da Segurança Social, com inscrição no Livro 1 das Instituições com fins de saúde, sob o n.º 1/98, a fls. 132, em 4 de Junho de 1996.

Fiscalmente, encontra-se isenta de IRC nos termos do n.º 2 do art.º 9º do respetivo código, por despacho conjunto em 25 de Fevereiro de 1999, constante do Diário da República n.º 79 III Série de 5 de Abril de 1999.

1.2 - Natureza da atividade

O Espaço t é uma Instituição de solidariedade social que tem como principal objetivo promover a integração de indivíduos utilizando a arte como processo terapêutico.

O seu trabalho baseia-se no enquadramento do indivíduo em atividades artístico-culturais e/ou formativas (fotografia, pintura, sensibilização para o desenho e pintura, jornalismo, teatro, dramaturgia, expressão corporal, canto, experimentação musical, musicoterapia, estúdio vocal, tai-chi-chuan, educação física, informática) de modo a estimular as capacidades expressivas e desenvolver o investimento em si próprio, desenvolvendo a autoestima, e apoiando a (re)integração na vida ativa e profissional.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1- Referencial contabilístico adotado

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com o disposto na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), de acordo com o Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de Março, que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei nº159/2009 de 13 de Julho.

3 - Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras da entidade são as que abaixo se descrevem, tendo sido consistentemente aplicadas aos exercícios apresentados salvo indicação contrária.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos pressupostos contabilísticos fundamentais: continuidade, consistência e acréscimo.

A prudência, a substância sobre a forma e a materialidade orientaram a escolha e a aplicação de políticas contabilísticas.

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo por base o modelo do custo e os seguintes pressupostos: continuidade, regime de acréscimo (periodização económica), consistência na apresentação, materialidade e agregação, não compensação e informação comparável.

Ativos fixos tangíveis

Os Ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2011 encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido das amortizações acumuladas.

Os Ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos Ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos Ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

As mais-valias resultantes da venda do Ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas Outros rendimentos e ganhos.

Inventários

Os inventários encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

- As mercadorias são valorizadas ao custo de aquisição;
- As mercadorias, angariadas através de donativos em espécie, são valorizadas ao custo aproximado de mercado, dado que não há um custo efetivo de aquisição;
- Os produtos acabados são valorizados ao custo de produção (subcontrato).

Rédito

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

Subsídios e apoios do governo

Os subsídios governamentais, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração dos resultados na parte proporcional dos gastos suportados.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de Ativos tangíveis e intangíveis são registados no Capital próprio e reconhecidos na demonstração dos resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respetivas dos Ativos subsidiados.

3.3 - Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade.

As perspetivas existentes para o futuro e para a continuidade das operações baseiam-se no conhecimento e acontecimentos passados. Não se prevê, num horizonte temporal de curto /médio prazo qualquer alteração, legislativa ou relacionada com a atividade exercida, que possa pôr em causa a validade dos pressupostos atuais não sendo por isso expectável que se verifiquem ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos Ativos e passivos no próximo período de relato.

3.4 - Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. As alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.

4 - Fluxos de caixa

4.1 - Não existem, em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, caixa e equivalentes de caixa não disponíveis para uso.

4.2 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos à ordem:

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

RUBRICAS	2017	2016
Caixa Sede	60,93	225,50
Caixa Trofa	29,64	135,49
Caixa Cesfor	30,04	0,00
Caixa Escolhas	29,32	110,31
Caixa Loja da Felicidade	0,44	63,42
Caixa	150,37	534,72
Depósitos à Ordem	6.418,33	3.503,90
Total réditos reconhecidos	6.568,70	4.038,62

5 - Ativos fixos tangíveis

5.1 - Divulgações sobre Ativos fixos tangíveis:

a) Bases de mensuração usados: os Ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2011 encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido das amortizações acumuladas.

Os Ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registrados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

b) Métodos de depreciação: as depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

c) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas: os Ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	VIDA ÚTIL
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento administrativo	3 a 8 anos

d) Depreciações acumuladas no final do exercício:

DESCRIÇÃO	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	EQUIPAMENTO BÁSICO	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	EQUIPAMENTO ADMINISTRAT	OUTROS AFT	TOTAL
Depreciações acumuladas iniciais	157.999,29	108.632,77	18.924,74	171.866,12	4.654,81	462.077,73
Depreciações	15.525,59	958,02	0,00	8.245,01	0,00	24.728,62
Alienações/ Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Correções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciações acumuladas finais	173.524,88	109.590,79	18.924,74	180.111,13	4.654,81	486.806,35

e) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os Ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, de acordo com o seguinte quadro.

Em 2014 efetuou-se uma revalorização das obras de arte existentes na instituição, com o propósito de transmitir uma imagem mais real e atual do seu Ativo. Em 2016, numa fase bastante crítica de falta de liquidez, o Espaço t decidiu, em parceria com a leiloeira P55 Second Hand Luxury - Talentadvisor, Lda., colocar à venda parte das suas obras para conseguir angariar verbas e, com isto, conseguir regularizar alguns dos seus compromissos.

Atendendo à definição de ativo por impostos diferidos, ao referido no artigo 52.º do CIRC, assim como no n.º 25 da NCRF 25 - Impostos sobre o Rendimento, não foi reconhecido no período qualquer ativo por impostos diferidos, na medida em que não é provável que exista um lucro tributável relativamente ao qual a diferença temporária dedutível possa ser usada. Acresce ainda que esta diferença não é relativa ao reconhecimento inicial de um ativo ou passivo numa transação que não seja uma concentração de atividades empresariais e que, no momento da transação, não afeta o lucro contabilístico nem o lucro tributável.

6 - Rédito

6.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços.

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

6.2 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período.

Os réditos reconhecidos no exercício findo a 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, apresentam a seguinte decomposição.

De realçar o grande esforço que a instituição tem feito em conseguir receitas próprias que a tornem mais sustentável.

Através do já conhecido Mercado de Vilar, foi possível manter praticamente o mesmo nível de vendas do ano anterior.

O projeto “Palcos para a inclusão” permitiu que a parceria com a Domus Social fosse reatada.

A parceria com o grupo Jerónimo Martins, no âmbito da prestação de apoio psicológico do Espaço t aos seus trabalhadores, tem tido excelentes resultados e a receita aumentou significativamente.

A campanha de angariação de sócios, com o benefício do não pagamento de joia, revelou-se uma ótima aposta em 2017, embora não tendo o mesmo impacto de 2016.

RÉDITOS RECONHECIDOS NO PERÍODO

RUBRICAS	2017	2016
Vendas de bens	14.983,14	15.273,55
Aluguer de espaços	0,00	0,00
Mensalidades dos utilizadores	2.555,00	2.620,00
Quotas e Joias	587,44	1.502,33
Parcerias em projetos	8.705,34	0,00
Consultas de psicologia	2.275,00	1.500,00
Outras prestações de serviços	2.080,00	939,00
Prestações de serviços	16.202,78	6.561,33
Total Réditos reconhecidos	31.185,92	21.834,88

7 - Subsídios do Governo e apoios do Governo

7.1 - Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras.

Os subsídios governamentais, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração dos resultados na parte proporcional dos gastos suportados.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de Ativos tangíveis e intangíveis são registados no Capital Próprio e reconhecidos na demonstração dos resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respetivas dos Ativos subsidiados.

7.2 - Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou.

Detalha-se em seguida os subsídios obtidos de entidades governamentais e outras entidades, bem como donativos e prémios obtidos de particulares e empresas, reconhecidos como proveitos no exercício.

RUBRICAS	PERÍODOS	
	2017	2016
C.R.S.S. - Subvenção mensal	178.854,84	175.178,52
Programa Escolhas	62.510,30	46.722,76
POPH	62.510,30	46.722,76
Pro-Equal conta a Violência	28.922,23	4.672,14
Palcos para a Inclusão	14.404,81	0,00
POISE	43.327,04	4.672,14
Aprendizagem	150.965,13	14.475,27
Gabinetes de Inserção Profissional	11.318,94	11.318,41
Estágios Profissionais	4.431,21	0,00
IEFP	166.715,28	25.793,68
Fundo de Socorro Social	0,00	100.000,00
Direção Regional de Cultura do Norte	750,00	500,00
JB Fernandes Memorial Trust I	14.857,11	17.558,39
Instituto Nacional de Reabilitação	0,00	10.751,18
Fundação Calouste Gulbenkian	15.375,00	0,00
Projeto Cocade	2.693,32	0,00
Junta de Freguesia de Lordelo e Massarelos	0,00	600,00
FAMI	20.100,45	0,00
Subsídios à exploração	505.183,34	381.776,67
Donativos em numerário	39.416,82	39.713,59
Donativos em espécie	29.917,93	36.595,50
Donativos	69.334,75	76.309,09
Total de Subsídios à exploração, Donativos e Prémios	574.518,09	458.085,76

8 - Gastos com Pessoal

Em 2017 e 2016, a rubrica de Gastos com Pessoal da Demonstração dos Resultados, detalha-se como segue:

RUBRICAS	PERÍODOS	
	2017	2016
Remunerações	207.999,44	204.881,93
Encargos sobre remunerações	45.566,03	43.729,67
Indemnizações	1.250,00	0,00
Seguro acidentes de trabalho	2.941,08	1.962,12
Outros gastos com pessoal	1.140,00	707,33
Total Gastos com Pessoal	258.896,55	251.614,96

9 - Gastos Financeiros

RUBRICAS	PERÍODOS	
	2017	2016
Juros financiamentos obtidos	6.544,94	9.965,76
Juros de mora	4.111,79	6.590,94
Juros compensatórios	0,00	35,92
Outros	3.973,10	4.429,96
Total Gastos e Perdas Financeiras	14.629,83	21.022,58

Com a reformulação do crédito na Caixa Geral de Depósitos em 2016, os juros de financiamentos obtidos baixaram significativamente em 2017.

10 - Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2017.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

ANEXO 2
LISTA DE GRÁFICOS
TABELAS
IMAGENS

GRÁFICOS

DPA

Gráfico 1. Número total de novos/as utentes inscritos/as por anos, no DPA (Porto) do Espaço t (pág.5)

Gráfico 2. Número de utentes frequentadores /as provenientes de inscrições anteriores a 2017 (pág.5)

Gráfico 3. Número total de utentes que frequentaram as atividades promovidas pelo DPA em 2017 (pág.6)

Gráfico 4 .Percentagem de novos/as utentes inscritos/as, por sexo, no DPA (pág.6)

Gráfico 5 . Número de novos/as inscritos/as, por localidade, no DPA (pág.7)

Gráfico 6. Número de novos/as inscritos/as, por instituição de encaminhamento, no DPA (pág.8)

Gráfico 7. Número de novos/as inscritos/as, por patologia, no DPA (pág.9)

Gráfico 8. Percentagem de novos/as utentes inscritos/as, por escalão, no DPA (pág.9)

Gráfico 9. Número de utentes inscritos(as) por ano e por faixa etária (pág.10)

Gráfico 10. Número de utentes que frequentaram ateliês resultantes de parcerias ou de encaminhamento e por iniciativa própria (pág.11)

Gráfico 11. Número Total de utentes que frequentou cada ateliê (pág.12)

Gráfico 12. Número de utentes do Serviço de Psicologia, por sexo (pág.13)

Filial da Trofa

Gráfico 13. Número total de novos/as utentes inscritos/as por anos, na filial da Trofa (pág.17)

Gráfico 14 . Utentes inscritos/as por sexo (pág.17)

Gráfico 15. Utentes inscritos/as por localidade (pág.18)

Gráfico 16. Utentes inscritos /as por Instituição de Encaminhamento (pág.18)

Gráfico 17. Número de novos/as inscritos/as, por patologia (pág.19)

Gráfico 18. Percentagem de novos /as utentes inscritos/as, por escalão (pág.19)

Gráfico 19. Número de novos /as utentes inscritos/as por habilitações literárias (pág.20)

GIP Trofa

Gráfico 20 - Utentes abrangidos (pág.22)

Gráfico 21. Faixa Etária (pág.22)

Gráfico 22. Utentes inscritos/os por sexo (pág.23)

Gráfico 23. Habilitações Literárias (pág.23)

Gráfico 24. Sessões de Informação (pág.24)

Gráfico 25. Sessões de Apoio à Procura de Emprego (pág.24)

Gráfico 26. Registo de Ofertas de Emprego (pág.25)

Gráfico 27. Apresentação de desempregados/as às ofertas (pág.25)

Gráfico 28. Colocação de Desempregados/as em Ofertas (pág.26)

Gráfico 29. Integração em Ações de Formação (pág.26)

CESFOR

Curso Técnico/a Comercial

Gráfico 30. Avaliação da Coordenação pelo/a Formador/a (pág.27)

Gráfico 31. Autoavaliação pelo/a Formando/a por UFCD (pág.28)

Gráfico 32. Avaliação do módulo pelo/a Formando/a (pág.29)

Curso Aprendizagem Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade

Gráfico 33. Autoavaliação pelo/a Formando/a por UFCD (pág.30)

Gráfico 34. Avaliação do módulo pelo/a Formando/a (pág.31)

Gráfico 35. Situação face ao emprego dos/as formandos/as (pág.31)

Gráfico 36. N.º total de Formandos/as em 2017 (pág. 32)

Gráfico 37. N.º de Formandos/as Cursos Aprendizagem (pág. 32)

Tabelas

Tabela I- Nível global de participação dos Participante Diretos/Participante Indiretos - Geral Cumulativo desde o início do Projeto (pág.35)

Imagens

Imagem 1. Atelier de Manualidades (Pág.16)

Imagem 2. Atelier de Música (Pág.16)

Imagem 3. Atelier de Expressão Corporal (Pág.16)

Imagem 4. Atelier de Jornalismo (Pág.16)

Imagem 5. Escolhas Portas Abertas (Pág.36)

Imagem 6. Expressão Musical (Pág.37)

Imagem 7. Expressão Plástica (Pág.37)

Imagem 8. Férias 2017 (Pág.38)

Imagem 9. Justiça para todos (Pág.38)

Imagem 10. Karaté (Pág.39)

Imagem 11. Parentalidade (Pág.39)

Imagem 12. Portugal Rugby Youth Festival (Pág.40)

Imagem 13. Rugby (Pág.40)

Imagem 14. Teatro (Pág.41)

Imagem 15. Visitas de estudo (Pág.41)

Imagem 16. Projeto Internacional Cocade (Pág.42)

Imagem 17. Obras de Recuperação do Estúdio de Artes Performativas (Pág.43)

Imagem 18. Obras de Recuperação do Estúdio de Artes Performativas (Pág.44)

Imagem 19. Fórum dos Cuidadores (Pág. 44)

Imagem 20. Roteiro para a Cidadania em Portugal (Pág. 47)

Imagem 21. Lançamento do Roteiro para a Cidadania em Portugal na Atmosfera M (Pág. 48)

Imagem 22. Lançamento do Roteiro para a Cidadania em Portugal na Atmosfera M (Pág. 48)

Imagem 23. Corpo Evento (Pág.51)

Imagem 24. Corpo Evento (Pág.51)

Imagem 25. Corpo Evento (Pág.52)

Imagem 26. Corpo Evento (Pág.52)

Imagem 27. Corpo Evento (Pág.53)

Imagem 28. Corpo Evento (Pág.53)

- Imagem 29. Corpo Evento (Pág.54)
- Imagem 30. Corpo Evento (Pág.54)
- Imagem 31. Palcos para a Inclusão (Pág.59)
- Imagem 32. Palcos para a Inclusão (Pág.60)
- Imagem 33. Palcos para a Inclusão (Pág.60)
- Imagem 34. Palcos para a Inclusão (Pág.61)
- Imagem 35. Palcos para a Inclusão (Pág.61)
- Imagem 36. Palcos para a Inclusão (Pág.62)
- Imagem 37. Palcos para a Inclusão (Pág.62)
- Imagem 38. Palcos para a Inclusão (Pág.63)
- Imagem 39. Palcos para a Inclusão (Pág.63)
- Imagem 40. Palcos para a Inclusão (Pág.64)
- Imagem 41. Palcos para a Inclusão (Pág.64)
- Imagem 42. Palcos para a Inclusão (Pág.65)
- Imagem 43. Palcos para a Inclusão (Pág.65)
- Imagem 44. Palcos para a Inclusão (Pág.66)
- Imagem 45. Palcos para a Inclusão (Pág.66)
- Imagem 46. Exposição de arte pública “40 R- 40 Registos - Uma exposição” (Pág.69)
- Imagem 47. Exposição de arte pública “40 R- 40 Registos - Uma exposição” (Pág.70)
- Imagem 48. Exposição de arte pública “40 R- 40 Registos - Uma exposição” (Pág.70)
- Imagem 49. Exposição de arte pública “40 R- 40 Registos - Uma exposição” (Pág.71)
- Imagem 50. Exposição de arte pública “40 R- 40 Registos - Uma exposição” (Pág.71)
- Imagem 51. Curso de Árabe (Pág.73)
- Imagem 52. Aulas de Percussão Africana (Pág.73)
- Imagem 53. O Meu País no Teu - Festa da Moldávia (Pág.78)
- Imagem 54. O Meu País no Teu - Festa do Japão (Pág.79)
- Imagem 55. O Meu País no Teu - Festa da Interculturalidade (Pág. 80)
- Imagem 56. O Meu País no Teu - Festa da Interculturalidade (Pág. 80)
- Imagem 57. O Meu País no Teu - Festa do Brasil (Pág. 81)
- Imagem 58. O Meu País no Teu - Festa da Ucrânia (Pág. 82)
- Imagem 59. O Meu País no Teu - Festa de Marrocos (Pág. 83)
- Imagem 60. O Meu País no Teu - Dias da Interculturalidade (Pág.84)
- Imagem 61. O Meu País no Teu - Dias da Interculturalidade (Pág.85)
- Imagem 62. O Meu País no Teu - Dias da Interculturalidade (Pág.87)
- Imagem 63. O Meu País no Teu - Dias da Interculturalidade (Pág.87)
- Imagem 64. O Meu País no Teu - Festa da Paz e Encontro dos Povos (Pág.88)

- Imagem 65. Exposição (Rever) a Encarnação (Pág. 90)
- Imagem 66. Exposição “Arqueologias de uma escrita em rotação” - Avelino Sá (Pág. 91)
- Imagem 67. Exposição “Caixa de Desenho” - Catarina Leão (Pág. 91)
- Imagem 68. Exposição “Condições de Uso” - Tchelo (Pág. 92)
- Imagem 69. Exposição “Restauros” - Paula Scamparini (Pág.92)
- Imagem 70. Exposição “ Conjugando verbos em lugares de pretérito imperfeito” - Mauricio Adinolfi e Sofia Pidwell (Pág. 93)
- Imagem 71. Exposição “Fazer Horas” - Clara Sánchez Sala (Pág. 93)
- Imagem 72. Exposição Coletiva “Correspondências” (Pág. 94)
- Imagem 73. Exposição Coletiva “Correspondências” (Pág. 95)
- Imagem 74. Exposição “Impressões Impressionistas” - João Filipe Pereira (Pág. 95)
- Imagem 75. Festa de Natal (Pág. 97)
- Imagem 76. Festa de Natal (Pág. 98)
- Imagem 77. Festa de Natal (Pág. 98)
- Imagem 78. Festa de Natal (Pág. 99)
- Imagem 79. Festa de Natal (Pág. 99)
- Imagem 80. Festa de Natal (Pág. 100)

Quadros

- Quadro I - N.º de ações por concelho 4.º trimestre 2017 (Pág. 67)
- Quadro II - N.º de ações, por mês, no 4.º trimestre 2017 (Pág. 67)
- Quadro III - N.º de pessoas envolvidas/abrangidas por mês, no 4.º trimestre 2017 (Pág. 68)
- Quadro IV - Tipo de Atividades apresentadas no 4.º trimestre 2017 (Pág. 68)

ANEXO 3

CLIPPING

SELECÇÃO CLIPPING ESPAÇO T 2017

CISION

ID: 72462376

Jornal

30-11-2017

Meio: Imprensa

País: Portugal

Período: Diária

Âmbito: Informação Geral

Pág: 39

Cores: Cor

Área: 22,60 x 31,50 cm²

Corte: 1 de 1



Exposição



Aproximar o corpo através do olhar

A exposição "40R" resulta de outras tantas obras assinadas por pessoas com deficiência mental ou física e procura alertar para questões sensíveis

DAVIDE PINHEIRO
daide.pinheiro@continho.pt

No ano dedicado pelo Espaço T ao tema "Final o que é o Amor?", a exposição "40 R" reúne uma coleção de 40 obras assinadas por pessoas com deficiência física e/ou mental.

A mostra tem como missão sensibilizar as pessoas com deficiência e incapacidade, e o público em geral, para as questões da igualdade de género e da violência: de género e doméstica. Fotografias, pinturas, desenhos e teatro foram as formas escolhidas para os autores das

obras se exprimirem sobre os temas propostos.

De acordo com o presidente do Espaço T, Jorge Oliveira, "trabalhar questões de igualdade de género e violência, qualquer que ela seja, com indivíduos portadores de deficiência física e/ou mental está a ser um desafio superado. Estas pessoas, apesar dos seus handicaps, têm uma vontade enorme de saber e compreender o mundo que as rodeia. Usando a arte como meio de comunicação, o processo torna-se muito mais fácil", introduz.

O responsável refere ainda



que "por outro lado, muitas vezes, são também vítimas de segregação e violência de vários tipos", usando esse argumento para justificar a iniciativa. "É para nós muito importante dotá-las de conhecimentos para contribuir para uma maior consciencialização de que devem denunciar situações de que sejam vítimas", defende.

O Espaço T procura deste modo "sensibilizar a comunidade para as questões da igualdade de género e da prevenção da violência doméstica, utilizando a arte como processo transformador e de mudança

"Trabalhar questões de igualdade de género e violência com portadores de deficiência está a ser um desafio superado", destaca responsável do Espaço T

social", pode ler-se na apresentação de "40 R".

A exposição patente no espaço da Associação para Apoio à Integração Social e Comunitária, no Porto (Rua do Vilar), resulta de uma parceria com o ateliê de fotografia Olhar o Género desenvolvida junto das entidades associadas CerciGaia, CIAD - Centro Integrado para a Deficiência e Centro de Reabilitação da Condessa de Lobão - Santa Casa da Misericórdia do Porto. Pode ser vista até 31 de janeiro do próximo ano e é desenvolvida no âmbito do projeto Pró-Equal.





Meio: Imprensa
País: Portugal
Período: Quinzenal
Âmbito: Local

Pág: 13
Correio: Cor
Área: 6,58 x 8,32 cm²
Corte: 1 de 1



«Gradient Tool»

A exposição de Martinho Costa «Gradient Tool» está patente na Quase Galeria, no Espaço T, no Porto, até 2 de Março. A mostra tem curadoria de Fátima Lambert e pode ser visitada de segunda a sexta-feira das 10 às 13 horas e das 14 às 18 horas.





05-02-2017

Tiragem: 72675
País: Portugal
Período: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 25
Cores: Cor
Área: 5,32 x 5,22 cm²
Corte: 1 de 1



Porto Espaço t expõe trabalho de alunos

● O Espaço t inaugura amanhã, às 16-30 horas, a exposição coletiva "Correspondências" dos ateliês de Pintura e Desenho e de Sensibilização para as Artes. A mostra estará patente na Escola EBI da Sé (Rua do Sol, n.º 14, 1.º andar) de segunda a sexta, das 10 às 13 e das 14 às 18 horas.



01-06-2017

Moto: Imprensa
País: Portugal
Período: 2 por Ano
Âmbito: Outros Assuntos

Pág: 49
Cores: Cor
Área: 9,05 x 17,41 cm²
Corte: 1 de 1



GALERIA INKLUSA TORNAR A ARTE ACESSÍVEL A TODOS



A realização de eventos artísticos, culturais e sociais permite sensibilizar a população em geral para problemas sociais e grupos de risco, valorizando ao mesmo tempo o trabalho das pessoas com deficiência e consequentemente melhorando a sua autoestima.

A Galeria de Arte Inklusa pretende com a realização de exposições físicas e virtuais, ser um espaço de convergência de diferentes tipos de Arte, desde a arte "marginal" até à arte contemporânea. "É assim um laboratório de experimentação artística, tendente à criação de novos conceitos de Arte, nomeadamente: a arte como forma de comunicação transversal entre diferentes públicos; a arte como forma de integração de grupos, numa sociedade cada vez mais segregada e segregadora.

Esta é uma iniciativa do Espaço t – Associação para Apoio à Integração Social e Comunitária, Instituição Particular de Solidariedade Social, tutelada pelo Ministério da Saúde, com fins de utilidade pública, que promove a integração de um grupo muito heterogénico de pessoas, utilizando a arte como processo de terapia.

O projeto Galeria Inklusa é financiado através do BPI Capacitar.

+ info: <http://inklusa.espacot.pt>

CISION

ID: 69911718

EVASÕES

09-06-2017 | Ver

Tiragem: 150000

País: Portugal

Período: Semanal

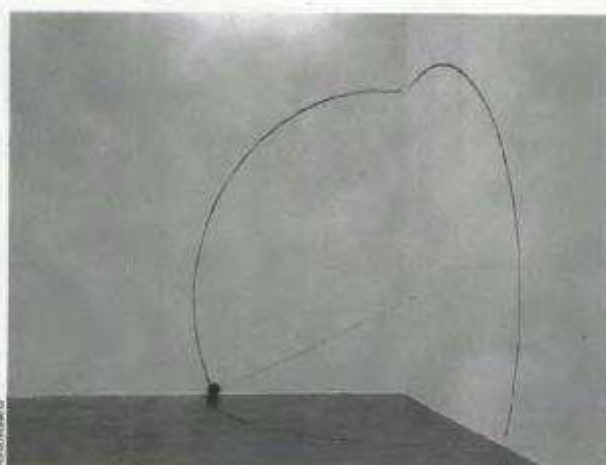
Âmbito: TV e Jogos

Pág: 6

Cores: Cor

Área: 16,38 x 9,20 cm²

Corte: 1 de 1



PORTO Tchelo

ESPAÇO T INICIA A EXPOSIÇÃO «CONDIÇÕES DE USO» DE TCHELO PELOS 23h30 DE 9 DE JUNHO. NO DIA 10, ÀS 15h00, O ARTISTA ESTREIA A MOSTRA «REFLEXOS DE UMA COLEÇÃO ATIRADA» NO MUSEU NACIONAL SOARES DOS REIS. AMBAS AS EXPOSIÇÕES SÃO COMISSARIADAS POR FÁTIMA. O ARTISTA BRASILEIRO, NASCIDO EM SÃO PAULO, ONDE VIVE E TRABALHA, APRESENTOU EM 2015 A INDIVÍDUO «PRINCÍPIO» NO BRASIL, PREMIADA NO 19º CULTURA INGLESA FESTIVAL, E GANHOU O PRÊMIO AQUISIÇÃO NA XVIII BIENAL DE COVEIRA, EM PORTUGAL.

CISION

ID: 71397096

Destak

22-09-2017

Tiragem: 70000

País: Portugal

Período: Diária

Âmbito: Informação Geral

Pág: 2

Cores: Cor

Área: 16,02 x 18,00 cm²

Corte: 1 de 1

CULTURA

Porto com Festa da Interculturalidade

Domingo, dia 24, está tudo preparado para uma tarde dedicada à interculturalidade, onde várias culturas apresentarão música, dança, canto, artesanato e muito mais.

REDAÇÃO
redacao@destak.pt

Desenvolvido pelo Espaço T - Associação p/ Apoio à Integração Social e Comunitária, o projeto "O Meu País no Teu" tem procurado divulgar uma programação disseminadora de arte contemporânea intercultural, apresentando trabalhos de artistas, grupos ou coletividades das mais diversas origens e "backgrounds" culturais, possibilitando ainda a participação e o envolvimento do público em "workshops" artísticos realizados periodicamente, dedicados às diferentes expressões artísticas e culturais de países terceiros, por forma a que os nacionais destes países, possam através da sua cultura, melhorar a sua compreensão. É desta forma que o Espaço T apresenta a iniciativa "O Meu País no Teu - Festa da Interculturalidade", evento a decorrer no próximo domingo, 24 de setembro, pelas 14h30 na Praça Gomes Teixeira, no Porto.

Partilha cultural

De acordo com o comunicado oficial da iniciativa, a que o Destak teve acesso, esta tarde será completamente dedicada à interculturalidade, num evento aberto à comunidade para que possa ser dada expres-



Evento multicultural decorre no próximo domingo na Praça Gomes Teixeira

são às diferentes culturas a residirem em Portugal - é uma iniciativa ao ar livre, que pretende contribuir para um estreitamento das relações entre as diferentes comunidades residentes em Portugal, promovendo o interculturalismo e a partilha de culturas, ideias e saberes.

Serão apresentadas danças africanas, danças latino-americanas, canto cigano, música tradicional portu-

guesa e africana, canto do Brasil e da Ucrânia, entre outros. "O Meu País no Teu - Festa da Interculturalidade" contará ainda com a presença e apoio da Batacada Radical; Grupo de Cavaquinhos do Porto; Escola de Dança Cubana "Porto com Salsa"; Grupo Zumbi; Grupo de Dança Cinco Cantos do Brasil; Associação Alma Mater Artes; Centro Comunitário São Cirilo; e Associação Por Timor.



Meio: Imprensa
País: Portugal
Período: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 32
Cores: Cor
Área: 4,78 x 5,48 cm²
Corte: 1 de 1



Porto Festa da interculturalidade

● "O meu país no teu - Festa da Interculturalidade" é o tema de um encontro previsto para amanhã, na Praça de Gomes Teixeira, no Porto, entre as 14.30 e as 18.30 horas. Música, dança, canto, artesanato são algumas apostas. Organiza o Espaço T, em parceria com a Porto Lazer.



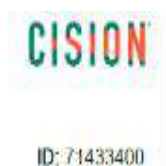
Meio: Imprensa
País: Portugal
Período: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 13
Cores: Cor
Área: 4,88 x 5,65 cm²
Corte: 1 de 1



Porto Mercado no Espaço T por receitas

● A sede no Porto da Associação para Apoio à Integração Social e Comunitária "Espaço T" vai funcionar no próximo fim de semana como mercado, para gerar receitas para a instituição. Na Rua do Vilar, n.º 54, vender-se-ão vinhos, roupa, calçado, produtos de casa e decoração, entre as 10 e as 19 horas.



Jornal de Notícias

25-09-2017

Meio: Imprensa
País: Portugal
Período: Diário
Âmbito: Informação Geral

Pág: 28
Cores: Cor
Área: 10,07 x 8,78 cm²
Corte: 1 de 1



Porto: Festa acolheu diferentes culturas



INTEGRAÇÃO A Praça Gomes Teixeira, no Porto, acolheu ontem "O meu país no teu - Festa da Interculturalidade", organizado pelo Espaço t. Desenvolvido no âmbito da integração de imigrantes, o evento teve danças africanas e latino-americanas, canto cigano e música diversa.



Correio da Manhã Norte

07-10-2017

Meio: Imprensa
País: Portugal
Período: Diário
Âmbito: Informação Geral

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 4,23 x 3,09 cm²
Corte: 1 de 1



MERCADO DE VILAR ANGARIA VERBAS

G Abre hoje o Mercado do Vilar, uma iniciativa de angariação de fundos que conta com a colaboração de empresas portuguesas que se associam ao Espaço T.

Antes de terminar, gostaríamos de expressar o nosso agradecimento a todos/as os/as que connosco colaboraram no decurso deste exercício, e dos quais nos cumpre destacar:

- ↳ Os/As nossos/as utentes e fornecedores, pela preferência e confiança com que nos distinguiram;
- ↳ Todas as instituições que connosco colaboraram, pela forma sempre pronta com que se ofereceram a responderem às nossas solicitações;
- ↳ Os/as nossos/as sócios/as, pela confiança e ajuda que sempre nos dispensaram;
- ↳ Todos/as os /as colaboradores/as da Associação, pelo interesse e esforço colocado neste projeto.

Terminamos este Relatório expressando o nosso agradecimento a todos/as os/as que colaboraram com o Espaço t.

Porto, aos 26 de Março de 2018

A Direção

Presidente

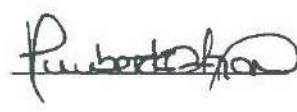
(Jorge Oliveira)


Vice-Presidente

(Tatsuya Kanda)

Tesoureiro

(Tito Pereira)

Secretário

(Humberta Amorim)

Vogal

(Ana Cristina Preto)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

No exercício das atribuições estatutariamente lhe foram conferidas, o **Conselho Fiscal do Espaço t - Associação Para Apoio à Integração social e Comunitária** reuniu, na presente data e na sede social, com o objetivo de, entre outros, apreciar o **Relatório de Gestão e Contas do Exercício de 2017** e, seguidamente, emitir parecer sobre o mesmo, dando assim cumprimento ao disposto na alínea c) do artigo 37.º dos Estatutos.

Analisando o referido documento foi o mesmo colocado à votação, tendo sido deliberado, por unanimidade dos membros do Conselho Fiscal presentes, dar um **parecer favorável** à sua Aprovação em Assembleia-Geral.

Porto, aos 10 de Abril de 2018

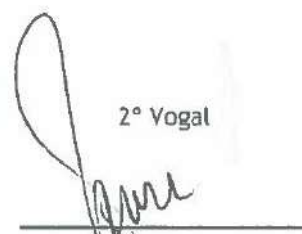
Os Membros do Conselho Fiscal,

Presidente

(Carlos Abrunhosa)

1º Vogal

(Isabel Fidalgo)

2º Vogal

(Pedro Carvalho)